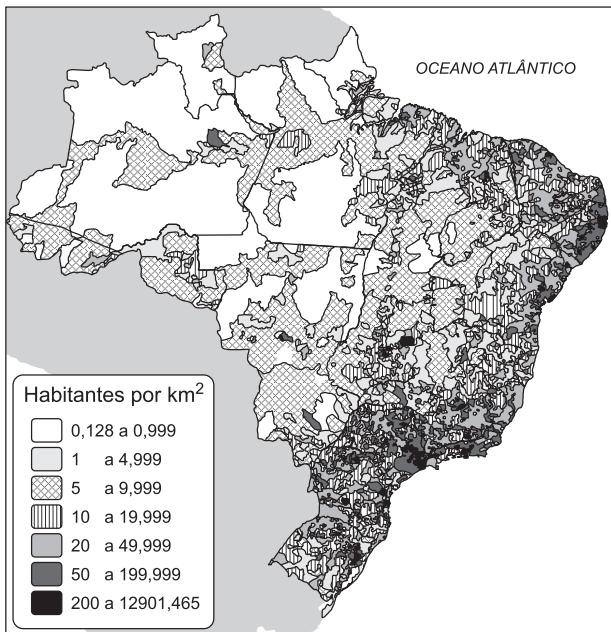


EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 1 – Características Gerais da População Brasileira

1. (MODELO ENEM)

DENSIDADE POPULACIONAL – 2000



Analise o mapa que mostra a distribuição das densidades demográficas do Brasil e o relacione com os aspectos geográficos e históricos do País para determinar a alternativa correta.

- A grande concentração se dá em torno do Distrito Federal, pois, como é a unidade que contém a capital do País, atraiu o maior contingente de imigrantes.
- A população apresenta as maiores densidades junto às faixas litorâneas do Sudeste e do Nordeste em virtude do processo de colonização do Brasil, que se fez a partir do litoral.
- Não se observa, fora de uma faixa de 300km de largura a partir do litoral, qualquer maior concentração populacional no interior do País.
- As baixas densidades presentes nas áreas interiores do Brasil, notadamente o Centro-Oeste e o Norte, devem-se à preservação das formações vegetais originais.
- O processo de colonização imposto em regiões como a Campanha Gaúcha, baseado na criação extensiva, a torna uma região de grande concentração populacional.

Resolução

Resposta: B

2. Preencha as lacunas com alguns dos países mais povoados ou com maior densidade demográfica do mundo.

Mônaco: 16.410 hab/km²
Singapura: 6.396 hab/km²

Bangladesh: 975 hab/km²
Bahrein: 884 hab/km²

Malta

1.267 hab/km²

Ilhas Maldivas

1.006 hab/km²

Módulo 2 – Estrutura da População – Crescimento Vegetativo

3. (MODELO ENEM) – A taxa mínima de fecundidade para manter a estabilidade demográfica é de 2,1 filhos por mulher. Analise as tabelas.

TABELA 1 – FECUNDIDADE EM ALGUNS PAÍSES, EM 2005 (%)

Afeganistão	7,5
Alemanha	1,3
Áustria	1,3
Burundi	6,8
China	1,7
Espanha	1,2
Estados Unidos	2,0
França	1,8
Guiné-Bissau	7,0
Holanda	1,7
Inglaterra	1,7
Itália	1,2
Japão	1,2
Mali	6,7
Níger	7,4
República Checa	1,2
Serra Leoa	6,5
Suécia	1,6
Suíça	1,4
Timor Leste	6,9
Uganda	6,3

TABELA 2 – PESSOAS COM 60 ANOS E MAIS (%)

Alemanha	25,0
Áustria	23,5
Bélgica	23,0
Bulgária	23,0
Grécia	23,5
Itália	26,5
Japão	28,0
Letônia	23,0
Portugal	23,0
Suécia	24,0

(Instituto de Política Familiar, Espanha, 2007.) (ONU, 2006.)

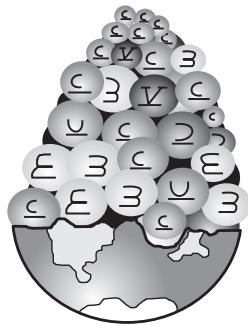
Utilizando seus conhecimentos, relacione as informações das tabelas com a classificação destes países quanto ao nível de desenvolvimento econômico e estabeleça dois grupos. Descreva as principais características da população de cada grupo em função das faixas etárias.

Resolução

Os dois grupos possíveis de se estabelecer são: "Países Velhos", onde se incluiriam Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Grécia, Itália, Japão, Letônia, Portugal e Suécia. Nesse grupo, também se incluiriam Espanha, França, Holanda, "Inglaterra" (parte do Reino Unido), República Checa e Suíça. De outro lado, teríamos os "países jovens", como Burundi, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Serra Leoa, Timor Leste e Uganda.

O grupo dos países velhos se caracteriza pela baixa natalidade, alta expectativa de vida, o que faz com que o número de idosos sobreponha taxas superiores a 23 % da população; a fecundidade já se reduziu abaixo de 2,1 filhos por mulher, não há reposição suficiente de jovens; geralmente coincide com países da economia desenvolvida. No grupo de "países jovens", os valores de fecundidade ultrapassam 7,5 filhos por casal e o número de idosos é baixo, denotando uma economia geralmente subdesenvolvida. O elevado número de jovens cria problemas educacionais difíceis de se gerenciar em função de falta de recursos ou algumas vezes má vontade política ou malversação de verbas."

4. (UFPel-MODELO ENEM) – O relógio da população mundial, mecanismo criado pelo censo dos Estados Unidos para contar a população da Terra e o ritmo de crescimento demográfico, indicou em 25 de fevereiro de 2006 que o mundo atingiu a marca de 6,5 bilhões de pessoas.



(SENE. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione. 2004.)

Nas regiões mais pobres do Planeta, como África, Índia e Oriente Médio, a população cresce mais rápido. Nos países industrializados da Europa, a população está diminuindo. Entretanto, na soma, a Terra está ficando cada vez mais lotada. Com relação ao crescimento populacional ou demográfico, é correto afirmar que

- a taxa de migração é o número de pessoas que se desloca de uma área para outra no mesmo país.
- o crescimento natural ou vegetativo corresponde à diferença entre a entrada e a saída de pessoas de uma determinada área.
- a taxa de fecundidade, que representa o número de filhos por mulher, não interfere no crescimento demográfico.
- o crescimento vegetativo corresponde à diferença entre nascimentos e óbitos em uma dada população.
- são populosos os países cuja população relativa é muito elevada, e povoados aqueles que possuem grande população absoluta.

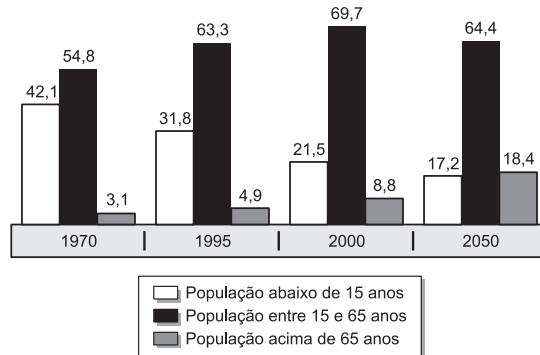
Resolução

Resposta: D

Módulo 3 – Estrutura da População – Estrutura Etária por Sexo e por Etnia

5. (ENEM) – Em reportagem sobre crescimento da população brasileira, uma revista de divulgação científica publicou uma tabela com a participação relativa de grupos

etários na população brasileira, no período de 1970 a 2050 (projeção), em três faixas de idade: abaixo de 15 anos; entre 15 e 65 anos; e acima de 65 anos.

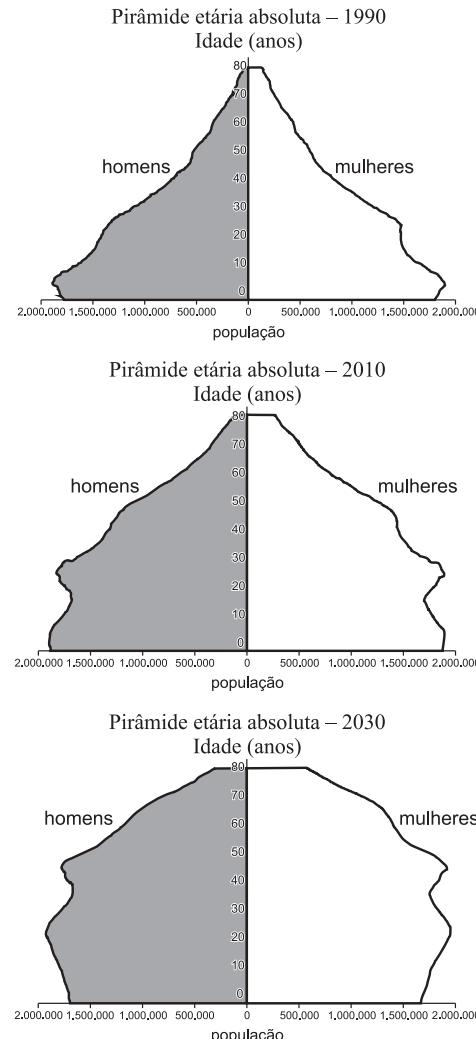


Admitindo-se que o título da reportagem se refira ao grupo etário cuja população cresceu sempre, ao longo do período registrado, um título adequado poderia ser:

- "O Brasil de fraldas"
- "Brasil: ainda um País de adolescentes"
- "O Brasil chega à idade adulta"
- "O Brasil troca a escola pela fábrica"
- "O Brasil de cabelos brancos"

Resolução: Resposta: E

Responda a questão 6 com base nos gráficos.



6. (ENEM) – A partir da comparação da pirâmide etária relativa a 1990 com as projeções para 2030 e considerando-se os processos de formação socioeconômica da população brasileira, é correto afirmar que

- a) a expectativa de vida do brasileiro tende a aumentar na medida em que melhoraram as condições de vida da população.
- b) a população do país tende a diminuir na medida em que a taxa de mortalidade diminui.
- c) a taxa de mortalidade infantil tende a aumentar na medida em que aumenta o índice de desenvolvimento humano.
- d) a necessidade de investimentos no setor de saúde tende a diminuir na medida em que aumenta a população idosa.
- e) o índice de instrução da população tende a diminuir na medida em que diminui a população.

Resolução

A melhoria nas condições sanitárias, a urbanização, a elevação da medicina e bioquímica e o maior acesso desses recursos à população refletem um aumento da expectativa de vida, redução da mortalidade infantil. Essas mudanças implicarão também o aumento dos números de idosos, e na elevação do nível de instrução da população.

A despeito dessa melhoria, os investimentos nas áreas sociais devem ser ampliados pois, comparado com os índices dos países desenvolvidos, o total brasileiro fica aquém do ideal.

Resposta: A

7. (MODELO ENEM) – A busca do ser humano pela fonte da juventude parece incessante e não tem limites. Nos classificados de jornais ou nos links da internet é fácil encontrar quem ofereça serviços contra o envelhecimento. Ao digitar palavras-chave, como "rejuvenescimento", no Google, considerado o maior site de busca e pesquisa do mundo, disponibilizam-se aos internautas cerca de 197.000 endereços virtuais abordando o assunto.

Enquanto isso, a indústria de cosméticos ganha em cima da vaidade humana bilhões e bilhões de dólares com suas fórmulas miraculosas que prometem deixar uma velhinha de 70 anos com a pele do bebê da Johnson & Johnson.

(Adaptado. Samartony Martins,
www.guerdizer.com.br/materia_le.php?id_materia=113)

A sociedade em que vivemos aprecia a juventude e a beleza exageradamente. Temos a impressão de que o envelhecer reduz o nosso valor como pessoa. É certo isto? Claro que não! Mas temos medo de ser inúteis. Tememos não poder fazer as coisas por nossa própria conta. Tememos a dor e as limitações que acompanham o envelhecimento. Tememos o final da vida.

(Adaptado. www.elcristianismoprimitivo.com/setivermedo.htm)

Os textos refletem a preocupação de muitos seres humanos com

- a) senilidade b) caduquice
- c) doidice d) enfermidade
- e) inutilidade

Resolução

A preocupação é com a senilidade, ou seja, o envelhecimento e a busca por fórmulas que retardem o envelhecimento. Outra preocupação associada a primeira é com a limitação que acompanha a velhice e o final da vida.

Resposta: A

Módulo 4 – Estrutura da População – População Economicamente Ativa (PEA) – IDH

8. (MODELO ENEM) – O contínuo avanço tecnológico global não parece estar garantindo que as sociedades futuras possam gerar, unidade por mecanismo de mercado, posto de trabalho – ainda que flexíveis – compatíveis de qualidade e renda com as necessidades básicas da população mundial. A lógica da globalização e do fracionamento das cadeias produtivas incorporou parte dos bolsões de mão de obra barata mundiais sem necessariamente elevar-lhes a renda. Os postos de trabalho formal crescem menos que os investidores diretos. Se, por um lado, surgem oportunidades bem remuneradas no trabalho flexível, por outro, o setor informal também abriga o emprego muito precário e a miséria. E, especialmente nos países da periferia, os governos – comprometidos com a estabilidade – não têm orçamento suficiente e estruturas eficazes para garantir a sobrevivência dos novos excluídos. O paradigma do emprego está em definitiva mudança, e há inúmeras razões para preocupação quanto ao fundo da exclusão social no novo século.



A análise do texto e da tirinha permite afirmar:

- a) O texto aborda o desemprego típico do taylorismofordismo. Apartir dele, valorizou-se mais a estatística relativa ao número de trabalhadores sem emprego à qual a tirinha faz referência.
- b) Na tirinha, a personagem Mafalda faz alusão ao desemprego enquanto indicador econômico-estatístico. O texto demonstra que a lógica da globalização reduz a oferta de empregos e amplia a exclusão social.
- c) O texto aponta o aumento da informalidade o que amplia a taxa de desemprego referida na tirinha, visto que o trabalhador informal pertence exclusivamente à população inativa.
- d) O aumento da taxa de desemprego referida na tirinha aumenta a pobreza e a exclusão social, sobretudo em países desenvolvidos, onde o avanço tecnológico mais intenso é responsável pelo desemprego conjuntural.
- e) A lógica da globalização é fracionar e dispersar as atividades produzidas no espaço e não reduzir os postos de trabalho. Assim, as regiões que recebem muitos investimentos diretos não apresentam aumento da taxa de desemprego a qual a tirinha faz referência.

Resolução

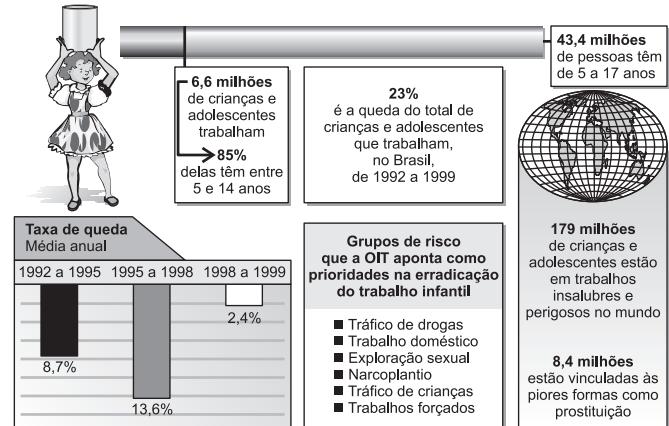
O texto e a tirinha abordam o aspecto tecnológico da economia globalizada, o paradigma do emprego, ora com a incorporação formal qualificada com elevação de renda, ora a informalidade associada à mão de obra barata, em condições precárias associadas à miséria. A questão do desemprego e a ampliação

da exclusão social, o que caracteriza o “lado perverso da globalização”. O desemprego considerado um indicador econômico-estatístico em uma lógica contraditória da globalização.

Resposta: B

9. (MODELO ENEM)

O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL



No Brasil, a exploração de criança não difere muito daquela que ocorre em muitas áreas do mundo. Embora tenha sido observada uma redução percentual, a quantidade de crianças exploradas ainda impressiona o País.

Levando-se em consideração o comentário apresentado e a ilustração reproduzida acima é correto afirmar que

- a visão sobre a exploração do trabalho da criança e do adolescente é exclusiva do Brasil.
- geralmente os tipos de trabalho exercidos por crianças são adequados à sua saúde.
- as atividades ilícitas e insalubres se destacam entre aquelas em que as crianças têm considerável participação.
- a queda verificada no percentual de crianças e adolescentes que trabalham é um indicador de que a sociedade tem seguido as recomendações do estatuto da criança e do adolescente.
- a maior participação de jovens e crianças no mercado de trabalho é um indicativo de melhoria na qualidade de vida.

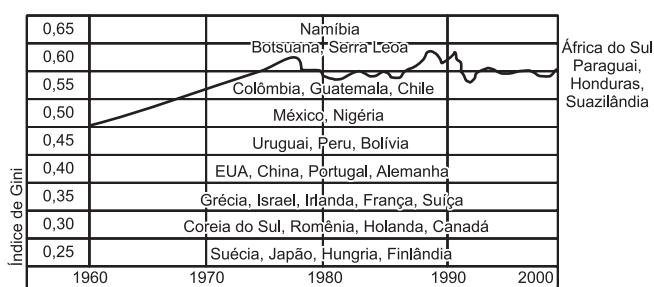
Resolução

Resposta: C

Módulo 5 – Estrutura da População – População Economicamente Ativa (PEA) – IDH

10.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE GINI NO BRASIL (1960 - 2000)



A grave crise social brasileira fica mais facilmente perceptível quando se considera o índice de Gini, adotado pela ONU. O índice, que tem o nome do matemático que o elaborou, oscila entre os valores zero e um, e serve para medir internacionalmente a distribuição de renda. Quanto mais perto do zero, melhor a distribuição.

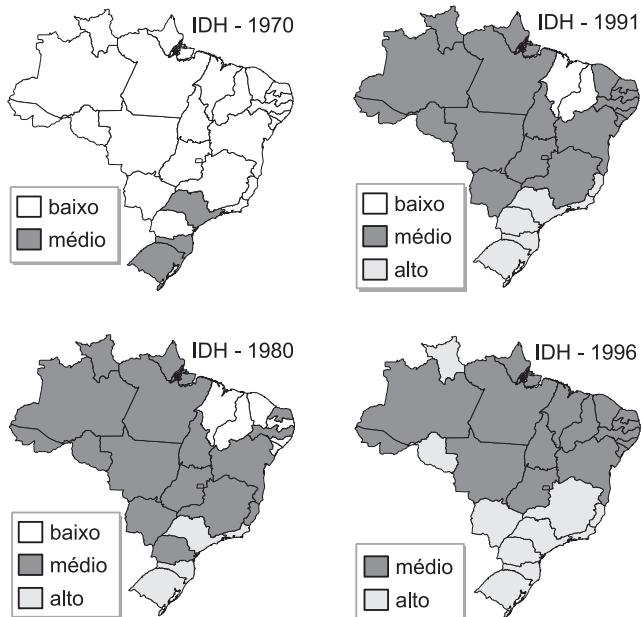
A partir dos seus conhecimentos e da evolução do índice de Gini apresentada, é correto afirmar que

- o índice de Gini do Brasil apresentou forte queda nos tempos do Plano Real.
- durante o Milagre Econômico, o Gini do Brasil permaneceu praticamente estacionado em 0,6.
- o índice de Gini do Brasil está entre os mais baixos do mundo, no mesmo grupo da África do Sul e Uruguai.
- é nítida a redução da desigualdade social brasileira a partir do Plano Real.
- o índice de Gini demonstra que o Brasil apresenta uma das piores distribuições de renda, melhor apenas que os índices da Namíbia, Botsuana e Serra Leoa.

Resolução

Resposta: E

11. (MODELO ENEM) – Existem diferenças nos conjuntos do território brasileiro, no que se refere ao IDH, como podemos observar na evolução apresentada a seguir:



Leia, com atenção, as afirmações abaixo:

- Houve uma evolução na avaliação do Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil.
- Houve um retrocesso no País, no que diz respeito aos programas governamentais de educação.
- O Brasil é um País homogêneo, no que diz respeito ao desenvolvimento regional.

Está/Estão correta(s) a(s) afirmação(ões):

- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, apenas.

Resolução

Resposta: E

12. Leia o texto e observe a tabela a seguir:

"Segundo a FAO (Agência da ONU para alimentação e agricultura), cerca de 800 milhões de habitantes do planeta passam fome. Os dados revelam que houve queda em relação aos relatórios anteriores, mas os índices ainda são preocupantes.

É desnutrido quem consome uma quantidade de calorias abaixo dos valores indicados por faixa etária.

Idade	Calorias/dia
Crianças até 1 ano	1.100
Crianças de 1 a 5 anos	1.600
Adultos de acordo com a idade e constituição física	de 2.600 a 2.900

Os dados apresentados pela tabela podem ser associados à Teoria de Malthus, que relacionava crescimento populacional

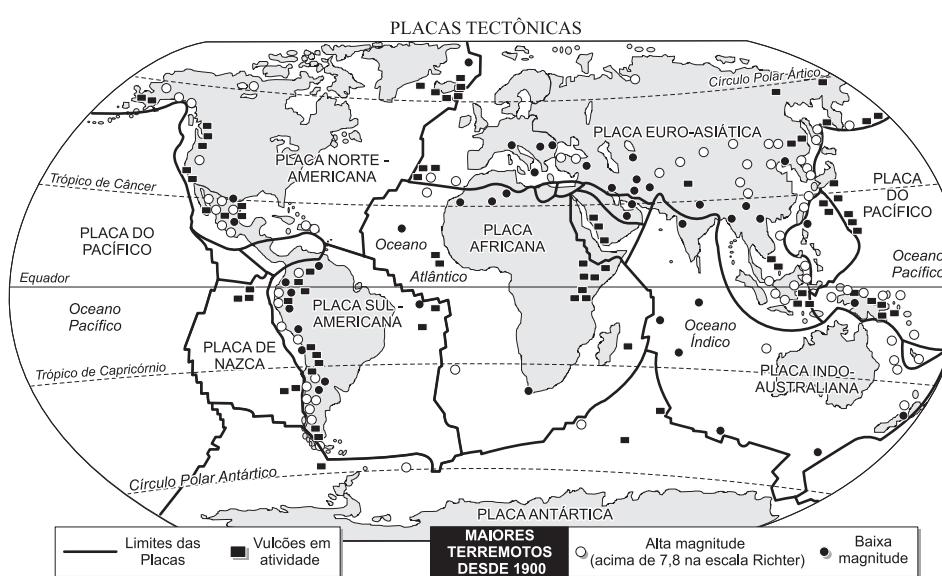
e produção de alimentos, mas tal relação é criticável se considerarmos o fator de produtividade agrícola, pois a conclusão correta sobre a teoria seria que

- a fome crônica ocorre em grandes proporções populacionais, assim como a subnutrição, mas estas se relacionam à má distribuição dos alimentos e não apenas à baixa produção e rendimentos agrícolas propriamente ditos.
- doenças, fome e guerras, para Malthus, não eram obstáculos relevantes ao crescimento populacional.
- o controle da natalidade era fundamental para reduzir os índices de mortalidade infantil e a fome.
- o crescimento populacional é compatível com a produção de alimentos.
- a fome é uma ameaça a uma parcela insignificante da população.

Resolução

Resposta: A

Módulo 6 – Geologia e Morfologia do Relevo Brasileiro



Resolução

1) Podemos citar três razões que justifiquem o estudo dos vulcões:

a) I – os vulcões são responsáveis por sérios contratemplos enfrentados pelas populações que habitam suas proximidades. O melhor conhecimento sobre o funcionamento dos vulcões pode permitir a previsão de suas erupções, permitindo a evacuação das populações atingidas;

II – os vulcões resultam do movimento de placas tectônicas, que são enormes blocos de rochas que se movimentam na crosta da Terra. O seu conhecimento permite entender como as placas se deslocam e provocam a formação de montanhas ou o surgimento de terremotos;

III – a erupção dos vulcões emite grande quantidade de partículas, como fumaça, vapor, que, liberadas na atmosfera, podem causar mudanças climáticas (resfriamento ou aquecimento). O conhecimento exato do funcionamento dos vulcões pode ajudar nas previsões e consequências para o clima;

b) Os vulcões surgem nos pontos onde há o encontro ou a separação das placas tectônicas. O contato das placas provoca o enrugamento da crosta terrestre, ou rachaduras que permitem a passagem de material magmático, formando bolsas ou atingindo diretamente a superfície terrestre. Da mesma forma, quando as placas se separam, abrem-se fendas por onde surge o material magmático, como no caso da Dorsal Atlântica.

13. (UNICAMP) – Recentemente, o mundo foi surpreendido pelos estragos que o vulcão Soufrière provocou na pequena ilha de Montserrat, nas Antilhas. O vulcão estava inativo há 400 anos e coberto por uma floresta tropical. A partir de 1995, começou a liberar fumaça e cinza na atmosfera e, em 1997, soterrou a cidade de Plymouth.

a) Cite duas razões que justifiquem o estudo dos vulcões.

b) Com base no mapa apresentado, você pode perceber que a distribuição dos vulcões e dos terremotos coincide com a localização das principais cadeias montanhosas do globo. Explique por que isso ocorre.

14. (FUVEST) – No Brasil, as concentrações minerais localizadas no Quadrilátero Ferrífero e em Carajás formaram-se na era geológica:

- a) Pré-Cambriana.
- b) Paleozoica.
- c) Mesozoica.
- d) Cenozoica.
- e) Quaternária.

Resolução

As concentrações de minérios ocorrem em estruturas cristalinas formadas durante o Proterozoico, no pré-cambriano.

Resposta: A

Módulo 7 – Geologia e Morfologia do Relevo Brasileiro

15. (MACKENZIE – MODELO ENEM) – As áreas mais atingidas pelo processo de degradação de paisagens, em consequência do desmatamento excessivo que intensificou os processos erosivos, pertencem aos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro e foram ocupadas pelo desenvolvimento agrícola.

O texto faz referência ao domínio morfoclimático:

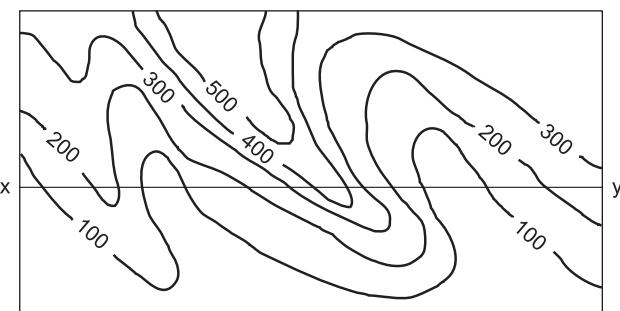
- a) das coxilhas subtropicais com pradarias.
- b) dos mares de morros florestados.
- c) dos chapadões com florestas galerias.
- d) dos planaltos subtropicais com araucárias.
- e) das terras baixas com florestas equatoriais.

Resolução

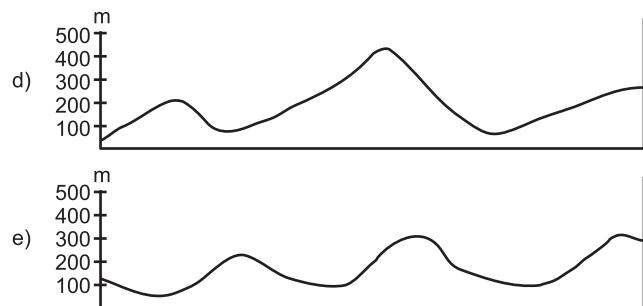
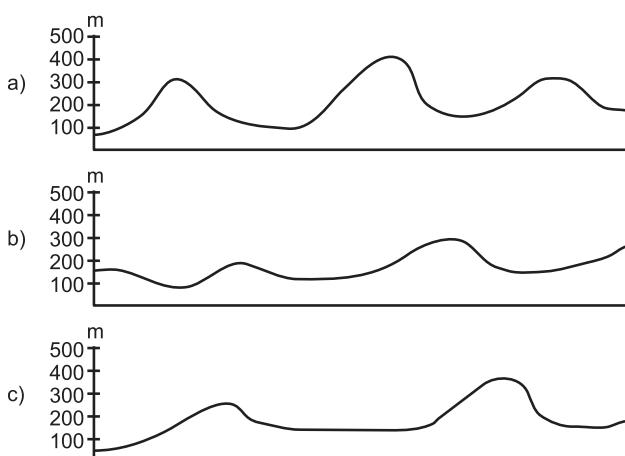
Os mares de morros florestados são paisagens típicas do sudeste brasileiro que foram ocupados pelo avanço da cafeicultura, da urbanização e da industrialização.

Resposta: B

16. (FUVEST – MODELO ENEM)



Indique o perfil topográfico que corresponde à linha xy na figura acima.



Resolução

Os perfis topográficos são muito utilizados no conhecimento do relevo.

A partir das altitudes observadas nas curvas de nível ou isoípsas desenhadas no cartografia chega-se ao perfil topográfico.

Resposta: D

Módulo 8 – Classificação do Relevo Brasileiro I

17. (UNIP – MODELO ENEM) – O aspecto característico da paisagem está nas formas de relevo conhecidas como “meias laranjas”, erodidas principalmente pela ação das chuvas. Isto ocorre porque esse domínio localiza-se em terrenos cristalinos. Estes, ao sofrerem a erosão causada pelo clima tropical quente e úmido, adquirem formas arredondadas. Esse domínio era originalmente coberto pela floresta latifoliada tropical, hoje devastada. Referimo-nos ao domínio:

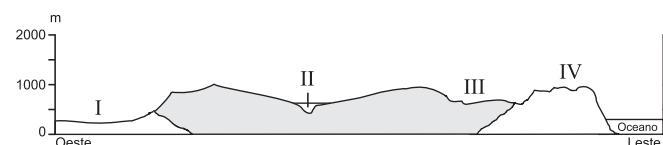
- a) dos Mares de Morros.
- b) da Araucária.
- c) das Pradarias.
- d) do Cerrado.
- e) da Caatinga.

Resolução

O relevo de topografia arredondada típico da região Sudeste.

Resposta: A

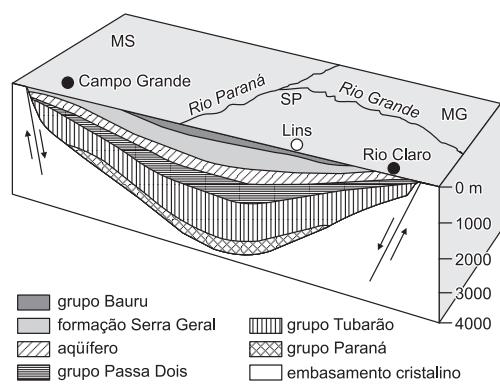
18. (FATEC – MODELO ENEM) – Observe o perfil do relevo Oeste-Leste de uma faixa do território brasileiro.



J. L. Rosa, *Geografia do Brasil*, São Paulo: Edusp, 1995. p. 63.

Os algarismos I – II – III – IV indicados no perfil acima correspondem, na sequência, a:

	I	II	III	IV
a)	planícies e tabuleiros do Rio Amazonas	Rio São Francisco	depressão sertaneja	planaltos e serras do atlântico
b)	planaltos residuais sul-amazônicos	Rio Parnaíba	depressão sertaneja	planalto da Borborema
c)	planaltos e chapadas da Bacia Platina	Rio Paraguai	depressão periférica Sul Rio-Grandense	planalto da Lagoa dos Patos e Mirim
d)	bacia sedimentar amazônica	Rio Amazonas	depressão marginal sul amazônica	planaltos residuais sul-amazônicos
e)	pantanal mato-grossense	Rio Paraná	depressão periférica da borda leste da Bacia do Paraná	planaltos e serras do leste-sudeste



Pesquisa – FAPESP, 2001.

Assinale a alternativa que indica o nome deste aquífero, das camadas sedimentares que o envolvem e do rio em cuja bacia ele está localizado.

- Tupi, localizado entre o grupo Bauru e a formação Serra Geral, na Bacia do Rio Paraná.
- Guarani, localizado entre o grupo Tubarão e o embasamento cristalino, na Bacia do Rio Grande.
- Lins, localizado entre o grupo Paraná e o grupo Passa Dois, na Bacia do Rio Grande.
- Guarani, localizado entre a formação Serra Geral e o grupo Passa Dois, na Bacia do Rio Paraná.
- Tupi, localizado entre o grupo Bauru e o grupo Paraná, na Bacia do Rio Grande.

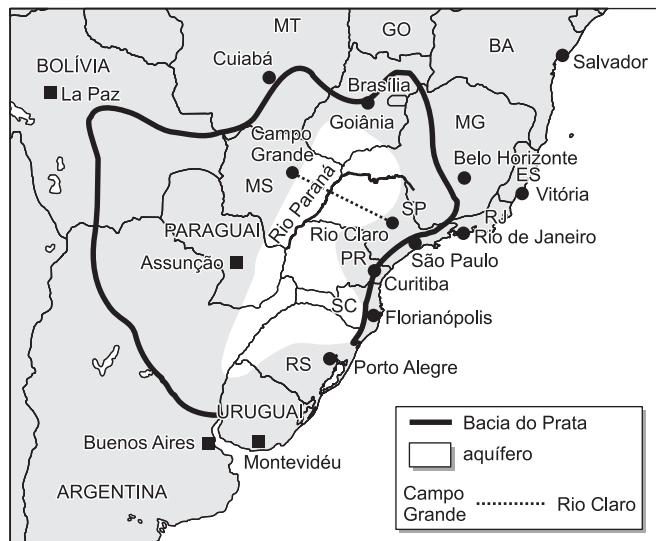
Resolução

O perfil topográfico evidencia sequencialmente a oeste a planície e pantanal mato-grossense (I), a calha do Rio Paraná (II), a depressão periférica da borda leste da Bacia do Paraná (III) e a leste os planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste.

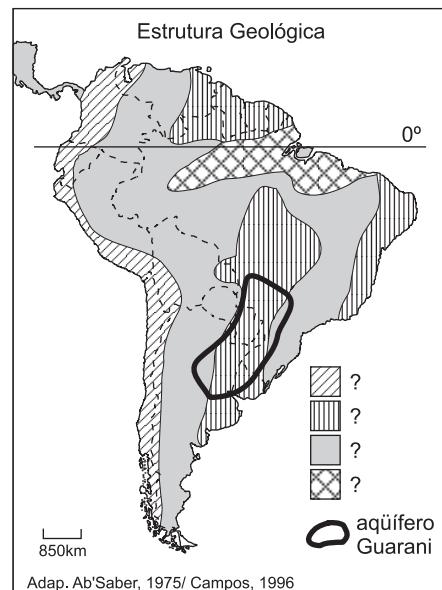
Resposta: E

Módulo 9 – Classificação do Relevo Brasileiro II

19. (UNESP – MODELO ENEM) – Um dos maiores reservatórios de águas subterrâneas do mundo estende-se sob uma área de 1,2 milhão de km², dois terços em áreas sedimentares do Brasil e o restante no noroeste da Argentina, leste do Paraguai e norte do Uruguai, totalizando cerca de 50.000 km³ de água doce. Observe e analise atentamente as figuras.



20. (FUVEST – MODELO ENEM) – Analise o mapa e assinale a alternativa que completa corretamente a frase:



O estratégico reservatório de água subterrânea, denominado Aquífero Guarani, ocorre em áreas de _____, e se estende _____.

- a) terrenos cristalinos; pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- b) dobramentos antigos; pelos países do Cone Sul.
- c) planícies; pelos países do Cone Sul.
- d) sedimentação; pelo Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- e) terrenos arqueados; pelo Brasil, Argentina e Uruguai.

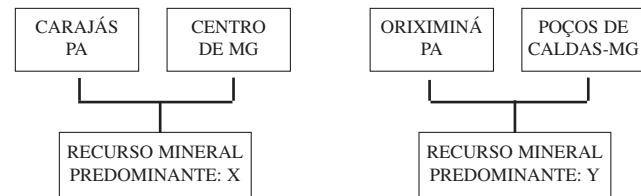
Resolução

O reservatório Aquífero Guarani apresenta em sua estrutura geológica o predomínio de terrenos sedimentares.

Resposta: D

Módulo 10 – Indústria Extrativa Mineral: Principais Minérios I

21. (FUVEST)



No esquema acima, X e Y são, respectivamente,

- a) manganês e bauxita.
- b) manganês e cobre.
- c) cobre e cassiterita.
- d) ferro e cassiterita.
- e) ferro e bauxita.

EXERCÍCIOS-TAREFA

Módulo 1 – Características Gerais da População Brasileira

1. (UNISA) – Lendo as frases seguintes:

- I. Será subpovoado o país que oferecer mais empregos anualmente aos indivíduos que se apresentam no mercado de trabalho, fazendo com que o aumento da população não crie pressões sobre a produção.
- II. Será superpopuloso, mesmo com densidade demográfica reduzida, o país que não absorver a mão de obra posta à venda no mercado de trabalho.

Verificamos que o Brasil:

- a) está no caso I.
- b) está no caso II.
- c) está no caso I ao norte e no caso II ao sul.
- d) está no caso I no interior e no caso II nas zonas litorâneas.
- e) esteve no caso II até a década passada, encontrando-se no caso I atualmente.

- 2. (CESMAZON) – O mapa abaixo representa graficamente a distribuição da população brasileira; nele, observamos a presença de algumas “ilhas” de maior densidade, que estão relacionadas a fatores como:

Resolução

A Serra dos Carajás no Sudeste do Pará e o Centro de Minas Gerais (Quadrilátero) destacam-se pelocorrência de minério de ferro e no vale do Rio Trombetas (Oriximiná) e Poços de Caldas pela bauxita.

Resposta: E

22. (UFES – MODELO ENEM) –

“(...) deslizando em correia transportadora entupindo 150 vagões no trem-mostr de 5 locomotivas – o trem maior do mundo, tomem nota – foge minha serra, vai deixando no meu corpo e na paisagem mísero pó (...)"

Carlos Drummond de Andrade

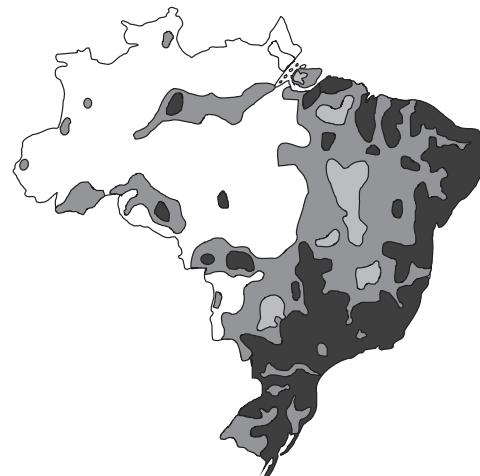
Considerando a distribuição da rede de transporte, indique o mineral e a localização de sua exploração retratados nos versos do poeta.

- a) Bauxita, no Vale do Rio Trombetas.
- b) Manganês, no Maciço de Urucum.
- c) Mármore, em Cachoeiro de Itapemirim.
- d) Minério de ferro, em Itabira.
- e) Ouro, em Serra Pelada.

Resolução

A cidade de Itabira (MG), terra do poeta Carlos Drummond é área de ocorrência de jazidas de minério de ferro.

Resposta: D



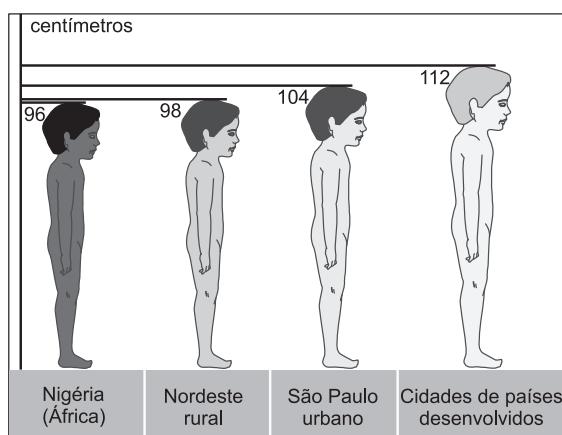
- a) Facilidade na obtenção de energia elétrica e fertilidade dos solos.
- b) Presença de fronteiras agrícolas e relevo de planície que facilita a fixação humana.
- c) Clima tropical úmido e abundante riqueza mineral.
- d) Desenvolvimento das atividades agroindustriais que possibilita maior oportunidade de emprego.
- e) Povoamento do litoral vinculado às condições históricas, presença das mais importantes áreas urbanas do país e a dependência econômica ao comércio exterior.

3. (UNIVALE) – Sobre a ‘população’, a alternativa **verdadeira** é:

- Densidade demográfica é a divisão da população relativa pela área do local.
- A população relativa é o número total de habitantes de um local.
- Pode-se chamar uma área ou região de populosa quando ela possui uma grande população absoluta.
- As áreas onde a população absoluta é grande são chamadas de áreas de grande concentração populacional.
- As áreas anecumênicas são aquelas de grande concentração populacional. Geralmente são áreas urbanas, de grande concentração industrial

4. (UFSM) – Observe as figuras

A FOME E O CRESCIMENTO
(altura média de meninos pobres aos 5 anos)



Principais doenças decorrentes da fome

Doença	Características
Bócio	carência de iodo que causa um inchaço no pescoço
Cegueira	falta de vitamina A
Anemia	fraqueza geral por falta de ferro
Cáries dentárias	falta de cálcio
Nanismo	pequeno crescimento decorrente da falta de proteínas

Pelas informações dadas, pode-se inferir que:

- a fome nas áreas rurais do Nordeste brasileiro vem-se refletindo no desenvolvimento das crianças;
- a fome do Nordeste brasileiro apresenta as mesmas características da existente nos países africanos;
- a população rural do Nordeste brasileiro tem carência de proteínas;
- o problema da fome é mais político do que propriamente de produção de alimentos;

Estão corretas:

- apenas I e II
- apenas I, II e III
- apenas I, III e IV
- apenas II, III e IV
- I, II III e IV

5. (UnB) – “A teoria neomalthusiana apareceu com grande vigor, após a Segunda Guerra Mundial, como decorrência da necessidade de uma resposta às inquietações de um mundo dividido em países ricos e países pobres.”

Esta argumentação pode ser resumida nos seguintes itens:

- o crescimento demográfico acelerado dificultaria o desenvolvimento econômico;
- as grandes taxas de natalidade formam uma população jovem numerosa, sendo necessários aos países grandes investimentos demográficos que dificultariam o seu desenvolvimento;
- reformas sociais e econômicas tornariam possível a adequação dos fatores de produção à realidade demográfica;
- ocorrendo a elevação do nível de vida, haveria a diminuição das taxas de natalidade;
- a renda per capita da população sendo baixa e acompanhada de um não desenvolvimento, são condições propícias para um controle espontâneo do crescimento populacional;
- a natalidade dos países considerados pobres deve ser controlada por meio dos diversos processos de anticoncepção.

6. (UnB) – Julgue os itens a seguir:

- As taxas de mortalidade são influenciadas pelas estruturas de idades;
- Os países desenvolvidos geralmente apresentam pirâmides de idades de base larga;
- Vários países europeus apresentam crescimento demográfico inferior a 0,5% ao ano;
- Os países em desenvolvimento têm apresentado uma queda sensível de mortalidade e uma diminuição mais lenta da natalidade;
- A taxa de mortalidade infantil refere-se apenas aos óbitos de crianças de menos de 1 ano de vida;
- A proporção de pessoas economicamente ativas, nos países subdesenvolvidos, é grande;
- A urbanização da população mundial é provocada por um dos maiores movimentos migratórios das últimas décadas;
- As migrações pendulares tornam-se cada vez mais amplas, tanto em distâncias percorridas, como em número de pessoas envolvidas.

7. (UNISA) – As declarações oficiais dos diversos governos do Brasil, em torno da necessidade de povoar o território brasileiro; as concessões da legislação trabalhista brasileira, como o salário-família, o auxílio à maternidade etc. levam a concluir que o Brasil adota uma política demográfica:

- Neomalthusiana;
- natalista ou populacionista;
- antinatalista;
- contrária à teoria de Malthus;
- contrária ao crescimento vegetativo.

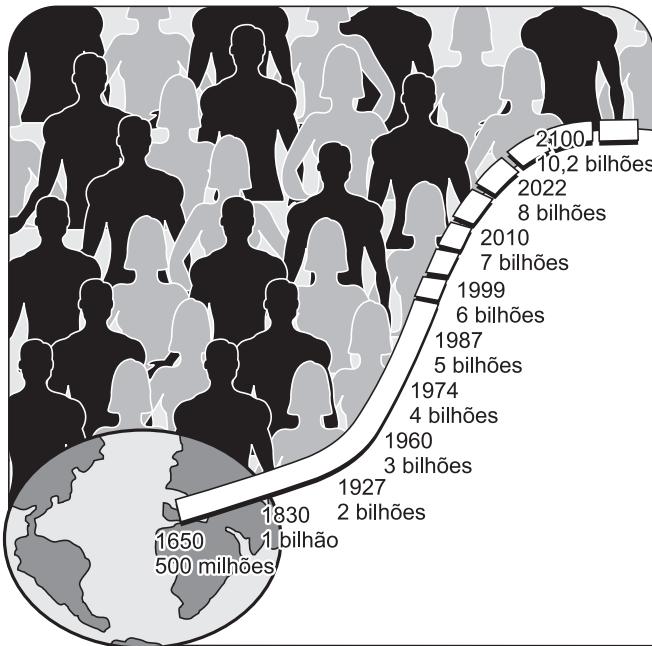
8. (UFRJ) – Assinale a alternativa **correta**:

- Para Malthus, o crescimento populacional obedece a uma progressão aritmética e a produção alimentar cresce geometricamente a necessidade de controle da natalidade.
- Para Malthus existem duas forças desiguais: o crescimento populacional e o mercado de trabalho, sendo a primeira sempre mais elevada em seu crescimento.

- c) Para Malthus a população aumenta em proporção geométrica e os meios de subsistência aumentam em proporção aritmética, havendo necessidade de manter em pé de igualdade os efeitos dessas duas forças desiguais.
- d) Acompanhando a escola mercantilista do século XVI, Malthus considerava necessário o crescimento populacional para o fortalecimento econômico do Estado.
- e) Malthus defende a teoria conservadorista.

9. (UEPB) – *O que impressiona na população da Terra é a rapidez de seu crescimento. A cada minuto, morrem, no mundo inteiro, perto de 40 pessoas, mas nascem cerca de 170, o que representa um aumento de 7.800 pessoas por hora e de quase 200 mil por dia.*

Analise o quadro demonstrativo abaixo e, em seguida, relacione-o às afirmativas seguintes, colocando nos parênteses V se for verdadeira ou F se for falsa:



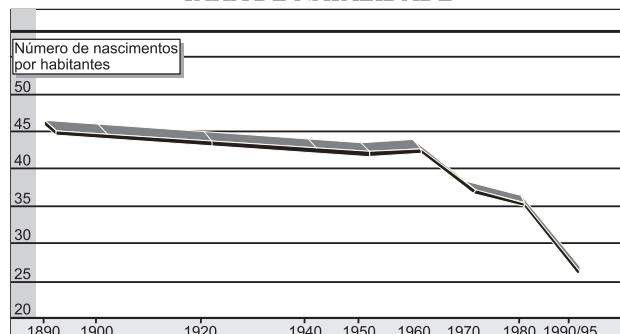
- () Até alcançar a marca de um bilhão de habitantes, em 1830, o mundo percorreu, pelo menos, sete mil anos de história organizada, ou seja, a partir do momento em que o homem se fixou em comunidades capazes de explorar o solo.
- () Uma desaceleração global e efetiva dessa corrida reprodutora só começará a ocorrer após o oitavo bilhão, por volta do ano 2022.
- () Nessa transição demográfica, a tendência à estabilização populacional dar-se-á nos países desenvolvidos.
- () Esse crescimento rápido da população, chamado de explosão demográfica, é o resultado do grande crescimento vegetativo regional.

A sequência correta obtida é:

- a) V V F F b) V F V F c) F V V F
 d) F F F V e) V V V F

10. (UFCE) – Interprete o gráfico da taxa de natalidade no Brasil.

TAXA DE NATALIDADE



Por meio dele, fica-se sabendo que no Brasil:

- a) a população cresce numa progressão geométrica e a alimentação numa progressão aritmética;
- b) a queda da taxa de mortalidade está em declínio;
- c) a taxa de natalidade vem declinando continuamente, porém, o ritmo desse declínio teve aceleração a partir da década de 60;
- d) há uma discrepância entre o crescimento populacional e o crescimento de recursos suficientes;
- e) há aumento do crescimento vegetativo a partir de 1960.

Módulo 2 – Estrutura da População – Crescimento Vegetativo

1. (FGV) – Taxas de Crescimento da População Brasileira

Ano	%
1950/1960	3,17
1960/1970	2,76
1970/1980	2,48
1980/1991	1,89
1995	1,32

Estudos recentes sobre a população brasileira explicam a situação apresentada na tabela acima, como resultado da:

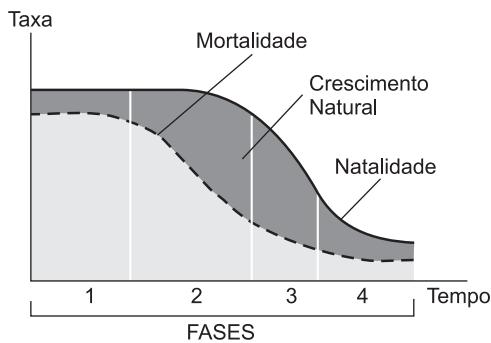
- a) diminuição da entrada de imigrantes, desde 1950, e da concentração da renda nacional.
- b) queda da taxa de fecundidade das mulheres, associada a um mínimo de programação familiar.
- c) grande concentração da renda após 1970, acentuando o aumento da taxa de mortalidade infantil.
- d) queda do índice de fertilidade das mulheres, nas duas últimas décadas, e o aumento da taxa de mortalidade infantil.
- e) diminuição da entrada de imigrantes, desde 1950, associada à saída de brasileiros para o exterior, em busca de melhores condições de vida.

2. (FUVEST) – No Brasil, os temas “crescimento populacional” e “exclusão social” aparecem, muitas vezes, vinculados às discussões sobre crescimento urbano. Considerando as associações mencionadas, assinale a alternativa correta.

- a) As altas taxas de crescimento populacional, decorrentes da industrialização, produzem a exclusão social nas grandes cidades.

- b) As altas taxas de crescimento vegetativo nas grandes cidades produzem crise da habitação, sendo responsáveis pela existência dos “sem-teto”.
- c) O alto índice de crescimento demográfico e os baixos investimentos privados em infra-estrutura urbana geram uma população socialmente excluída.
- d) A macrocefalia urbana, decorrente da superpopulação e da ampliação da megalópole, gera uma população socialmente excluída.
- e) As altas taxas de crescimento populacional nas grandes cidades e a má distribuição de renda conduzem à exclusão social.

3. (FUVEST) – Com base no gráfico e considerando seus conhecimentos sobre a população latino-americana, assinale a opção que indica corretamente as fases em que se encontram os seguintes países:



	Chile	Brasil	Bolívia	Uruguai
a)	3	2	1	3
b)	3	3	2	4
c)	3	4	2	4
d)	2	3	1	3
e)	4	4	2	2

4. (ENEM) – Os dados da tabela mostram uma tendência de diminuição, no Brasil, do número de filhos por mulher.

Evolução das Taxas de Fecundidade	
Época	Número de filhos por mulher
Século XIX	7
1960	6,2
1980	4,01
1991	2,9
1996	2,32

IBGE – Contagem da População de 1996

- Entre as alternativas, a que melhor explica essa tendência é:
- a) Eficiência da política demográfica oficial por meio de campanhas publicitárias.
- b) Introdução de legislações específicas que desestimulam casamentos precoces.
- c) Mudança na legislação que normaliza as relações de trabalho, suspendendo incentivos para trabalhadoras com mais de dois filhos.
- d) Aumento significativo de esterilidade decorrente de fatores ambientais.
- e) Maior esclarecimento da população e maior participação feminina no mercado de trabalho.

5. (UNICAMP) – Uma importante agenda internacional foi cancelada devido aos ataques terroristas contra os Estados Unidos no início de setembro: a Sessão Especial sobre a Criança da Assembleia Geral das Nações Unidas, na qual seriam discutidos dados estarrecedores: 11 milhões de crianças morrem por ano em todos os continentes. São 30 mil por dia. Cinco World Trade Centers! No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, 108 mil crianças morrem anualmente antes de completar o primeiro ano de vida. São dezoito World Trade Centers repletos de bebês por ano e um e meio a cada mês. E não existe, em nenhum lugar, nenhum exército sendo formado, nenhum contingente se deslocando, nenhuma opinião pública mobilizada, ainda que dividida, pela erradicação de todos os males que vitimam esta população.

Adaptado de *Folha de S. Paulo*, 30/9/2001.

- a) Apresente três características socioeconômicas que explicam os altos índices de mortalidade infantil no Brasil.
- b) O problema pode ser solucionado apenas pela redução das taxas de natalidade? Justifique sua resposta.
- c) Como a mobilização da opinião pública pode contribuir para a solução do problema?

6. (UNIP) – De acordo com as tendências apresentadas pelo IBGE no Censo-2000, assim como as apontadas nos períodos 1980-1991 e 1991-2000, podemos constatar que

- a) ficará demonstrado o aumento de percentual de brancos em detrimento do percentual de negros e de mestiços, contrariando a ideia de ser o Brasil um país de mestiços.
- b) a redução nas taxas de natalidade e de mortalidade tem provocado redução no crescimento vegetativo, e estreitamento na base da pirâmide etária do país.
- c) ocorrerá um aumento percentual no total de ativos no setor terciário da economia e a continuidade do processo de urbanização em todas as regiões brasileiras, exceto no Centro-Oeste, que é rural.
- d) o amadurecimento da população brasileira será confirmado, mesmo que os jovens ainda sejam percentualmente mais numerosos que os adultos e mesmo que o país não esteja preparado para o crescimento no percentual de idosos.
- e) ocorre, como uma consequência do agravamento da crise econômica, a tendência de se aumentar a diferença entre a população masculina e a feminina, sobretudo nas cidades, onde a emancipação da mulher ainda é um fenômeno inexpressivo.

7. (UNIABC) – O mundo comemorou em outubro último a marca de 6 milhões de habitantes. Consegiu-se, assim, no período de um século apenas, sextuplicar o que a humanidade levara milhares de anos para atingir: a cifra de 1 bilhão de habitantes. Neste momento de preocupação com os recursos naturais de um planeta limitado, de salvaguarda de sua ecologia, torna-se frequente a menção de uma frase de um economista inglês do início do século XIX, sobre o crescimento populacional e os recursos necessários para sua sobrevivência. Este economista e seu princípio são, respectivamente:

- a) Thomas Malthus. A população cresce em progressão geométrica, e a produção de alimentos em progressão aritmética;

- b) Thomas Malthus. A população cresce em progressão aritmética, e a produção de alimentos em progressão geométrica;
 c) John Locke. A população cresce "ad infinitum", e os recursos se extinguem diretamente proporcional àqueles;
 d) John Locke. Os recursos se extinguem "ad infinitum", e a população cresce inversamente proporcional àqueles;
 e) John Stuart Mill. A população cresce e os recursos se exauram até atingirem o ponto de equilíbrio.

8. (FEECL-PR) – “Alguns economistas ou demógrafos chegam a sofisticar um pouco mais as argumentações de defesa do controle populacional. Afirmam que os países “subdesenvolvidos” não se desenvolverão se não eliminarem os excessos de sua população. Isto porque, segundo eles, a maior parte dos recursos destes países estaria sendo destinada ao sustento desta população e não à criação de uma estrutura econômica capaz de viabilizar boas condições de vida para as gerações futuras.”

(Pereira et al., 1991)

O texto acima é uma afirmação:

- a) Marxista b) Comunista
 c) Liberalista d) Neomalthusiana
 e) Cartesiana

9. Analise os conceitos:

“A população de uma região cresce num ritmo muito maior que a produção de alimentos. A população passará então por um período de provações que a levará a um controle forçado e natural da natalidade”. “Países com altas taxas de natalidade são obrigados a despesar elevados investimentos no setor de bem-estar da população e, por isso, deixam de investir no setor produtivo.”

Os conceitos acima explanados indicam duas teorias que se assemelham, conhecidas como:

- a) malthusiana e neomalthusiana;
 b) natalista e terceiro-mundista;
 c) ortodoxa e liberal;
 d) fundamentalista e extemporânea;
 e) taylorista e marxista.

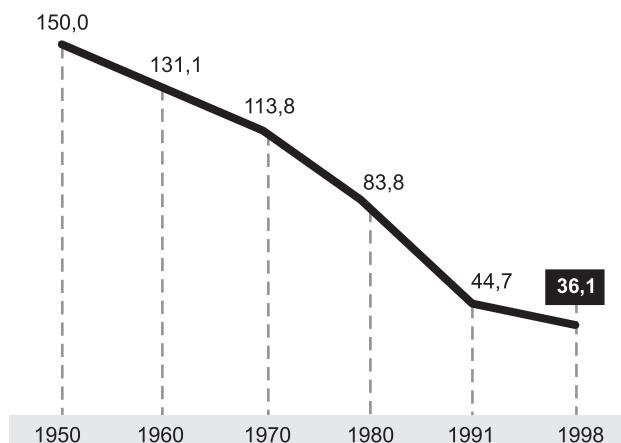
10. A partir dos anos 50, o Brasil passa a experimentar um crescimento populacional recorde, tanto em números absolutos quanto relativos. As taxas do período 50-80 giraram em torno de 2,5% ao ano. A partir dos anos 80, entretanto, o crescimento começou a declinar, em parte devido ao processo de urbanização que trouxe mudanças no comportamento da população, em parte devido à melhoria do nível de informação da população, que passou a contar com o uso de métodos anticoncepcionais. O fato é que o número de filhos por casal caiu: de uma média de 6 filhos nos anos 60, para 2 no final da década de 1990. Será que nossa população não está diminuindo seu ritmo de crescimento antes da hora? Sendo assim, esses números nos colocam dentro de uma disputida teoria de crescimento populacional, conhecida como:

- a) terceiro-mundista; b) malthusiana;
 c) natalista; d) marxista;
 e) neomalthusiana.

11. (UNIUB) – Os gráficos abaixo apresentam alguns indicadores sobre a mortalidade infantil no Brasil.

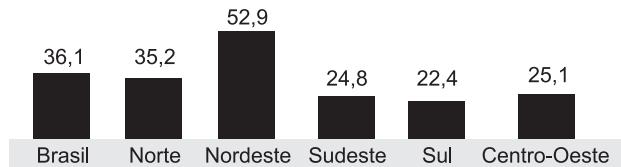
MORTALIDADE INFANTIL

Mortes por mil nascimentos no país



TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Por mil nascimentos



IBGE/ Folha de S.Paulo, 29/04/2000, p. 3-2. [Cotidiano].

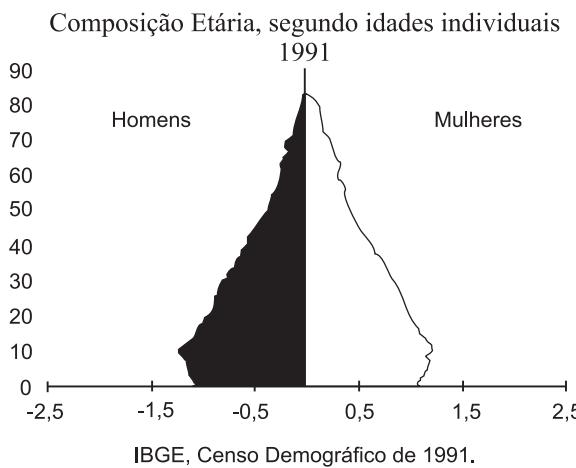
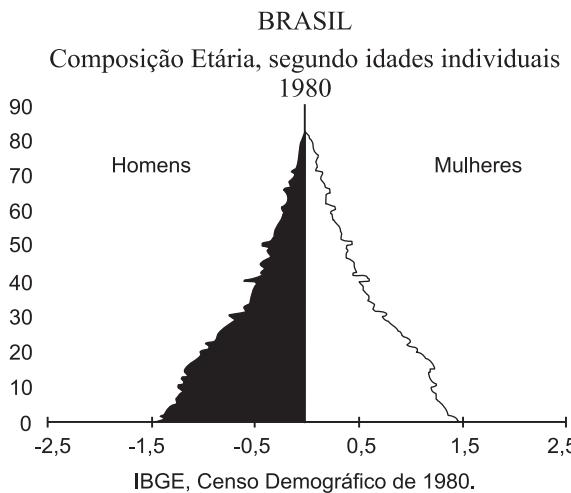
Sobre a mortalidade infantil no Brasil, é **incorreto** afirmar que

- a) apesar da diminuição nas últimas décadas, os índices de mortalidade infantil no Brasil são elevados, bem maiores que os de alguns países subdesenvolvidos.
 b) a taxa de mortalidade infantil apresenta no Brasil forte componente regional e atinge índices mais elevados na Região Nordeste, onde se concentra a maior parcela da população pobre do país.
 c) nos últimos 50 anos o índice de mortalidade infantil vem se reduzindo drasticamente, o que coloca o Brasil no mesmo nível dos países desenvolvidos.
 d) as Regiões Sul e Sudeste, por serem as mais urbanizadas e industrializadas do país, apresentam os menores índices de mortalidade infantil.
 e) é homogênea em todos os estados brasileiros.

e) é homogênea em todos os estados brasileiros.

Módulo 3 – Estrutura da População – Estrutura Etária por Sexo e por Etnia

1. (PUC) – Observe e compare os gráficos a seguir, sobre a composição etária do Brasil:



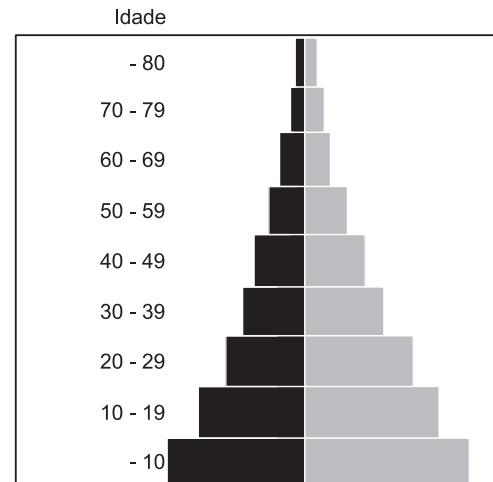
Assinale a alternativa **incorrecta**.

- O fato de uma grande parte da população viver atualmente em centros urbanos não contribuiu para a diminuição das taxas de natalidade.
- A diminuição da taxa de natalidade, verificada pela diminuição do número de jovens, indica igualmente queda da taxa de fecundidade.
- Ocorreu aumento da expectativa média de vida no período 1980-1996, indicando aumento do número de idosos.
- A ampliação de práticas anticoncepcionais, seja por métodos reversíveis, seja pela esterilização feminina, contribuiu para baixar a taxa de natalidade.
- Houve a diminuição do número de jovens entre 1980 e 1996, indicando queda da taxa de natalidade.

2. (FUVEST) – As figuras abaixo representam, de forma muito simplificada, duas pirâmides de idade. Mostre, resumidamente, os principais aspectos de cada uma e a que tipo de país poderiam corresponder.



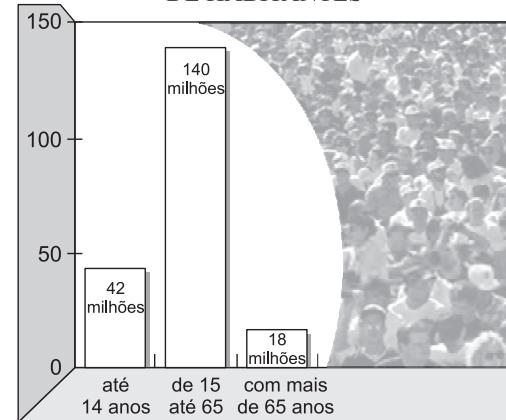
3. (UERJ) – Considere a pirâmide etária abaixo como representativa de um determinado país, em 1960.



- A partir do exame do formato da pirâmide, caracterize um indicador do grau de qualidade de vida nesse país e justifique.
- Imagine que esse país tenha vivenciado, nos últimos 30 anos, um acelerado processo de urbanização e industrialização.
Aponte duas mudanças básicas, decorrentes desse processo, que provavelmente afetaram sua estrutura etária.

4. (UNIFICADO)

EM 2020, MAIS DE 290 MILHÕES DE HABITANTES



O Globo
As estimativas apresentadas anteriormente constam do Anuário Estatístico do Brasil, do IBGE, edição de 1994. Por elas, verifica-se a efetivação de uma tendência, já atualmente observada, de redução da importância absoluta e relativa das camadas da população consideradas jovens. A partir destas estimativas, afirma-se que:

- a pirâmide etária brasileira está evoluindo rapidamente para ser muito semelhante à de países de estrutura demográfica velha, conforme a Suiça;
- o crescimento da participação de adultos, no total da população brasileira, não garante que o sistema previdenciário oficial tenha condições de arcar com o aumento do número de idosos;

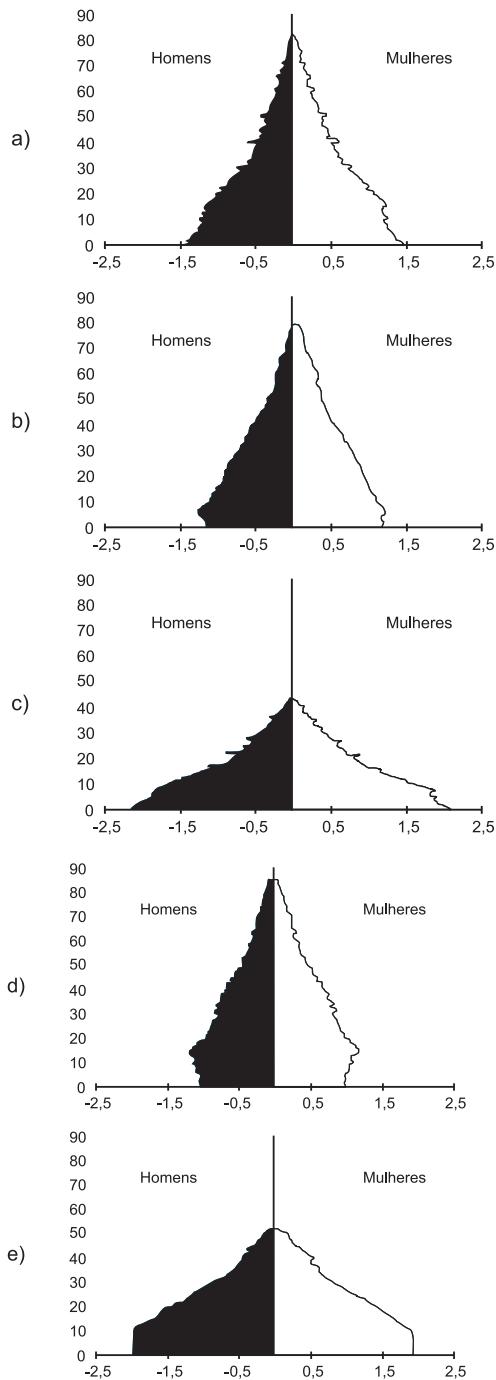
III – o declínio do número de jovens está associado ao adiantado processo de urbanização, que levou a alterações significativas nas taxas de natalidade e fecundidade da população do país, nos anos 80.

IV – a evolução da estrutura demográfica brasileira já se reflete no mercado de trabalho, o que se comprova pela Constituição de 1988, que instituiu a idade de 65 anos para a aposentadoria.

As afirmativas corretas são:

- a) somente I e II.
- b) somente I e III.
- c) somente II e III.
- d) somente II e IV.
- e) somente III e IV.

5. (UFSCar) – Qual pirâmide indica melhor a distribuição atual da estrutura etária do Brasil?



6. (UNESP) – Analise a tabela e responda.

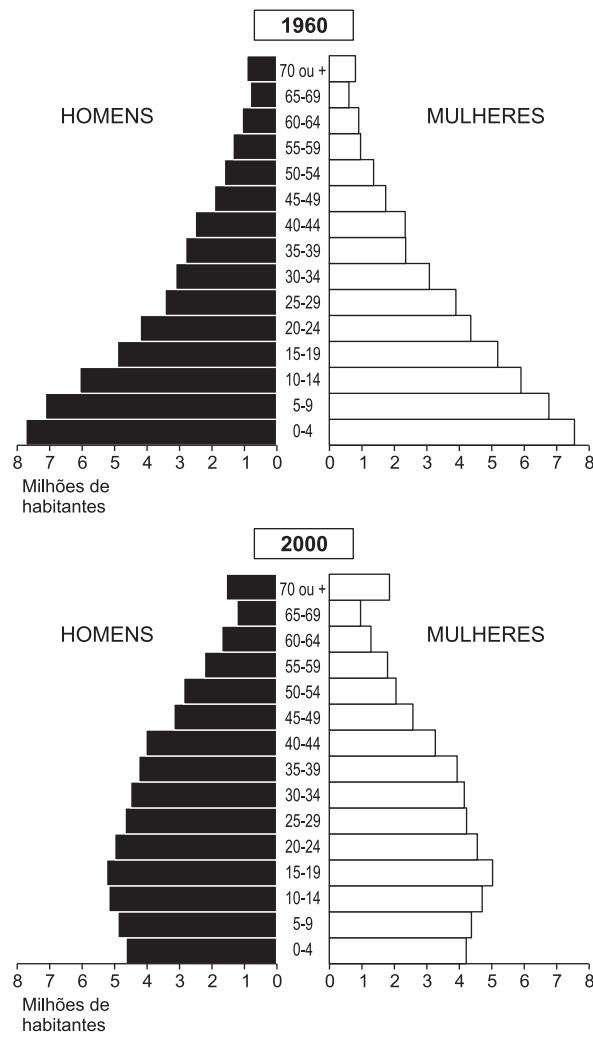
Brasil: estrutura etária e expectativa de vida, em porcentagem (1940-1990)

Faixa etária	1940	1950	1960	1970	1980	1990
Jovens (0-19 anos)	53,5	52,5	53,0	53,0	48,5	45,0
Adultos (20-59 anos)	42,5	43,5	42,5	42,0	45,0	48,0
Idosos (mais de 60 anos)	4,0	4,0	4,5	5,0	6,5	7,0
Expectativa de vida (anos)	43	46	52	53	60	65

IBGE

- a) Compare as faixas etárias de jovens e de idosos e justifique a tendência verificada no período.
- b) Justifique o crescimento dos valores da expectativa de vida no período considerado.

7. (FUVEST)



IBGE – 2001

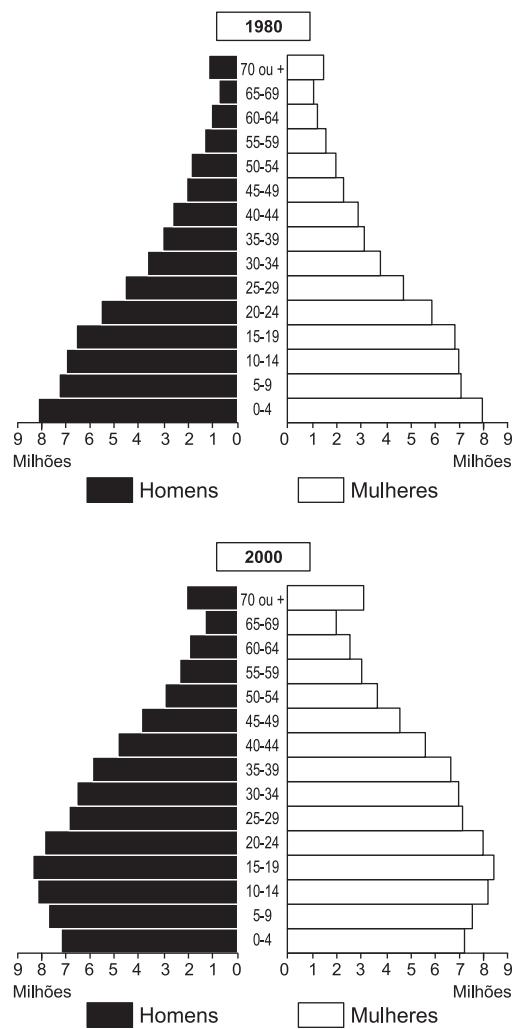
Analise as pirâmides etárias do Brasil, considerando os itens abaixo sobre a estrutura populacional brasileira.

- I – O aumento significativo, na faixa de 15-19 anos, nesse período, foi decorrente do milagre econômico brasileiro.
- II – A base mais estreita da pirâmide de 2000, quando comparada com a de 1960, indica uma redução na taxa de natalidade.
- III – O alargamento do topo da pirâmide de 2000 indica um decréscimo da expectativa de vida da população brasileira.
- IV – Nos últimos 40 anos, há evidências de que o país passa por processo de transição demográfica.

Estão corretas todas as afirmações da alternativa

- a) I e II. b) I e III. c) II e III.
d) II e IV. e) III e IV.

8. (UFSCar) – Observe as figuras.



IBGE – Censo de 1980 e resultados preliminares do Censo de 2000

- a) Como é chamado esse tipo de gráfico sobre uma população e que fenômenos ele retrata?
- b) Explique, com base na análise desses dois gráficos, o que vem ocorrendo com a população brasileira nas últimas décadas.

9. Um dos assuntos mais polêmicos, quando falamos de população, diz respeito à "cor" dos indivíduos. Diferentemente dos demais animais, o *Homo sapiens* não possui raças distintas. O que pode diferenciar os indivíduos é a sua origem: caucasiano, africano, malaio, por exemplo. Entretanto, essa diferenciação serviu durante muito tempo para a exploração econômica, sob a justificativa de que alguns grupos seriam inferiores a outros. Surgem assim as teses "racistas" sobre a supremacia de um grupo sobre outro. O Brasil não fugiu a essa tendência, e a própria classificação dos grupos aqui existentes é confusa.

A tabela abaixo nos mostra a pesquisa por cor feita pelo IBGE:
Distribuição por cor (%) – 1997

População	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
Norte*	28,20	2,00	69,46	0,18	0,15
Nordeste	29,17	5,09	65,45	0,10	0,19
Sudeste	64,88	6,64	27,79	0,31	0,06
Sul	83,81	3,28	12,40	0,35	0,16
Centro-Oeste	47,54	2,90	48,62	0,46	0,48
Brasil	54,38	5,21	39,88	0,39	0,14

* Exclusive a população rural de RO, AC, AM, RR, PA e AM PNAD

- A partir do texto e da tabela apresentados, é correto afirmar que:
- a) os indígenas, os habitantes originais do nosso território, estão reduzidos a uma minoria que só suplanta os pretos.
 - b) o termo "pretos" possui uma conotação racista e alguns grupos não aceitam essa denominação; de qualquer forma, ela se encontra, em número relativo, como o menor grupo racial.
 - c) o grupo "pardo", cuja definição é bastante discutida, é majoritário em quatro das cinco regiões brasileiras.
 - d) notamos que os "pardos" são majoritários nas Regiões Norte e Nordeste, devido à miscigenação racial, e não existem na Região Sul, que é puramente branca.
 - e) por se tratar de uma corrente imigratória recente em relação a outros grupos, os amarelos (principalmente japoneses e seus descendentes) tendem a se concentrar no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, para onde afluíram em maior número.

10. (FUVEST) –

TERRAS DE NEGROS NO BRASIL - 1997



(Adap. Carril: 1997)

- a) O que são as Terras de Negros no Brasil?
 b) Explique sua distribuição geográfica no país.

11. (UNIFESP) – "Na última Carta constitucional brasileira, foi incluída uma disposição transitória, dando direito à titulação de terras a todas as comunidades de _____ comprovadamente existentes no país. (...)

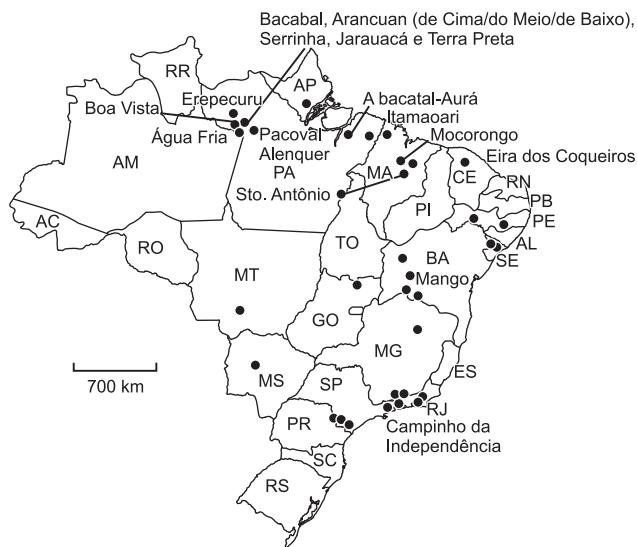
Como camponeses, (...) se mantiveram na terra por mais de um século. Mas a terra que habitam não é uma terra qualquer. Trata-se de uma terra de uso comum."

(CARRIL, Lourdes, 1997:12.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente a linha contínua do texto.

- a) povos indígenas b) trabalhadores rurais sem terra
 c) seringueiros d) quilombos
 e) povos da floresta

12. (FATEC) – Observe o mapa representado abaixo:



Com base nos conhecimentos relativos à população brasileira, deve-se afirmar que estão localizadas no mapa as

- a) áreas de atuação das comunidades evangélicas.
 b) comunidades de quilombos.
 c) reservas de água doce, também chamadas de aquíferos.
 d) terras indígenas demarcadas.
 e) Unidades de Conservação (UC) que constituem o patrimônio ambiental do país.

Módulo 4 – Estrutura da População – População Economicamente Ativa (PEA) – IDH

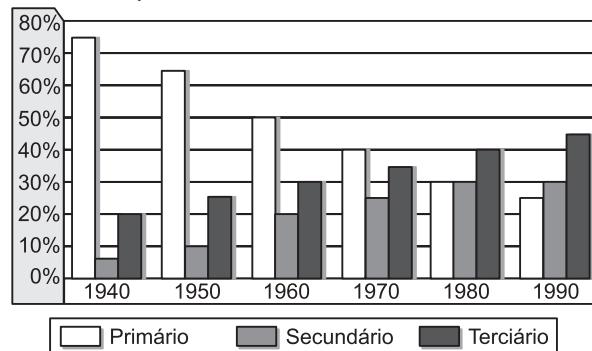
1. (FUVEST) – Considerando-se a distribuição da população mundial por atividades econômicas, é **incorrecto** afirmar que:

- a) a repartição da PEA pelos setores de atividades reflete o grau de desenvolvimento econômico;
 b) o setor terciário apresenta-se em expansão em quase todos os países do mundo;
 c) mesmo países subdesenvolvidos, o número de pessoas empregadas no setor secundário vem diminuindo devido à existência de um processo de automação da indústria;

- d) os países subdesenvolvidos apresentam geralmente um setor terciário hipertrofiado;
 e) em todos os países desenvolvidos, de economia capitalista, o predomínio dos setores primário e secundário reflete o elevado poder aquisitivo da sociedade.

2. (FUVEST)

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA/BRASIL

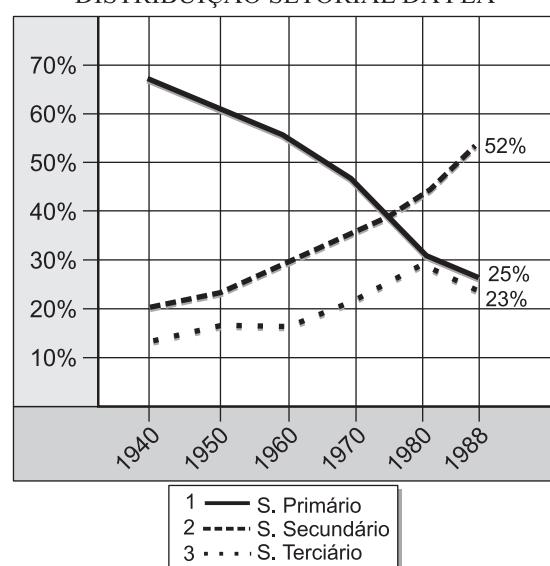


Com base nos dados apresentados no gráfico, e em seus conhecimentos, assinale a alternativa **incorrecta**:

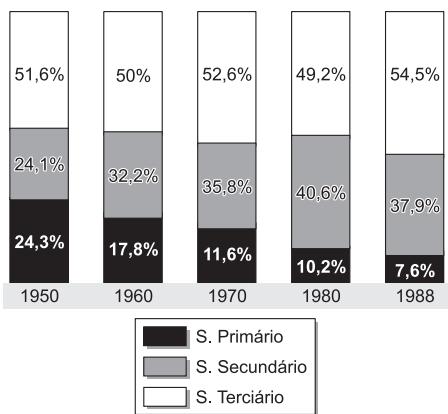
- a) A ocupação de mão de obra pelo terciário reflete a ampla diversidade de atividade deste setor;
 b) O crescimento acentuado do terciário é uma decorrência do fato de que este setor emprega, em geral, a mão-deobra menos qualificada;
 c) O nível de emprego da população no setor secundário cresceu de forma lenta porque, entre outros fatores, é o setor que exige maior qualificação profissional;
 d) O setor primário é aquele em que a população é mais acen-tuada;
 e) Um dos fatores que influenciaram a diminuição do emprego no setor primário foi o paulatino desenvolvimento urbano e industrial.

3. (FCMMG) – Analise os gráficos:

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DA PEA



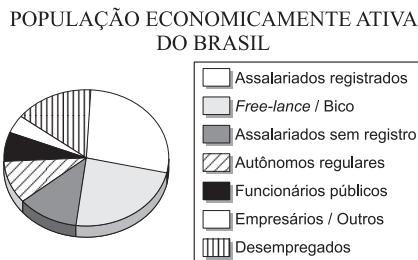
EVOLUÇÃO DO PRODUTO
INTERNO BRUTO



Com base na análise e interpretação dos gráficos, todas as afirmativas estão corretas, **exceto**:

- Em 1940, mais de dois terços da força de trabalho eram absorvidos pelo setor primário.
- O crescimento diferenciado dos dois setores urbanos da economia foi reflexo do incremento da produtividade mais intenso no comércio e serviços que na indústria.
- A absorção da força de trabalho pelo setor secundário não acompanha o ritmo econômico da industrialização.
- Atualmente, o emprego proporcionado pelo setor secundário já quase se iguala ao proporcionado pelo setor primário.
- Na década de 1970, o setor terciário passava a ocupar a primeira posição na oferta de empregos.

4. (FATEC) – Considere o gráfico e as afirmações apresentadas abaixo.



Folha de S. Paulo, Especial 5 Anos Depois..., p. 06

- A situação de “trabalho precário” é caracterizada pelas parcelas de trabalhadores enquadrados como assalariados sem registro e “free-lance/bico”.
- Os assalariados sem registro e os desempregados somam mais de 50% da população economicamente ativa no Brasil.
- Os assalariados registrados correspondem, atualmente, a aproximadamente 1/4 da população economicamente ativa do Brasil.
- Importante parcela de assalariados brasileiros está no setor público, responsável por mais da metade dos empregos no país.

Com base nas informações do gráfico e em seus conhecimentos sobre o assunto, deve-se concluir que são **corretas** somente as afirmações

- I e II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

5. (FGV) – Assinale a afirmação correta sobre o trabalho infantil no Brasil:

- A mão de obra infantil tem sido utilizada em todas as regiões brasileiras, em várias atividades: garimpos, olarias, plantio e colheita de amendoins, cana e laranja, extrativismo vegetal, carvoarias, trabalho informal e até no tráfico de drogas.
- As estatísticas sobre o trabalho infantil devem ser analisadas com cuidado porque os menores de 14 anos que aparecem em diversos setores da economia, na verdade não são trabalhadores contratados e sim aprendizes, como determina o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Exceto o Nordeste, nas demais regiões brasileiras não se consegue apontar nenhuma mercadoria que, no decorrer do processo produtivo, traga a marca da mão de um menor de 14 anos.
- Estudos sobre a territorialização do trabalho infantil indicam uma concentração dessa atividade apenas nas áreas rurais do Centro-Oeste e Nordeste.
- A aplicação do programa de renda mínima em todo o país contribuiu para que mais de 90% das crianças – de 9 a 13 anos – abandonassem as atividades remuneradas e voltassem a frequentar aulas no Ensino Fundamental.

6. (BRAGANÇA PAULISTA) – Com base no quadro abaixo conclui-se que:

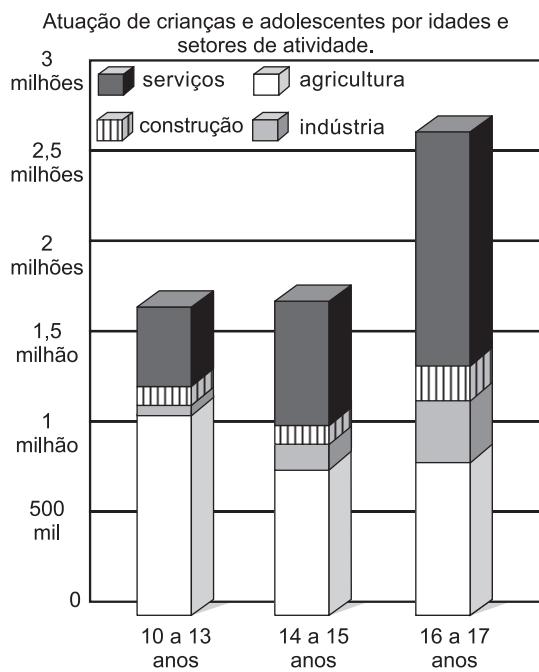
Distribuição da renda no Brasil (entre a população economicamente ativa)

	Participação nos rendimentos (%)		
População	1960	1970	1980
Os 50% mais pobres	17,4	14,9	12,6
Os 40% intermediários	43,0	38,4	36,5
Os 10% mais ricos	39,6	46,7	50,9

- os 50% mais pobres da população economicamente ativa do Brasil, nos últimos anos, vêm melhorando sua participação nos rendimentos, a exemplo do que vem ocorrendo com os 10% mais ricos.
- a participação nos rendimentos dos 10% mais ricos tem melhorado substancialmente, em prejuízo da maioria, cerca de 90% da população, que vem sofrendo uma perda significativa.
- a distribuição da renda no Brasil, nos últimos anos, tem sido feita de forma mais justa, o que, de certa forma, comprova o crescimento econômico do país e sua caracterização como nação em desenvolvimento.
- apesar de ter havido uma melhoria substancial no padrão de vida da maioria da população brasileira, observa-se que há uma progressiva concentração da renda, principalmente entre os 10% mais ricos.
- a concentração de renda não pode ser justificada por esse quadro, uma vez que o mesmo se resume à população economicamente ativa, que não chega a ser significativa no conjunto da população brasileira.

7. (UNESP) – O gráfico representa o uso de mão de obra de crianças e adolescentes no Brasil em 1998.

TRABALHO INFANTIL



Assinale a alternativa que indica corretamente onde estava empregado o menor número de crianças e adolescentes naquele ano.

- Setor primário da economia, composto por agricultura e serviços.
- Setor secundário, representado pela indústria e construção civil.
- Agricultura e indústria pertencentes, respectivamente, aos setores primário e secundário.
- Construção civil e serviços, que compõem o setor terciário.
- Agricultura e construção civil, integrantes do setor primário.

8. (FGV) – Segundo o IBGE, um quarto dos 28 milhões de mulheres brasileiras que trabalham são também chefes em seus lares. Desses lares, 30% estão abaixo da linha de pobreza. As mulheres são, também, as maiores vítimas do desemprego em centros urbanos: a taxa é de 6% para a ala masculina, mas de 8,5% para a feminina.

(M. A. Maranhão. Inclusão das mulheres é compromisso mundial. In Jornal *O Estado de S. Paulo*, 12/08/2000, p. A2)

As afirmações abaixo contribuem para entender esse contexto, **exceto** a alternativa:

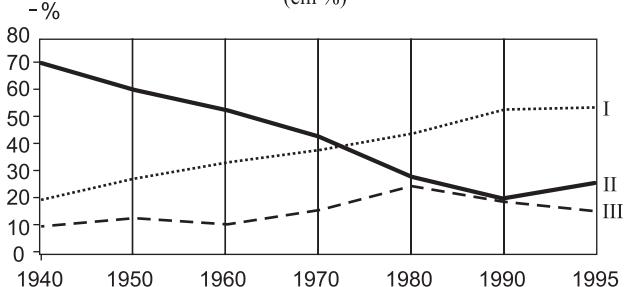
- A discriminação de gênero é forte, a tal ponto que as mulheres necessitam de níveis mais altos de educação formal para conseguir e manter empregos que lhes asseguram salários, em média, mais baixos que os masculinos.
- A concentração da mão de obra no setor terciário pode ser associada à desvalorização embutida na educação da mulher, que a modela para profissões tidas como femininas, geralmente de baixo prestígio e pequena remuneração.
- O ônus da reprodução, especialmente social, influiu no tempo de experiência continuada no mercado de trabalho de muitas mulheres, refletindo-se em sua qualificação no grupo de ocupações que desempenha e na qualidade dos postos de trabalho disponíveis.

d) A População Economicamente Ativa (PEA) feminina representou uma porcentagem bastante elevada e bem remunerada durante a Segunda Guerra Mundial, mas ela vem decrescendo entre as mulheres de baixa escolaridade e baixos salários, desde aquela ocasião.

e) Os filhos constituem empecilhos à inserção das mulheres no mercado de trabalho formal, especialmente as de baixos níveis de escolaridade e de baixa renda, uma vez que não existem creches e outros equipamentos de uso coletivo em número suficiente.

9. (FATEC) – Considere o gráfico para responder à questão.

BRASIL - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA POR SETORES DE PRODUÇÃO (em %)



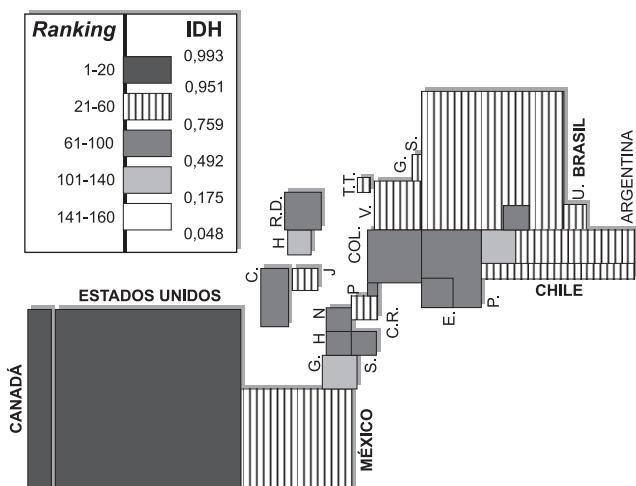
M. Adas, *Panorama Geográfico do Brasil*, 1996, p. 495.

Os números I, II e III identificam, respectivamente, os setores

- primário, terciário e secundário.
- secundário, terciário e primário.
- secundário, primário e terciário.
- terciário, secundário e primário.
- terciário, primário e secundário.

Módulo 5 – Estrutura da População – População Economicamente Ativa (PEA) – IDH

1. (PUC)



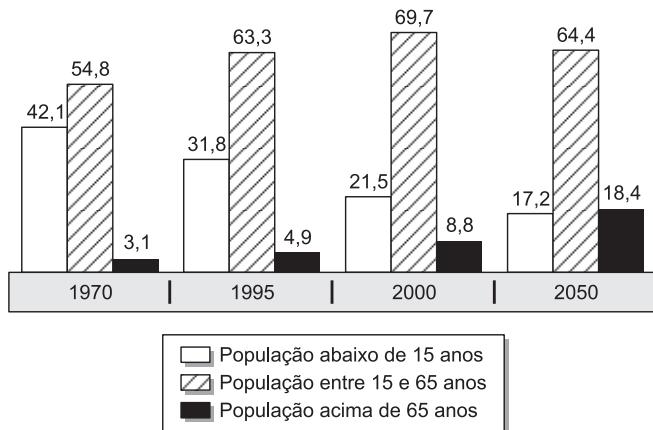
Essa é uma representação gráfica do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para o continente americano. Trata-se de um indicador calculado a partir da expectativa de vida, do nível de instrução e do PIB. A representação é uma anamorfose em que a extensão do país é relativa ao tamanho

da população.

Assinale a afirmação correta.

- a) Nota-se que, apesar de a extensão dos países estar dimensionada em função do tamanho de sua população, há, praticamente, coincidência com a extensão territorial verdadeira.
- b) Os países em que o IDH é mais elevado devem essa condição às suas extensões territoriais avantajadas e ao fato de possuírem grande população.
- c) Dá para notar que a área destinada ao México está maior que a realidade, o que não acontece com a do Brasil, o que indica que o México possui uma densidade demográfica mais elevada.
- d) As áreas dos países da América Central e do Caribe estão subdimensionadas em termos territoriais, pois são localidades de baixa densidade demográfica.
- e) Os países andinos (com exceção do Chile) e os países da América Central e do Caribe formam o conjunto em que estão os países de pior IDH, em função da alta densidade demográfica.

2. (ENEM) – Em reportagem sobre crescimento da população brasileira, uma revista de divulgação científica publicou tabela com a participação relativa de grupos etários na população brasileira, no período de 1970 a 2050 (projeção), em três faixas de idade: abaixo de 15 anos; entre 15 e 65 anos; e acima de 65 anos.



Admitindo-se que o título da reportagem se refira ao grupo etário cuja população cresceu sempre, ao longo do período registrado, um título adequado poderia ser:

- a) “O Brasil de fraldas”
b) “Brasil: ainda um país de adolescentes”
c) “O Brasil chega à idade adulta”
d) “O Brasil troca a escola pela fábrica”
e) “O Brasil de cabelos brancos”

3. (FATEC) – Sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é correto afirmar:

- a) As três dimensões básicas do desenvolvimento humano representadas no IDH são: uma vida longa e saudável (longevidade); acesso ao conhecimento (educação) e um padrão de vida decente (renda).
- b) É utilizado para medir o crescimento econômico mundial em relação ao consumo de calorias; poder de consumo e alfabetização.

c) Esperança de vida ao nascer (longevidade); consumo de calorias (alimentação); número de anos de estudos (alfabetização) e saneamento básico (esgoto) são os elementos básicos para a análise quantitativa do desenvolvimento humano.

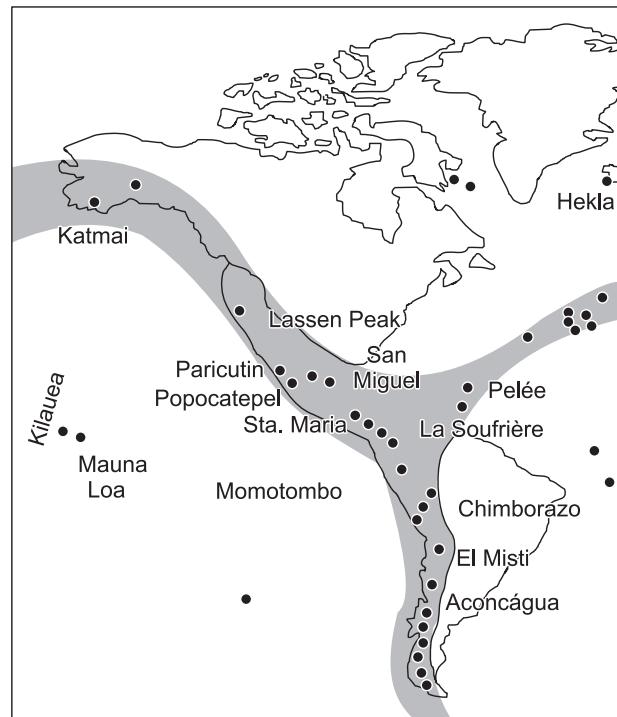
- d) Atualmente o maior enfoque na medição do desenvolvimento humano está relacionado ao IPH (Índice de Pobreza Humana), que permite evidenciar os países mais pobres no Globo.
- e) A análise da qualidade de vida através do IDH evidenciou, nos últimos anos, o grande problema da mortalidade infantil mundial (saúde), que é considerado o grande entrave ao crescimento da população mundial.

Módulo 6 – Geologia e Morfologia do Relevo Brasileiro

1. (UNIVALE) – Sobre a origem e estrutura da Terra, a alternativa verdadeira é:

- a) O núcleo da Terra é sólido em função da baixíssima temperatura a que está submetida – cerca de -5000 °C.
- b) Uma das teorias sobre a origem da Terra advoga que ela foi formada a partir da condensação de enormes nuvens de poeira e gás com movimento de rotação suficiente para aquecer seu núcleo e dar início a reações termonucleares.
- c) A crosta terrestre possui densidade maior quando comparada às camadas do interior da Terra.
- d) As correntes que fluem no manto superior são responsáveis pelo magnetismo terrestre.
- e) Dos elementos químicos mais abundantes que compõem a crosta terrestre temos o ferro e o silício.

2. (UFSM) – Pelo mapa, pode-se inferir que, na América,



- a) as áreas vulcânicas não coincidem com aquelas de forte sismicidade.
- b) as áreas de forte sismicidade ocorrem próximas ao Oceano Pacífico, no mesmo não acontecendo com o vulcanismo.
- c) não existem atividades vulcânicas e de abalos sísmicos em áreas próximas ao Oceano Atlântico.
- d) as áreas com abalos sísmicos e de atividades vulcânicas ocorrem de forma generalizada.
- e) os abalos sísmicos e o vulcanismo aparecem, na sua quase totalidade, nas áreas próximas ao Oceano Pacífico.

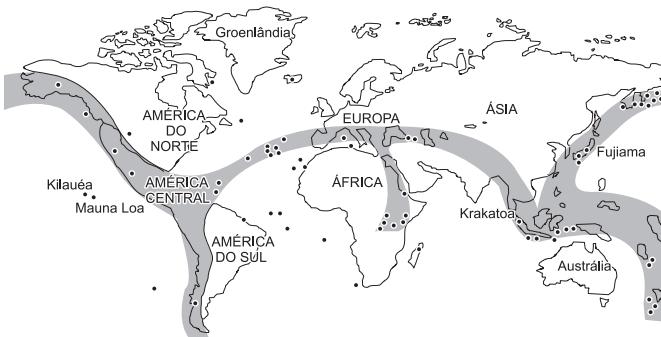
3. (MACKENZIE) – Agora que o território inteiro de nossas bacias sedimentares pâleo e mesozóicas ficou bem conhecido em relação às suas províncias petrolíferas, têm surgido numerosos arautos da privatização, totalmente ignorantes em matéria da problemática do petróleo em terras gondwânicas.

Aziz N. Ab'Sáber – *O Petróleo na Amazônia*

A expressão *gondwânicas* empregada no texto refere-se:

- a) às bacias sedimentares potencialmente ricas em petróleo e gás natural.
- b) às bacias sedimentares que, por sua antiguidade, eliminam a possibilidade da existência de petróleo.
- c) às bacias sedimentares recentes, pobres em petróleo e gás natural.
- d) a um supercontinente que, no passado geológico, compreendia as atuais América do Sul, África, Antártida, Índia e Austrália.
- e) às áreas florestadas onde a extração de petróleo provocaria enormes danos ambientais.

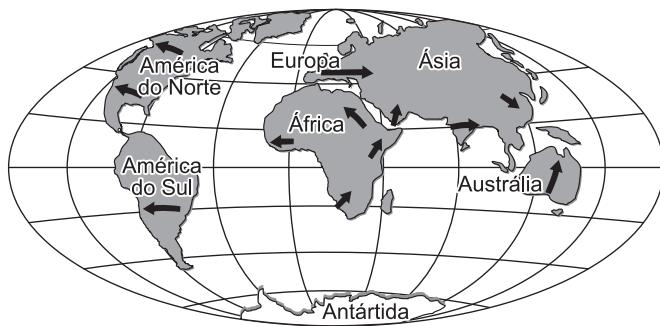
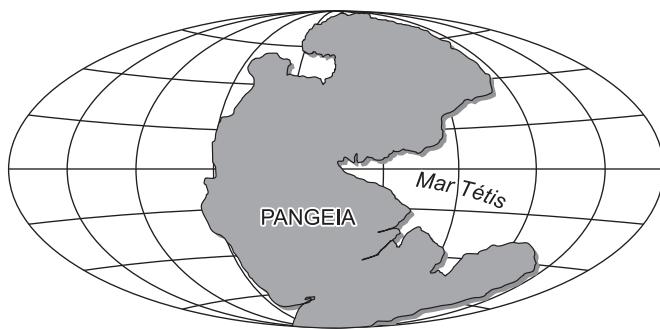
4. (ULBRA) – Considere o mapa abaixo:



A faixa em destaque corresponde:

- a) ao “cinturão de fogo da Terra”, onde vulcanismos e abalos sísmicos ocorrem em áreas orogenéticas modernas.
- b) a regiões assoladas por terremotos desde a era Pré-Cambriana.
- c) a regiões de instabilidade tectônica provocadas pela última glaciação pleistocênica.
- d) a áreas vulcânicas que se localizam nas zonas de dobramentos antigos.
- e) nenhuma alternativa está correta.

5. (ICEC) – Em 1915, um meteorologista alemão, Alfred Wegener, lançou um conjunto de ideias que chamariam a atenção do mundo: a Teoria da Deriva Continental. Segundo o meteorologista, os continentes estiveram unidos muito tempo atrás, durante a Era Paleozoica, formando um único continente, envolvido por dois mares, a que ele chamou de Tétis e Panthalassa. Forças interiores da Terra (que só foram entendidas mais tarde, nos anos 50 e 60) teriam impulsionado essas grandes massas de terra em diferentes direções, dando origem a dois supercontinentes, que mais tarde ter-se-iam separado, resultando nas massas atuais. Alfred Wegener tentou comprovar sua teoria, viajando pelo mundo todo, peregrinando na Groenlândia durante sua procura. Observe nos mapas abaixo o que teria ocorrido.



O continente inicial do qual teriam se formado os demais chama-se

- a) Laurásia
- b) Gondwana
- c) Pangeia
- d) Lenúria
- e) Pomônia

6. (FUVEST) – Duração relativa das eras geológicas:



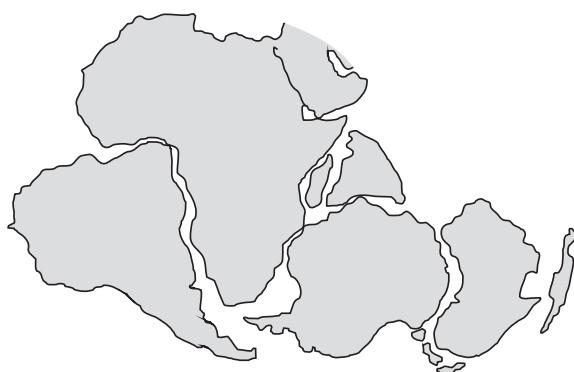
Observe a escala do tempo geológico para identificar os processos naturais que ocorreram, respectivamente, nas eras Paleozoica e Cenozoica.

- a) Formação de jazidas carboníferas e dobramentos do tipo alpino-himalaio.
- b) Oscilações do nível do mar nos últimos períodos glaciais e formação das bacias petrolíferas do Oriente Médio.
- c) Configuração atual dos continentes e oceanos e dobramentos do tipo alpino-himalaio.
- d) Formação das bacias petrolíferas do Oriente Médio e soterramento das florestas que originam o carvão mineral.
- e) Oscilações do nível do mar nos últimos períodos glaciais e configuração atual dos continentes e oceanos.

7. (FUVEST) – “Uma sequência de rochas similares encontra-se na África, América do Sul, Índia e em outras terras emersas, no Hemisfério Sul. As rochas são principalmente de origem continental e indicam que, quando se formaram, as terras do Hemisfério Sul eram parte de um mesmo supercontinente.

(Adap. Eicher: 1969).

O mapa representa a posição aproximada dessas massas continentais no final do período Jurássico.



Adapt. Pritchard, 1979.

O texto e o mapa fazem referência ao supercontinente chamado:

- a) Avalônia
- b) Laurásia
- c) Eurásia
- d) Gondwana
- e) Atlântida

8. (UnB) – É correto afirmar que

- (0) os agentes do relevo são as forças que modificam a superfície terrestre: alguns provêm do interior da Terra (agentes internos), outros realizam o trabalho de modelagem da paisagem terrestre (agentes externos).
- (1) o vento sozinho não tem quase nenhum poder de erosão. A erosão eólica se realiza pelo impacto da areia, que o vento carrega, contra as rochas.
- (2) as costas altas e abruptas do litoral, formadas pela abrasão marinha, chamam-se fiordes.
- (3) solos revestidos de vegetação aumentam a velocidade da água oriunda da chuva, que se infiltra ou escorre pelas encostas, ou ambos, e aceleram a erosão.
- (4) pedogênese é o processo de formação dos lagos interiores.
- (5) as dobratas ocorrem quando rochas pouco resistentes são submetidas a pressões.
- (6) os vulcões se distribuem, principalmente, pelas seguintes áreas da superfície terrestre: Círculo de Fogo, interior da África, norte da Europa e Oceano Antártico.

9. (UEMA) – Entre os três tipos principais de estruturas geológicas é correto afirmar que não existe no território brasileiro:

- a) bacias sedimentares;
- b) escudos cristalinos;
- c) dobramentos modernos;
- d) terrenos pré-cambrianos;
- e) jazidas petrolíferas.

10. (FGV) – Há pouco tempo foi inaugurado em Itu-SP o Parque do Varvito para mostrar um pouco da história geológica do local.

Assinale a alternativa que apresenta a natureza e a origem dessa rocha.

- a) Rochas sedimentares arenosas formadas em dunas que se depositaram pelo trabalho dos ventos em períodos de climas pretéritos mais secos da era Mesozoica.
- b) Rochas sedimentares formadas no fundo de antigos lagos glaciais, existentes na era Paleozoica.
- c) Rochas ígneas formadas em climas muito frios, com invernos rigorosos, quando os glaciares deixaram suas marcas no contato com as rochas sedimentares.
- d) Rochas ígneas vulcânicas que sob a ação do intemperismo deram origem a solos naturalmente férteis na Depressão Periférica Paulista.
- e) Rochas que se metamorificaram, tornando-se bastante resistentes e que deram origem aos vários tipos de mármore na região de Itu.

11. (UFPR) – No que se refere aos aspectos gerais do relevo terrestre, podemos afirmar:

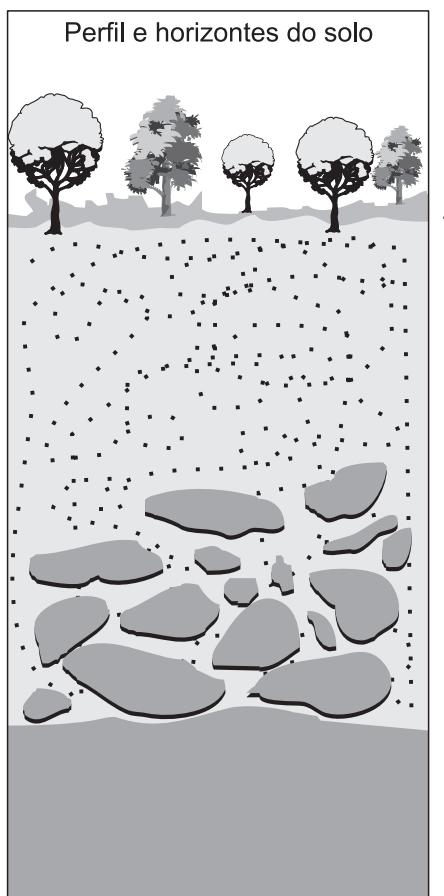
- (0) as pressões horizontais ou tangenciais à crosta sólida da Terra, quando atuam sobre formações de rochas plásticas, provocam o enrugamento das camadas da litosfera, sob a forma de falhas ou fraturas;
- (1) chamam-se intrusivas as rochas que se originam da solidificação do magma ao abrigo do ar, entre as camadas do subsolo, constituindo filões, diques, batólitos e lacólitos;

- (2) o vulcanismo funciona como agente construtor do relevo pela acumulação de lavas e de outros materiais expelidos através das crateras;
- (3) a decomposição química manifesta-se pela desagregação das rochas produzidas pelas mudanças bruscas de temperatura e pela atuação dos ventos;
- (4) o relevo duma região submetida à ação dos agentes externos reflete, antes de tudo, a diferença de resistência das rochas que compõem o seu subsolo.

12. (UFPR) – Em relação ao relevo do Brasil, podemos afirmar:

- (0) as bacias sedimentares correspondem a 64% do território nacional, constituindo grandes bacias, como a Amazônica, a do Meio-Norte, a do Paraná, a Sanfranciscana e a do Pantanal Mato-Grossense;
- (1) o relevo brasileiro apresenta modestas altitudes, já que a quase totalidade de nossas terras possui menos de 1.000 metros;
- (2) o planalto Nordestino é uma região de baixas altitudes, em que se alternam elevações cristalinas, como as da Borborema e de Baturité, com extensas chapadas sedimentares, como as do Araripe, do Apodi, do Ibiapaba e outras;
- (3) as planícies e terras baixas costeiras formam uma longa e estreita faixa litorânea, que vai desde o Maranhão até o sul do país;
- (4) o planalto Meridional, situado nas terras banhadas pelos rios Paraná e Uruguai, é dominado por terrenos sedimentares recobertos parcialmente por derrames basálticos.

13. (PUC-MG) – Observe com atenção o desenho a seguir.



Com base no perfil do solo apresentado, assinale a opção correta:

- a) O horizonte A é rocha totalmente decomposta e essencialmente mineral.
- b) O horizonte B é predominantemente orgânico, bastante rico em atividades microbianas.
- c) O horizonte B é solo propriamente dito e apresenta cor mais escura.
- d) O horizonte C é essencialmente mineral, representando um estágio de decomposição da rocha.
- e) O horizonte D é rocha matriz já bastante alterada pelas intempéries.

14. (UFPR) – Com relação aos agentes externos que atuam sobre o relevo da superfície terrestre, é correto afirmar que:

- 01) O intemperismo físico corresponde ao processo pelo qual as rochas sofrem alterações de tamanho e forma, sem alterarem sua estrutura química.
- 02) O intemperismo físico é mais intenso nas regiões de clima quente e úmido que nas regiões de clima quente e seco.
- 04) O intemperismo químico é bem menor nas regiões de clima quente e úmido que nas de clima quente e seco.
- 08) As principais áreas de ocorrência de processos de deflação são os desertos e as praias, onde os grãos de areia são pouco consolidados.
- 16) A tendência geral dos rios é escavar o seu leito até que todo o seu curso atinja uma altitude muito próxima à de sua foz ou de seu nível de base.

15. (UFBA) – “Rochas são agregados naturais de minerais existentes na litosfera e que podem ser facilmente individualizados. De acordo com sua origem podem ser magmáticas, metamórficas e sedimentares.”

O basalto, o calcário, o gnaisse e a argila são, respectivamente, exemplos de:

- a) sedimentar detritica, magmática intrusiva, sedimentar orgânica e metamórfica.
- b) metamórfica, sedimentar orgânica, magmática extrusiva e sedimentar detritica.
- c) metamórfica, sedimentar detritica, magmática intrusiva e sedimentar orgânica.
- d) magmática intrusiva, sedimentar orgânica, sedimentar detritica e metarmórfica.
- e) magmática extrusiva, sedimentar orgânica, metamórfica e sedimentar detritica.

16. (UnB) – Relevo são as formas do terreno, sua modelagem, as unidades ou compartimentos que um território apresenta: os vales, as montanhas, os planaltos, as planícies etc. O relevo se origina e se transforma através da ação de agentes endógenos (vulcanismo, abalos sísmicos e tectonismo) e exógenos (chuvas, rios, geleiras, organismos etc.). A partir desta afirmação, julgue os itens que se seguem.

- (0) Os agentes externos, que criam ou modificam o relevo, o fazem através de uma ação denominada processo erosivo.
- (1) Sedimentação dos detritos rochosos significa a destruição ou desgaste das rochas.
- (2) Em área de clima tropical e com reduzidas atividades geológicas internas, os agentes que provocam maiores modificações no relevo, excetuando-se o homem, são os rios, as chuvas e a temperatura.
- (4) A existência de dobramentos modernos (Período Terciário) explica a origem da Cordilheira dos Andes, a Oeste da América do Sul.

17. (VUNESP) – Assinale a alternativa que apresenta o que têm em comum as seguintes cadeias montanhosas: Andes, Himalaia, Alpes e Rochosas.

- a) Geologicamente recentes e resultantes de dobramentos.
- b) Geologicamente antigas e resultantes de dobramentos.
- c) Localizam-se nas porções orientais dos continentes onde ocorrem.
- d) Geologicamente constituídas por terrenos cristalinos抗igos.
- e) Os grandes desníveis foram provocados por falhamentos em terrenos cristalinos.

18. Observe as proposições abaixo:

- I. As rochas cristalinas magmáticas foram formadas nas primeiras eras geológicas.
- II. O tectonismo corresponde ao processo de dobramento e fraturamento da crosta terrestre.
- III. As voçorocas são enormes buracos feitos pela erosão, resultantes da ação conjugada de enxurradas.
- IV. As restingas são acumulações arenosas que unem ilhas a continentes, originando penínsulas.
- V. As planícies são superfícies mais ou menos aplainadas ou mesmo acidentadas, formadas por erosão e acumulação, em estruturas cristalinas.

Estão **incorrectas**:

- a) IV e V;
- b) I, II, III;
- c) II, IV e V;
- d) III e IV;
- e) III, IV e V.

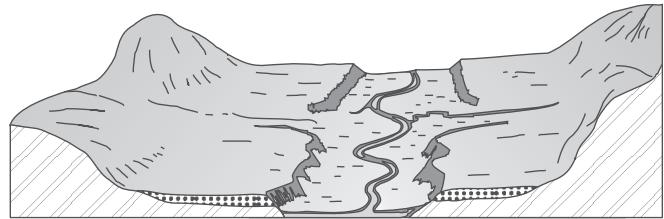
Módulo 7 – Geologia e Morfologia do Relevo Brasileiro

1. (FATEC) – As áreas escuras no mapa abaixo representam:



- a) bacias hidrográficas.
- b) regiões de alta pluviosidade.
- c) bacias sedimentares.
- d) grandes planícies.
- e) escudos cristalinos.

2. (UNICAMP) – “O entendimento do relevo é fundamental para solucionar os problemas relativos à expansão dos sítios urbanos.” (Jurandyr L. S. Ross, *Geomorfologia, ambiente e planejamento*. São Paulo, Contexto, 1990, p.18.)



Considerando a afirmação e a figura acima, responda:

- a) Quais são as três diferentes formas de relevo apresentadas na figura?
- b) Que unidades de relevo não são propícias à urbanização? Justifique sua resposta.
- c) Por que muitos assentamentos humanos foram historicamente desenvolvidos nas várzeas dos rios?

3. (UNIFOR) – Os *inselbergs* (montes-ilhas) estão presentes no sertão cearense e apresentam como característica:

- a) a configuração de blocos cristalinos esparsos como testemunhas remanescentes de épocas com maior umidade.
- b) a presença de altíssimos picos em meio às chapadas, com formações vegetais bem distintas da caatinga.
- c) o conjunto sedimentar de formas tabulares que aparece na borda entre planalto e litoral.
- d) a sequência de matas-galeria presentes nessas formações isoladas de suave inclinação.
- e) a intensa erosão provocada pelo desmatamento da vegetação natural, em função da ocupação de seus solos mais úmidos.

4. (MACKENZIE)



As áreas destacadas no mapa são definidas, na classificação do relevo brasileiro do Prof. Jurandyr Ross, como:

- planaltos quase inteiramente circundados por depressões periféricas ou marginais, apresentando nos contatos relevos escarpados, como as frentes de *cuestas*.
- conjuntos de morros isolados e serras que indicam intrusões ou blocos de granito que afloram à superfície.
- planícies geradas por deposição de sedimentos recentes, de origem marinha, lacustre ou fluvial.
- cinturões orogênicos correspondentes a antigos dobramentos soerguidos em forma de abóbadas.
- depressões resultantes de ação de denudação ou retirada de materiais situados em torno de bacias sedimentares.

5. (FGV)



Adapt. da classificação de J. Ross, 1996.

As áreas assinaladas no mapa por X – Y – Z correspondem, respectivamente, às seguintes unidades do relevo brasileiro:

- Planaltos Residuais Norte-Amazônicos / Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba / Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.

- Depressões Marginais Amazônicas / Depressão Sertaneja e do São Francisco / Depressão Periférica Sul-Rio-grandense.
- Planaltos Residuais Norte-Amazônicos / Depressão Sertaneja e do São Francisco / Chapadas da Bacia do Paraná.
- Depressões Marginais Amazônicas / Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba / Chapadas da Bacia do Paraná.
- Planaltos Residuais Norte-Amazônicos / Planalto da Borborema / Depressão Periférica Sul-Rio-grandense.

Módulo 8 – Classificação do Relevo Brasileiro I



Com base no mapa anterior, que retrata os grandes quadros naturais do Brasil, responda à questão 1.

1. (FUVEST) – As áreas assinaladas com as letras A, B e C correspondem, respectivamente, aos domínios:

- das terras baixas da Amazônia; dos “mares de morros” florestados; das depressões semiáridas do Nordeste.
- dos planaltos com cerrados e florestas-galerias; das depressões interplanálticas semiáridas do Nordeste; do Planalto das Araucárias.
- das pradarias do sudoeste do Rio Grande Sul; do Planalto das Araucárias; das depressões do Nordeste.
- das terras baixas da Amazônia; dos “mares de morros” florestados; das pradarias do Rio Grande do Sul.
- dos planaltos com cerrados e florestas-galerias; das depressões semiáridas do Nordeste; das pradarias do sudoeste do Rio Grande do Sul.

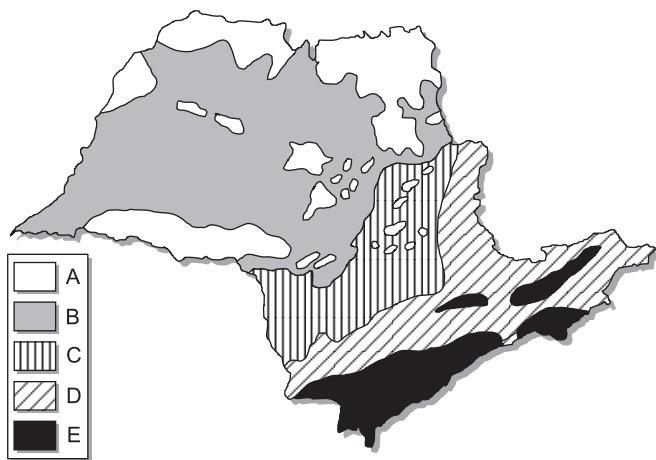
2. (VUNESP) – As planícies estão situadas em altitudes as mais diversas, desde o nível do mar até em locais de elevadas montanhas e planaltos, a 4.000 ou mais metros de altitude. Por estarem em posição mais baixa que as áreas vizinhas, as planícies estão submetidas:

- ao predomínio dos processos deposicionais;
- ao predomínio dos processos de erosão;
- às regressões marinhas;
- aos ventos alíseos;
- à presença dos campos e pradarias.

3. (MED-SANTOS) – A respeito da Serra do Mar, podemos afirmar:

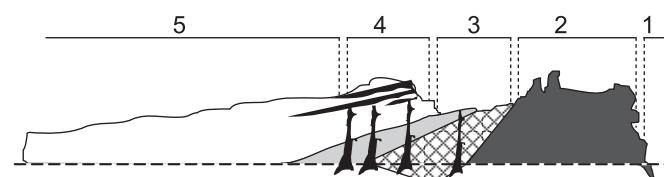
- trata-se uma falha gigantesca que se estende ao longo do litoral brasileiro.
- trata-se da borda do planalto voltada para o mar e bastante trabalhada pela erosão.
- trata-se de uma cadeia de serras contínuas da Bahia até São Paulo.
- trata-se do resultado da ação marítima que desgastou o planalto, formando a serra.
- trata-se de uma cordilheira antiga, hoje muito reduzida pela erosão.

4. (UNIP) – Observe o mapa do relevo do Estado de São Paulo e identifique qual a associação falsa:



- A – Baixadas e Bacias sedimentares.
- B – Planalto Atlântico com *cuestas*.
- C – Depressão Periférica.
- D – Planalto Ocidental Sedimentar.
- E – Rochas eruptivas (basalto).

5. (FGV) – No corte topográfico esquemático abaixo, as seções de números 3 e 4 correspondem respectivamente às seguintes unidades geomorfológicas do relevo paulista:

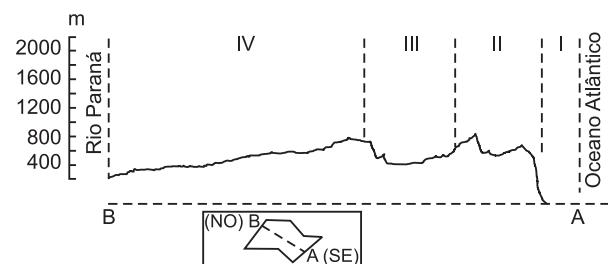


- Depressão periférica e *cuestas* arenito-basálticas.
- Mares de morros e Serra Geral.
- Planalto arenito-basáltico e depressão permiana.
- Primeiro planalto e segundo planalto.
- Planalto atlântico e Planalto arenito-basáltico.

Módulo 9 – Classificação do Relevo Brasileiro II

1. (FUVEST)

COMPARTIMENTAÇÃO DO RELEVO PAULISTA



Ab'Saber, IPT, 1981.

a) Identifique as unidades geomorfológicas I, II, III e IV do Estado de São Paulo.

b) Escolha uma dessas unidades e explique os processos de sua formação.

2. (FGV) – O Pantanal Mato-Grossense apresenta como uma característica significativa o fato de:

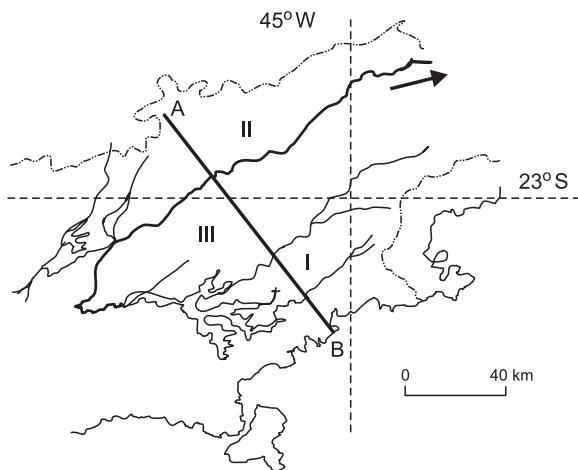
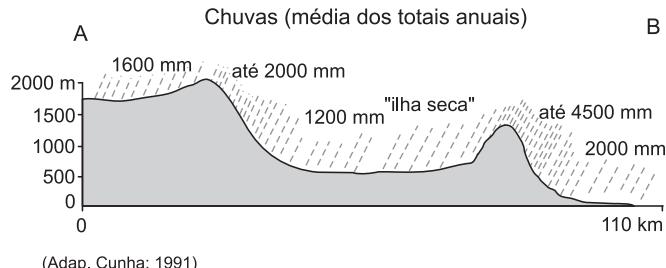
- ser avaliado em escala continental como uma área úmida de extensão média, embora constitua a maior planície de inundação brasileira, em extensão contínua.
- ser utilizado apenas para a criação de gado, embora a maior parte de seus solos possua elevada taxa de fertilidade, sendo propícios para a atividade agrícola.
- não registrar indícios de lançamento de esgotos nas águas pantaneiras, apesar da proximidade dos centros urbanos brasileiros mais populosos.
- contar com uma efetiva política de proteção das cabeceiras dos rios Paraguai e São Lourenço, para impedir a contaminação das águas pelo mercúrio proveniente dos garimpos praticados nos arredores.
- não existirem nascentes nas áreas rebaixadas da planície de inundação, cuja umidade é mantida pelas águas das chuvas e dos rios que drenam a região.

3. (FMU) – Assinale a alternativa que identifica corretamente a região do Pantanal Mato-Grossense.

- Devido à grande idade dos terrenos encontrados, o relevo na região é baixo mas muito ondulado, o que possibilita a ocorrência de rios de grande volume de água e inúmeras corredeiras.
- Recoberta por vegetação de cerrado, a área apresenta solos de grande fertilidade que passaram a ser utilizados pela agricultura nesta década.
- Em virtude de a área ser formada por terrenos recentes e ainda pouco consolidados, é possível notar-se intensa atividade tectônica.
- Com o forte desmatamento ocorrido na área, tem-se observado um aumento da temperatura e da quantidade de chuvas anuais na região.
- A fauna e a flora da região vêm passando por rápidas transformações em decorrência da caça e da pesca predatórias, do garimpo, do turismo e do uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura regional.

4. (FUVEST) – "... e ostentou-se aos nossos olhos um profundo vale alegre... . O próprio vale... estende-se entre as últimas vertentes da Serra do Mar e da... Mantiqueira, para o Sul. O Paraíba corre nele, depois de sair dos estreitos vales da primeira cadeia de montanhas, e toma em Jacareí direção justamente oposta à anterior"

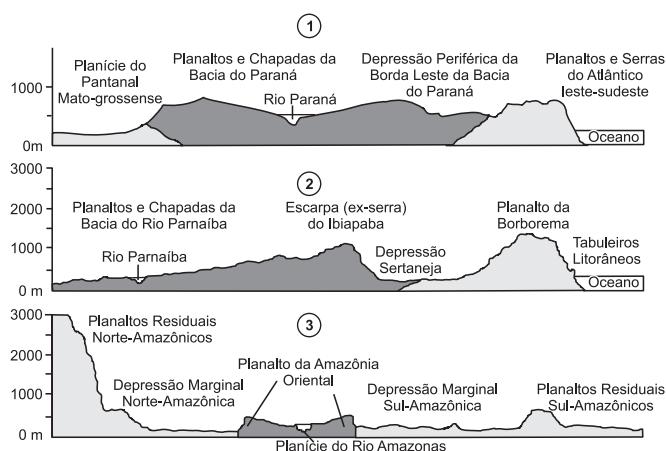
(Adap. Spix e Martius: 1823)



O texto citado reproduz a impressão causada pelo vale do Rio Pará do Sul aos viajantes que, vindos do Rio de Janeiro, o avistavam a partir de seu extremo NE. A partir do mapa, do texto e do perfil A - B,

- identifique no mapa as unidades de relevo I, II e III e mencione os processos que deram origem a elas.
- analise o papel do relevo na distribuição das precipitações pluviométricas.

5. (VUNESP) – Analise os perfis 1, 2 e 3. Observe o mapa.



- Relacione cada perfil aos traçados identificados, no mapa, com as letras a, b e c.
- Considerando a altitude, destaque a principal diferença entre eles.

Módulo 10 – Indústria Extrativa Mineral: Principais Minérios I

1. (FGV) – O Quadrilátero Central, uma das mais significativas jazidas de minério de ferro do Brasil e do mundo, localiza-se:

- em Minas Gerais, em terrenos pré-cambrianos, importante região para o abastecimento de minério da Cia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda-RJ.
- no Mato Grosso do Sul, em terrenos proterozoicos do Maciço de Urucum, importante região para implantação e abastecimento de minérios da Cia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda-RJ.
- no Pará, na região de Carajás, em terrenos mesozoicos, sendo a maior área exportadora de minérios, via porto de Itaqui, cujo crescimento econômico foi estimulado.
- em Minas Gerais, em terrenos quaternários, representando a principal área de fornecimento de minério de ferro exportado pela Cia do Vale do Rio Doce, através do porto do Rio de Janeiro.
- no Pará, na região de Carajás, em terrenos pré-cambrianos, constituindo a principal área fornecedora de minérios exportados pela Cia Vale do Rio Doce, via porto de São Luís.

2. (USF) – “As reservas minerais de Carajás são gigantescas e concentram-se no Estado... Para fornecer energia elétrica subsidiada para essa região extrativa, foi construída a usina hidroelétrica de..., que promoveu danos ambientais incalculáveis que jamais poderão ser pagos com o minério de ferro dali extraído e escoado para exportação pelo porto de..., no Maranhão.”

Para completar corretamente o texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- a) do Amazonas – Belém – Santarém.
- b) do Pará – Tucuruí – Itaqui.
- c) do Pará – Belém – Santana.
- d) de Tocantins – Oriximiná – Itaqui.
- e) de Tocantins – Tucuruí – São Luís.

3. (FUVEST) – No Brasil, as concentrações minerais localizadas no Quadrilátero Ferrífero e em Carajás formaram-se na era geológica

- a) Pré-Cambriana
- b) Paleozoica
- c) Mesozoica
- d) Cenozoica
- e) Quaternária

4. (ESPM) – No que se refere à exploração dos recursos minerais no Brasil, considere as afirmações a seguir:

- I. o minério de ferro é o mais importante recurso.
- II. a participação do capital externo no setor mineral brasileiro é pouco significativa.
- III. a Serra do Navio (AP), que foi a maior produtora de manganês do país, nos dias atuais praticamente não produz mais.
- IV. a produção mineral do Quadrilátero Ferrífero abastece principalmente o Vale do Aço Mineiro.

São corretas as alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) I e IV.
- e) I e II.

5. (MACKENZIE-SP) – Numere a coluna II de acordo com a coluna I.

I	II
(1) Cenozoico	() formação do carvão mineral
(2) Mesozoico	() formação dos escudos cristalinos
(3) Paleozoico	() derrames basálticos no Sul do Brasil
(4) Proterozoico	() formação da bacia sedimentar do Pantanal

A sequência correta obtida de cima para baixo na coluna II é:

- a) 1, 2, 3 e 4
- b) 3, 4, 2 e 1
- c) 4, 3, 2 e 1
- d) 2, 4, 1 e 3
- e) 1, 3, 4 e 2

6. (FUVEST)

Alguns anos vivi em Itabira.

Principalmente vivi em Itabira.

Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.

Noventa por cento de ferro nas calçadas.

Oitenta por cento de ferro nas almas...

Carlos Drummond de Andrade

Os versos acima referem-se à cidade de Itabira,

- a) situada no Quadrilátero Ferrífero, tendo Ponta da Madeira (Itaqui) como porto exportador.
- b) localizada na importante jazida de ferro de Carajás, uma das maiores reservas minerais do mundo.
- c) produtora de ferro e carvão, servida pela energia elétrica de Furnas e Trombetas.
- d) situada na mais antiga área de exploração do minério de ferro no Brasil, em região de escudo cristalino.
- e) localizada no principal corredor de exportação de ferro e carvão do Brasil, tendo Paranaguá como porto exportador.

7. (UNIVALE) – Os minérios de ferro e manganês são os mais utilizados no setor siderúrgico, responsável pela produção do metal mais utilizado no planeta, o aço.

Sobre a produção de ferro e manganês, todas as alternativas estão corretas, **exceto**:

- a) No Brasil as principais áreas produtoras de minério de ferro são o Quadrilátero Ferrífero e a Serra dos Carajás.
- b) A produção de minério de ferro do Quadrilátero Ferrífero é escoada pela Estrada de Ferro Vitória – Minas e pela Estrada de Ferro Central do Brasil.
- c) Parte da produção destes dois minérios é para atender principalmente o mercado externo.
- d) O Maciço do Urucum, em Mato Grosso, é também uma área de produção de ferro e manganês.
- e) O desenvolvimento industrial de Belo Horizonte está ligado à produção mineral do Quadrilátero Ferrífero.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulo 1 – Elementos de Astronomia

1. (MODELO ENEM) – O nosso sistema solar é constituído por planetas classificados como internos ou externos. Os internos apresentam composição sólida, graças à presença de rochas e minerais em suas estruturas. Os externos apresentam consistência gasosa, por conterem hélio e hidrogênio, e gelo. Assinale a única alternativa em que todos os astros citados estão corretamente classificados, hoje, pelos cientistas astronômicos.

- a) Internos: Mercúrio, Vênus, Saturno e Terra.
Externos: Marte, Saturno, Urano, Netuno e Plutão.
- b) Internos: Mercúrio, Netuno, Terra e Marte.
Externos: Júpiter, Saturno, Urano, Vênus e Plutão.
- c) Internos: Mercúrio, Vênus, Terra e Marte.
Externo: Júpiter, Saturno, Urano, Netuno e Plutão
- d) Internos: Mercúrio, Vênus, Terra e Marte.
Externos: Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.
- e) Internos: Mercúrio, Vênus, Terra e Saturno.
Externos: Júpiter, Marte, Urano e Netuno.

Resolução

Os planetas internos fazem órbitas próximas ao Sol, enquanto os externos estão mais distantes.

Resposta: D

2. (ENEM) – As pessoas, em São Paulo, têm um privilégio especial. Entre os dias 21 e 22 de dezembro, ao meio-dia, elas projetarão, no chão, uma sombra perfeitamente perpendicular ao seu eixo. Isto decorre

- a) do fato de São Paulo encontrar-se sob a linha do Trópico de Capricórnio onde, durante o solstício (21 ou 22 de dezembro), o Sol estará projetando sua luz e calor perpendicularmente.
- b) da inclinação do eixo da Terra oscilar em 23° em direção ao sul durante o verão e em 23° para o norte durante o inverno.
- c) do fato de que, durante o verão no Hemisfério Sul, o polo se encontra totalmente escuro; assim, a concentração de calor incidirá no Trópico de Capricórnio.
- d) do movimento de rotação, que, no dia 21 de dezembro, ocorre de maneira mais rápida; chamamos esse momento de equinócio.
- e) do fato de a rotação do núcleo terrestre (o NiFe) ocorrer de forma mais rápida e no dia 21, emparelhar com a rotação da litosfera.

Resolução

Em São Paulo, cortado pelo Trópico de Capricórnio, o dia 21 e/ou 22 corresponde ao solstício de verão no hemisfério sul, no qual ao meio dia o Sol deverá permanecer a pino.

Resposta: A

Módulo 2 – Coordenadas Geográficas

3. (UCS-MODELO ENEM) – Analisando o globo terrestre, é certo concluir que



(MOREIRA, Igor. *Construindo o espaço do homem*. São Paulo: Ática, 1998. p. 26.)

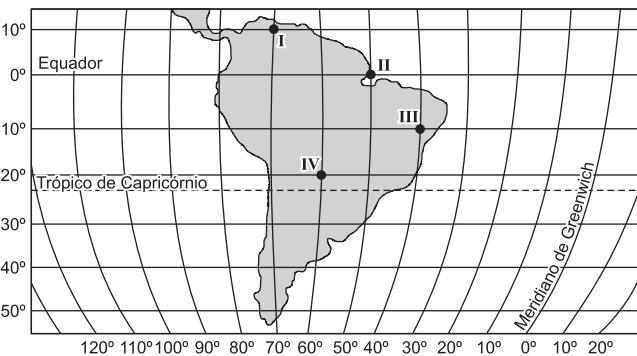
- a) os principais paralelos correspondem às linhas paralelas à linha do Equador e vão de 0° a 180° para o norte e para o sul.
- b) os meridianos são semicírculos perpendiculares ao Meridiano de Greenwich, que vão de 0° a 90° para o leste e para o oeste.
- c) o Meridiano de Greenwich divide a Terra em dois hemisférios: o ocidental e o boreal.
- d) o Trópico de Capricórnio e o Círculo Polar Antártico se localizam, ao mesmo tempo, nos hemisférios sul, ocidental e oriental.
- e) o Trópico de Câncer se localiza a 23°27' de latitude sul.

Resolução

O Trópico de Capricórnio encontra-se a 23°27' S e atravessa toda a extensão do planeta, de leste para oeste, percorrendo, assim, os hemisférios leste e oeste.

Resposta: D

4. (FUCSAL)



A análise do mapa e os conhecimentos sobre a representação cartográfica da América do Sul permitem afirmar:

- a) A América do Sul é a porção da Terra que mais se estende no sentido das longitudes, o que permite grande diversidade climática.
- b) As latitudes da América do Sul asseguram fusos horários diferentes dentro do mesmo país.
- c) Os pontos identificados pertencem aos hemisférios setentrional e ocidental e às zonas climáticas intertropical e extratropical.
- d) As coordenadas geográficas do ponto IV correspondem a 60°LW e a 20°LS.
- e) O ponto III possui a hora mais adiantada em relação ao ponto I, em razão do movimento de translação da Terra.

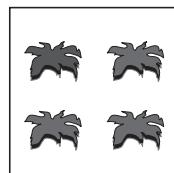
Resolução

Os pontos do mapa estão na faixa intertropical, nos hemisférios norte, sul e ocidental.

Corretas (a) e (d)

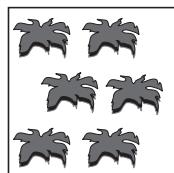
Módulo 3 – Elementos de Cartografia

5. (UFSCar-MODELO ENEM) – O esquema representa a área total de duas propriedades rurais, A e B, nas quais se pratica o cultivo do mesmo tipo de produto.



Propriedade A

Escala: 1:20.000



Propriedade B

Escala: 1:50.000

Legenda: = 500 pés plantados

Baseado nesse esquema, pode-se afirmar que

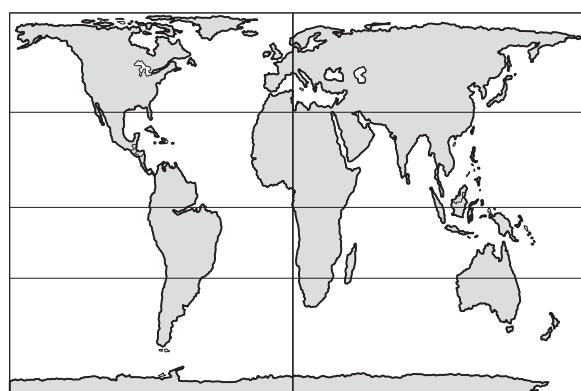
- a) as duas propriedades têm, na realidade, a mesma dimensão em m^2 .
- b) o cálculo da escala de A foi feito em m^2 e o da escala de B em hectare.
- c) a propriedade B tem menor número de pés plantados por hectare.
- d) as duas propriedades têm o mesmo número de pés plantados.
- e) as duas propriedades têm o mesmo número de pés plantados por hectare.

Resolução

Considerando as escalas citadas e lembrando que um hectare equivale a 10.000 m^2 , na propriedade A, de escala 1:20.000, 1 cm no mapa equivale a 0,2 km e, na propriedade B, de escala 1:50.000, 1 cm equivale a 0,5 km. Tendo a propriedade A 2 mil pés plantados, em cada km, haverá 10 mil pés. A propriedade B, que tem 3 mil plantados, apresenta 6 mil pés por km, portanto, na propriedade A, há um número maior de pés plantados em relação à superfície.

Resposta: C

6. Seguem-se abaixo duas famosas projeções que, entre as inúmeras criadas por diversos cartógrafos, são as mais discutidas hoje em dia. As discussões envolvem



- a) o fato de serem as únicas a mostrarem a plenitude da Terra.
- b) não distorcerem em absoluto as formas ou as áreas dos territórios.
- c) o fato de serem as primeiras projeções cônicas criadas no século XIV.
- d) a forma pela qual os continentes podem ser vistos a partir de um ponto situado no espaço sideral.
- e) discussões ideológicas, pois privilegiam certas formas e regiões da Terra em detrimento de outras.

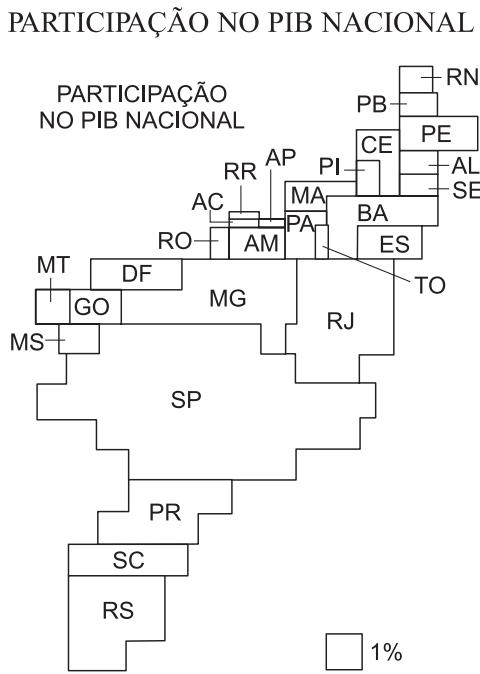
Resolução

A projeção superior é a de Mercator que, criada no século XVI, colocava a Europa no centro do cartograma, dando assim a impressão da superioridade desse continente em relação ao mundo colonial e ensejando uma visão cartográfica primeiro-mundista. Já a projeção inferior, a de Peters, criada na década de 1970, procurava alterar essa distorção, corrigindo as áreas dos continentes e mostrando a Europa e países do Norte rico em sua proporção equivalente aos demais territórios, porém distorcendo a forma dos continentes. Trata-se de uma visão cartográfica terceiro-mundista.

Resposta: E

Módulo 4 – A Cartografia Temática

7. (FATEC) – Observe a figura abaixo:



Considere as afirmações relacionadas à figura que representa as áreas das Unidades da Federação (UF) proporcionais à porcentagem de sua participação no PIB do País.

- I. Os maiores PIBs correspondem, comparativamente, às sociedades das UFs de maior extensão e maior povoamento.
- II. A representação das porcentagens correspondentes ao PIB das diferentes UFs revela a existência de graves disparidades geoeconômicas no País.
- III. O PIB do conjunto dos estados da Região NE é menor do que o atribuído aos três estados da Região Sul.
- IV. A implantação recente de novas indústrias automobilísticas em Minas Gerais explica seu maior destaque no Centro-Sul.

Estão corretas apenas as afirmações assinaladas em
a) I e II. b) II e III. c) I e III. d) II e IV. e) I e IV.

Resolução

A afirmativa I é falsa, porque a participação no PIB das unidades não corresponde à extensão territorial. O estado do Amazonas, por exemplo, revela no mapa pequena participação, apesar de ser a mais extensa unidade em território.

A afirmativa IV é falsa, pois a unidade que revela maior destaque no Centro-Sul é São Paulo.

Resposta: B

8. (UNESP) – Dentre as ciências ligadas à Cartografia, que se utiliza de técnicas para produzir mapas, a Geografia se destaca. Como se sabe, os mapas devem conter título, legenda, coordenadas geográficas e escala, o que nem sempre acontece, dificultando a sua interpretação. Além do mais, todo mapa apresenta distorções. Porém, a linguagem cartográfica é fundamental para a Geografia.

- a) O que é escala?

b) Por que os mapas apresentam distorções e podem ser usados ideologicamente?

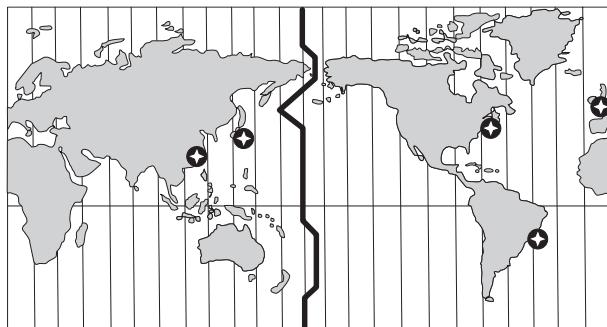
Resolução

a) Escala é uma relação de proporção entre as dimensões representadas e as dimensões reais de um determinado fenômeno.

b) Sendo os mapas representações da realidade, e diante da impossibilidade geométrica de representar a superfície terrestre – esferoidal – sem deformação ou sem perda de continuidade numa superfície plana, os mapas representam aquilo que interessa a quem o elabora. Portanto, os mapas, cartogramas, ou qualquer representação cartográfica, podem ser usados ideologicamente, omitindo informações ou destacando pontos de interesse.

Módulo 5 – O Espaço Brasileiro

9. (ENEM) – O mercado financeiro mundial funciona 24 horas por dia. As bolsas de valores estão articuladas, mesmo abrindo e fechando em diferentes horários, como ocorre com as bolsas de Nova York, Londres, Pequim e São Paulo. Todas as pessoas que, por exemplo, estão envolvidas com exportações e importações de mercadorias precisam conhecer os fusos horários para fazer melhor uso dessas informações.



Considerando que as bolsas de valores começam a funcionar às 9 horas e que um investidor mora em Porto Alegre, pode-se afirmar que os horários em que ele deve consultar as bolsas e a sequência em que as informações são obtidas estão corretos na alternativa:

- a) Pequim (20 horas), Nova York (7 horas) e Londres (12 horas).
- b) Nova York (7 horas), Londres (12 horas) e Pequim (20 horas).
- c) Pequim (20 horas), Londres (12 horas) e Nova York (7 horas).
- d) Londres (12 horas), Pequim (20 horas) e Nova York (7 horas).
- e) Nova York (7 horas), Pequim (20 horas) e Londres (12 horas).

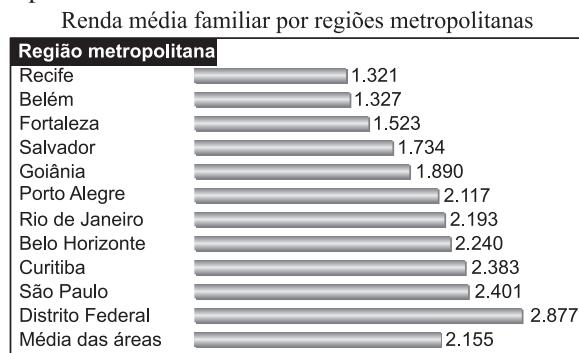
Resolução

O importante nesta questão não é fazer cálculo de fusos horários, mas perceber que, ao abrir o pregão de uma bolsa de valores, deve-se começar com a localidade que tem o horário mais adiantado e terminar com aquela que tem o menor horário. Portanto, o primeiro do mais oriental (Tóquio ou Pequim) para o mais ocidental (Nova York).

Resposta: C

Módulo 6 – Urbanização: Evolução e Conceitos

10. (MODELO ENEM) – renda média familiar por regiões metropolitanas



Fonte: Pesquisa de Orçamentos Familiares, IBGE.

A partir dos dados apresentados, podemos afirmar, com relação à renda familiar média por regiões metropolitanas, que:

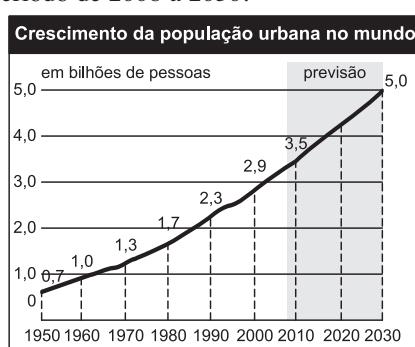
- a) as metrópoles da Região Nordeste obtêm, em seu conjunto, o menor rendimento, como reflexo dos fluxos de migração masculina.
- b) o Distrito Federal alcança o maior rendimento, devido à grande capacidade de produção do setor industrial e do setor de serviços locais.
- c) a região metropolitana de São Paulo se destaca em consequência de seu crescimento industrial.
- d) o Rio de Janeiro, por ter sido Capital Federal e por possuir um grande contingente de servidores públicos, está, hoje, numa posição intermediária.
- e) as regiões metropolitanas do Sul e do Sudeste têm renda mais elevada, por serem alvos dos maiores investimentos produtivos e financeiros.

Resolução

Excetuando-se o Distrito Federal, a renda é mais elevada nas Unidades Federativas do sul e sudeste do Brasil onde a concentração é maior, bem como os investimentos financeiros e negócios.

Resposta: E

11. (MODELO ENEM) – Uma pesquisa da ONU estima que, já em 2008, pela primeira vez na história das civilizações, a maioria das pessoas viverá na zona urbana. O gráfico a seguir mostra o crescimento da população urbana desde 1950, quando essa população era de 700 milhões de pessoas, e apresenta uma previsão para 2030, baseada em crescimento linear no período de 2008 a 2030.



Nesse contexto, podemos afirmar que a maior concentração de megacidades ocorrerá nos países

- a) desenvolvidos.
- b) socialistas.
- c) subdesenvolvidos.
- d) do G8.
- e) membros do Conselho de Segurança da ONU.

Resolução

A população urbana de países ricos, G8 e desenvolvidos já está consolidada. O maior crescimento tende a ocorrer em países subdesenvolvidos.

Resposta: C

Módulo 7 – As Regiões Metropolitanas do Brasil

12. (VUNESP – MODELO ENEM) – Examine a tabela.

SITUAÇÃO DAS FAVALAS NA TRAMA URBANA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (1987)

Situação das favelas	Números absolutos	%
À margem de córregos	783	49,3
Sujeitas a enchentes	512	32,2
Em terrenos com declividade acentuada	466	29,3
Em terrenos com presença de erosão acentuada	385	24,2
Em lixões/aterros sanitários	30	1,9
À margem de via expressa	40	2,5
À margem de via férrea	25	1,6

Véras, M.P.B. e Taschner, S.P. – *Espaço e Debates*, nº 51, p. 37, 1990

Com base nos dados, **não** se pode afirmar que

- a) a maior parte das favelas paulistanas situa-se junto a áreas baixas e inundáveis, nas margens de rios e córregos.
- b) em segundo lugar, as favelas situam-se nas áreas de difícil ocupação, devido à acentuada declividade.
- c) no município de São Paulo, as piores áreas, como baixadas e morros (que não foram ocupadas nas fases anteriores da expansão da cidade), tornaram-se disponíveis para a ocupação das favelas.
- d) a tabela revela a segregação na ocupação do solo urbano.
- e) há nítida preferência pela situação das favelas às margens das vias expressas, devido à facilidade de transporte.

Resolução

As favelas estão situadas em áreas ainda excluídas da especulação imobiliária em todas as opções citadas, exceto as margens de vias expressas.

Resposta: E

13. (UNIMEP – MODELO ENEM) – As grandes cidades brasileiras chegaram a seu limite de crescimento. Essa é a principal conclusão da análise dos dados da contagem de população realizada em 1996 pelo IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A capital paulista teve contabilizados 9.811.776 habitantes. Foi a mais baixa taxa de crescimento de sua história (0,3%). Juntamente com a queda da taxa de fecundidade, que ocorre em todo o país, a principal causa do pequeno crescimento populacional de São Paulo foi a) a facilidade de obtenção de terrenos para moradia nos muni-

cípios vizinhos.

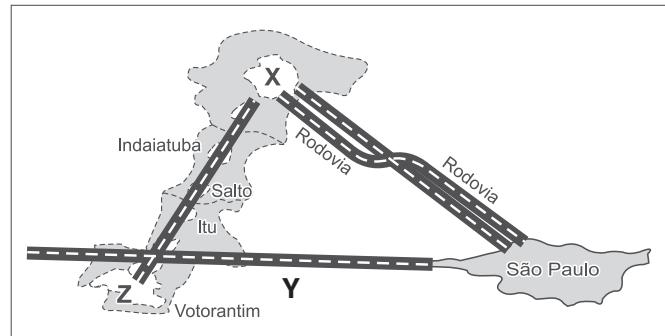
- b) a oportunidade de empregos industriais em municípios como São Bernardo, São Caetano, Santo André e Diadema.
- c) a limitação de espaço físico para a cidade crescer.
- d) a migração de profissionais liberais para grandes cidades do interior paulista.
- e) a diminuição do fluxo migratório de outras regiões do país.

Resolução

O crescimento de cidades pequenas e médias, atrativos fiscais e de empresas para as áreas e regiões levaram os fluxos migratórios a se acentuarem, reduzindo os índices para São Paulo.

Resposta: E

14. (FUVEST – MODELO ENEM)



1980 a 1996 – cidades do eixo X-Z: aumento populacional de 52%.

O Estado de S. Paulo, 11/9/97

Observe a figura acima para assinalar a alternativa que completa, na sequência correta, as lacunas do texto.

O eixo X-Z caracteriza um processo de _____

entre dois polos regionais, que são _____ e _____, delineando uma provável _____.

A Rodovia _____, assinalada pela letra Y, representa uma das ligações desse eixo com a Grande São Paulo.

- a) Urbanização / Guarulhos / Osasco / desconcentração industrial / Via Dutra.
- b) Conurbação / Campinas / Sorocaba / região metropolitana / Castelo Branco.
- c) Urbanização / Ribeirão Preto / Piracicaba / concentração fundiária / Anhanguera-Bandeirantes.
- d) Conurbação / Osasco / Campinas / expansão industrial / Santos Dumont.
- e) Metropolização / Ribeirão Preto / Sorocaba / mancha urbana / Castelo Branco.

Resposta: B

Módulo 8 – Movimentos migratórios

15. (MODELO ENEM) – Os primeiros imigrantes chegaram em 1908, e a fase áurea estendeu-se de 1920 a 1934. Localizaram-se no Estado de São Paulo, principalmente no Vale do Ribeira e na Alta Paulista, desenvolvendo atividades hortifrutigranjeiras. Migraram, também, para o Paraná e para a

Amazônia. Estamos nos referindo ao grupo de imigrantes:

- a) eslavos
- b) italianos
- c) japoneses
- d) alemães
- e) espanhóis

Resolução

O desempenho de atividades hortifrutigranjeiras no Vale do Ribeira, em cidades da Alta Paulista é realizada por imigrantes japoneses.

Resposta: C

16. (FUVEST – MODELO ENEM) – O terceiro período da imigração no Brasil vai de 1888 até os dias atuais. Os grandes picos deste período estão ligados:

- a) à quebra da Bolsa de Valores de Nova York, desenvolvimento da cafeicultura, incentivos governamentais, através de doação de terras para o estabelecimento de colônias.
- b) à Primeira e à Segunda Guerra Mundial.
- c) à vigência do regime fascista na Itália e desenvolvimento da cafeicultura no Brasil.
- d) ao grande incentivo pelos governos estrangeiros, com o intuito de povoar o sertão brasileiro.
- e) à abolição da escravatura e à implantação do regime republicano democrático no país.

Resolução

Historicamente, os maiores momentos da imigração foram evidenciados por crises na Europa, como fascismo na Itália e a expansão cafeeira no Brasil.

Resposta: C

Módulo 9 – Movimentos migratórios

17. (ESC. DE FARM. E ODONT. DE ALFENAS – MODELO ENEM) – A figura representa o deslocamento diário (ida e volta) da população trabalhadora entre os subúrbios e as grandes metrópoles.



Garcia - Garavello - População e Atividades Econômicas, Regiões do Brasil
Editora Scipione - 1995

Assinale a alternativa que indica a denominação correta deste tipo de migração.

- a) Suburbana
- b) Pendular
- c) Radial
- d) Metropolitana
- e) Periférica

Resolução

O deslocamento diário dos subúrbios em direção às metrópoles com saídas e retornos ao lugar de origem configura-se como movimento pendular.

Resposta: B

18. (UFRJ – MODELO ENEM) – Na história da imigração para o Brasil, no século XX, há de se destacar a Lei de Cotas, de 1934. Por essa Lei, só poderiam ingressar, anualmente, até 2% do total de imigrantes de uma mesma nacionalidade já estabelecidos no país nos 50 anos anteriores. Com isso, o Governo Federal visava a diminuir a importância política da

mão de obra operária de origem:

- a) italiana b) portuguesa c) japonesa
d) sírio-libanesa e) coreana

Resolução

Os imigrantes italianos foram os principais contribuidores do processo industrial, como mão de obra assalariada.

Resposta: A

Módulo 10 – Características Gerais: Salinidade, Correntes Marítimas e a Atividade Pesqueira

19. (UNIRIO) – O litoral brasileiro se estende por cerca de 9.200 km. Tamanha extensão permite o aparecimento de ambientes ou regiões geomorfologicamente distintas, ao longo da costa. Estabeleça a única relação correta entre um trecho específico da costa brasileira e o seu respectivo traço geomorfológico mais característico.

	Trecho	Característica Geomorfológica
a)	Litoral Norte – entre o Rio Oiapoque (AP) e a Baía de São Luís (MA)	Restingas alongadas
b)	Litoral Nordestino – entre o Rio Parnaíba (PI) e o Recôncavo Baiano (BA)	Costões cristalinos
c)	Litoral Oriental – entre o norte do Espírito Santo e o sul da Bahia	Planícies largas
d)	Litoral Sudeste – entre São Paulo, Paraná e Santa Catarina	Tabuleiros e arrecifes
e)	Litoral Sul – costa do Rio Grande do Sul	Manguezais e falésias

EXERCÍCIOS-TAREFA

Módulo 1 – Elementos de Astronomia

1. (MODELO ENEM) – Sobre a teoria do *Bing-Bang* analise o texto que se segue:

“Até então o Universo concentrava-se todo em um único ponto, com altíssimas temperaturas e densidade energética. Esse ponto explode – é o instante zero – e começa sua expansão, que continua até hoje. O Universo primitivo é uma mistura de partículas subatômicas (quarks, elétrons, neutrons e suas antipartículas) que se movem em todas as direções, em velocidades próximas à da luz. As primeiras partículas pesadas, prótons e nêutrons, associam-se para formar núcleos de átomos leves, como hidrogênio, hélio e lítio.”

A análise do texto nos permite afirmar:

- a) que o Universo só surgiu a partir da formação das partículas pesadas, prótons e nêutrons;
b) o instante zero é aquele da explosão inicial, o “big-bang”;

Resolução

A relação correta que se refere ao traço geomorfológico do litoral brasileiro é a alternativa C que se refere ao litoral Oriental entre o ES e SC onde as características mais evidenciadas são os tabuleiros e os recifes.

Resposta: B

20. (FUVEST) – Os famosos Lençóis Maranhenses apresentam



- a) paisagem litorânea semelhante a um deserto com dunas, embora a pluviosidade da região forme lagoas doces.
b) estuário em forma de delta, constituindo uma planície aluvial que se prolonga até a costa, onde ocorrem as dunas.
c) falésias, denominação regional das dunas, decorrentes da ação erosiva marinha.
d) vales fluviais submersos pelo mar que constituem rias cercadas de dunas.
e) extensa baía, pela qual o mar penetra, formando cordões litorâneos e dunas.

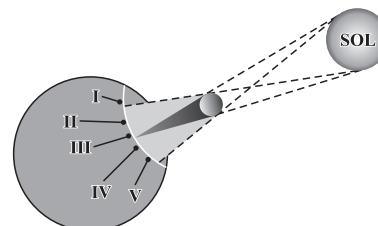
Resolução

A paisagem do litoral do Maranhão é constituída de dunas e lagoas, devido aos ventos alíseos e baixa pluviosidade e litoral baixo.

Resposta: A

- c) no Universo primitivo já surgiam os primeiros átomos;
d) no ponto inicial, os elementos sub-atômicos já se definiam;
e) o hidrogênio, o lítio e o hélio já existiam no ponto único.

2. (ENEM) – A figura abaixo mostra um eclipse solar no instante em que é fotografado em cinco diferentes pontos do planeta.



Três dessas fotografias estão reproduzidas abaixo.

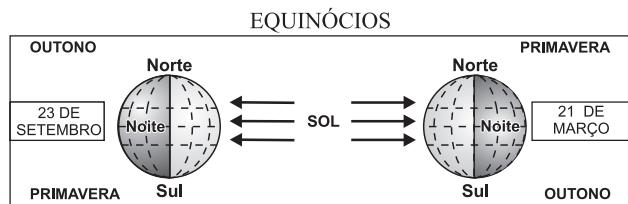


As fotos correspondem, respectivamente, aos pontos:

- a) III, V e II.
b) II, III e V.
c) II, IV e III.
d) I, II e III.
e) I, II e V.

3. Por que a Teoria do *Big-Bang* é a mais aceita atualmente para explicar a origem do Universo?

4. Observe abaixo, primeiramente, um conceito e, em segundo, a figura:



“Cada um dos pontos da órbita aparente do Sol, nos quais esse alcança o seu máximo valor de declinação.”

In Dicionário Cartográfico, IBGE.

O conceito e a figura poderiam ser definidos como:

- a) equinócio e solstício;
- b) equinócio de verão e solstício de inverno;
- c) primavera e outono;
- d) solstício e equinócio;
- e) verão e equinócio de outono.

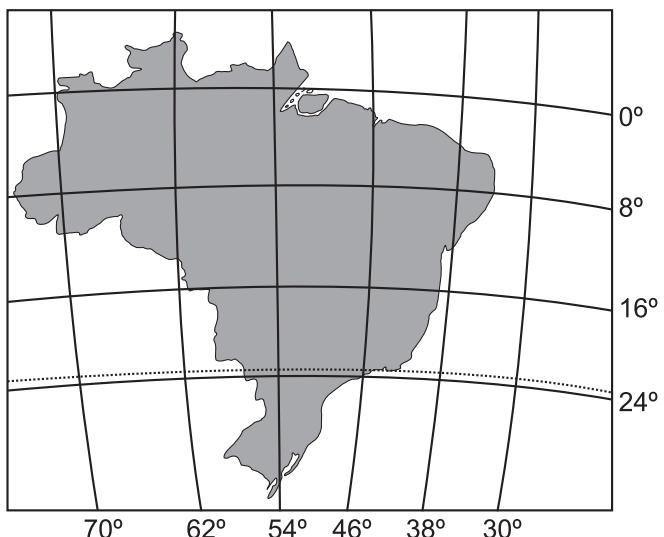
5. Explique

- a) equinócio:

- b) solstício:

Módulo 2 – Coordenadas Geográficas

1. (UFPE) – De acordo com o mapa, afirma-se:



- I. Pequena parte do território brasileiro acha-se no hemisfério setentrional.
- II. A maior parte do território brasileiro fica na Zona Intertropical.
- III. Tanto o extremo oeste quanto o extremo leste do País estão situados, em longitude, a oeste do meridiano inicial de Greenwich.

IV. O Brasil está inteiramente localizado no hemisfério oriental.

V. No território brasileiro, predominam características de clima subtropical.

São verdadeiras:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) todas.

2. (UFBA) – O Brasil é “cortado” por 2 importantes paralelos: o Equador e o Trópico de Capricórnio. Sobre a área brasileira por eles atravessada, assinale a alternativa correta:

- a) Mais de 2/5 da área encontra-se abaixo do Trópico.
- b) Cerca de 1/3 da área encontra-se acima do Equador.
- c) A área compreendida pelos 2 paralelos é maior que a soma das que ficam acima do Equador e abaixo do Trópico.
- d) A área compreendida pelos 2 paralelos é a menor; a maior é a que está abaixo do Trópico.
- e) O Equador divide o País em 2 metades praticamente iguais.

3. (UNIP) – O Trópico de Capricórnio atravessa

- a) sul de SP, MT, GO e norte do PR.
- b) norte de SC, sul de PR e SP.
- c) norte de SP, sul de MT e norte do PR.
- d) sul de GO e norte de SP.
- e) sul de MS, SP e norte do PR.

4. (ULBRA) – Assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as seguintes questões.

- () Para os pontos cardeais, podemos dizer que o Norte é o mesmo que Setentrional ou Boreal e que o Sul é o mesmo que Meridional ou Austral.
- () O Leste é o mesmo que Ocidental ou Poente, enquanto que o Oeste pode ser chamado Oriental ou Nascente.
- () A rede de coordenadas geográficas consiste em um conjunto de linhas imaginárias chamadas paralelos e meridianos que nos dão as medidas de latitude e longitude de qualquer ponto na superfície terrestre.
- () A latitude varia de 0 a 90 graus para o Norte ou para o Sul e a longitude varia de 0 a 180 graus para Leste ou para Oeste.
- () Meridianos são linhas paralelas ao Equador, enquanto que os Paralelos são semicírculos de 180 graus traçados na direção Norte-Sul.

A sequência correta é:

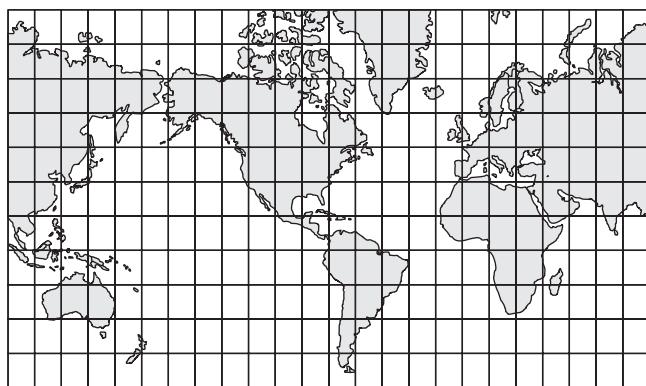
- a) F, V, F, V, F.
- b) V, V, F, V, F.
- c) F, F, V, V, V.
- d) V, F, V, V, F.
- e) V, F, V, F, V.

Módulo 3 – Elementos de Cartografia

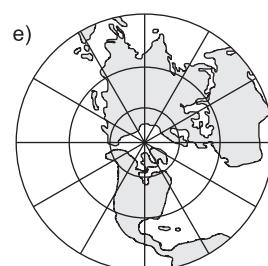
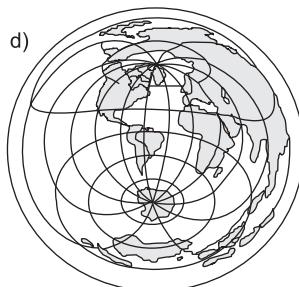
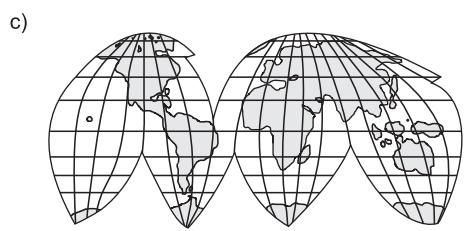
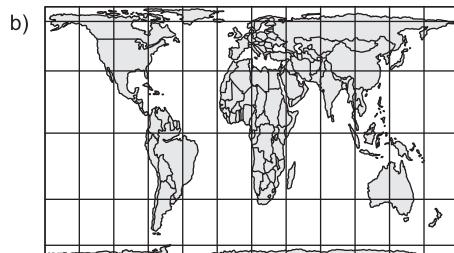
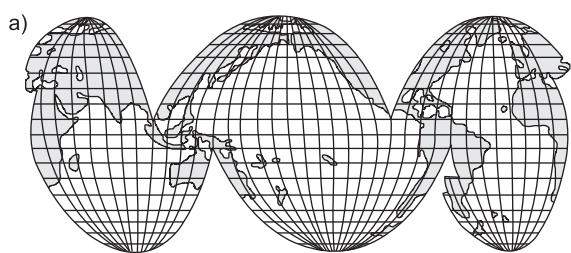
1. (UNIP) – Os sistemas de projeções constituem uma fórmula matemática que transforma as coordenadas geográficas, a partir de uma superfície esférica (elipsoidal), em coordenadas planas, mantendo correspondência entre elas. O uso deste artifício geométrico das projeções consegue reduzir as deformações, mas nunca eliminá-las.

A projeção cilíndrica apresentada a seguir respeita a forma dos continentes, distorcendo-lhes a proporção. É conhecida como projeção de

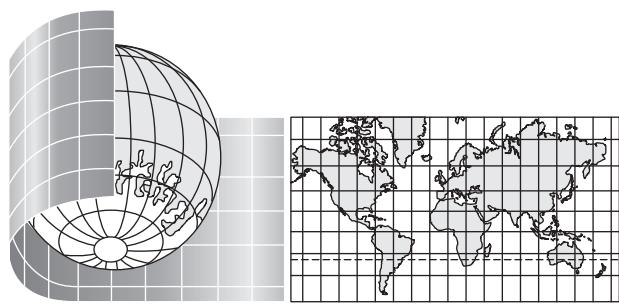
- a) Mercator.
- b) Peters.
- c) Mollweide.
- d) Goode.
- e) Eckert.



2. (CUSSP) – Existem diversas maneiras de representar a superfície terrestre no plano por meio de projeções. Escolha o mapa que resulta diretamente da projeção cartográfica a seguir.



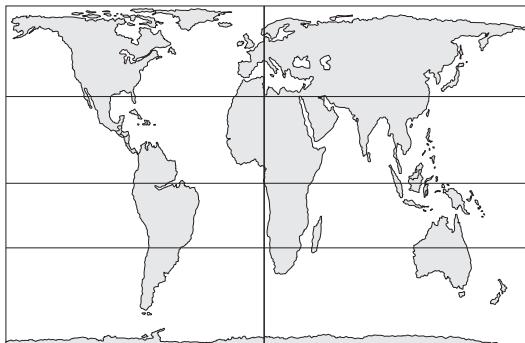
3. (UNIVALE) – A análise da projeção abaixo e os conhecimentos cartográficos permitem afirmar:



- a) A projeção é conhecida como cilíndrica, os paralelos e meridianos cruzam e formam ângulos retos.
- b) A projeção é conhecida como cilíndrica, com paralelos retos e meridianos curvos.
- c) A projeção é azimutal, com paralelos e meridianos retos.
- d) A projeção é cilíndrica, com paralelos e meridianos curvos.
- e) A projeção é azimutal, sendo a melhor forma para representar o globo terrestre.

4. (FGV) – Os dois planisférios, confeccionados segundo diferentes projeções, trazem, ambos, méritos e desvantagens.

Mapa I



Mapa II

A este respeito, é correta a seguinte afirmativa:

- a) O mapa I guarda fidelidade na forma dos continentes, com exceção da Antártida. O mapa II, além de deformar os continentes, aumenta desproporcionalmente as áreas localizadas em baixas latitudes.
- b) O mapa I aumenta desproporcionalmente as áreas de altas latitudes. O mapa II, apesar de comprometer as formas dos continentes, guarda proporcionalidade de suas áreas.

- c) O mapa I representa as distâncias entre dois quaisquer pontos da Terra proporcionalmente. O mapa II tem a desvantagem de diminuir desproporcionalmente as áreas dos continentes das altas latitudes.
- d) O mapa I mantém fidelidade na forma de todos os continentes. O mapa II tem a desvantagem de diminuir desproporcionalmente as áreas dos continentes das baixas latitudes.
- e) No mapa I as distâncias entre dois pontos só são proporcionais nas áreas de baixas latitudes. No mapa II a proporcionalidade das áreas só é válida para as áreas de altas latitudes.

5. (ULBRA) – Das afirmativas abaixo, a única **incorrecta** é a de letra:

- a) Escala é o elemento de relação entre as proporções reais e as que estão representadas no mapa. A escala de 1:1000 é maior que a escala de 1:10.000.
- b) Mapas são superfícies planas onde representamos a totalidade ou partes da superfície terrestre. Esta representação sempre conterá deformidades, que podem ser de ângulos, de áreas ou de distâncias.
- c) Isotermas são linhas que unem pontos de mesmo índice pluviométrico em um mapa.
- d) A legenda de um mapa consiste num conjunto de símbolos que permite a sua leitura.
- e) Curvas de nível são linhas que unem pontos de mesma altitude num mapa.

6. (UFSC) – Observe, atentamente, o mapa-múndi abaixo e assinale a(s) proposição(ões) verdadeira(s).

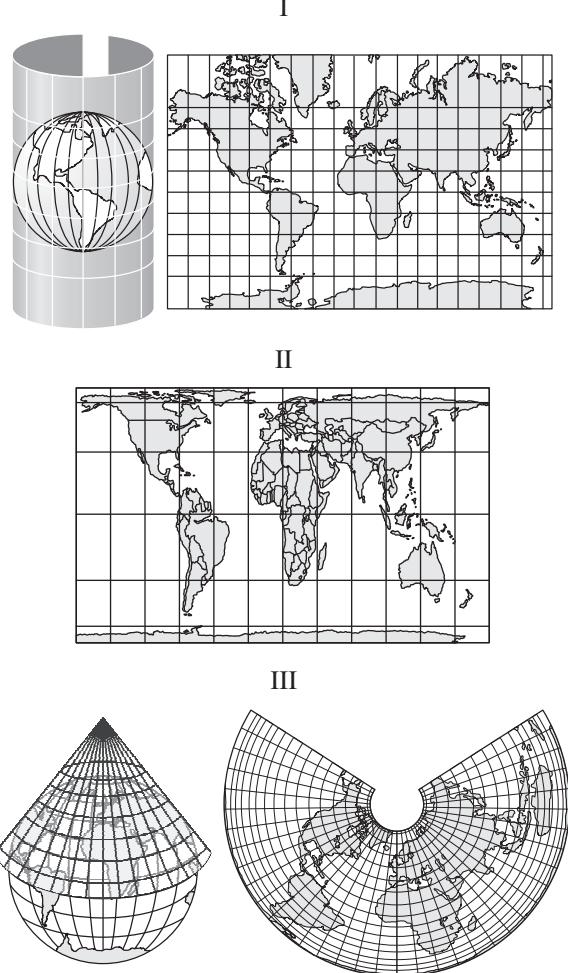
PLANISFÉRIO DE PETERS



(MAGNOLI, Demétrio e SCALZARETTO, Reinaldo. Geografia: Espaço, Cultura e Cidadania, SP, Moderna, 1998. (adaptado).)

- a) Esta projeção cartográfica preserva a forma e distorce a área relativa dos continentes.
- b) A América do Norte, letra A, localiza-se totalmente no hemisfério setentrional.
- c) A África, área escura, é um continente de muitos conflitos tribais, étnicos e de fronteiras.
- d) A América do Sul, letra B, é formada por países integrantes do bloco que comanda a economia mundial.
- e) A letra C indica a área correspondente ao Oriente Médio, região de importância geopolítica e estratégica devido ao petróleo.
- f) A letra D assinala o Pacífico, oceano que fica situado entre a Ásia e a América.

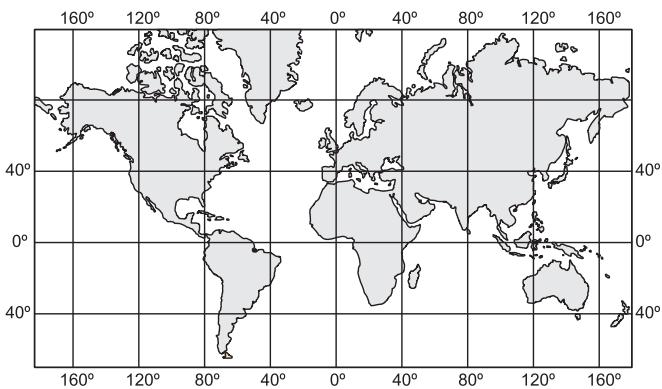
7. (UESC)



A partir da análise da ilustração e dos conhecimentos sobre projeções cartográficas, pode-se concluir:

- a) I retrata a projeção cilíndrica ou de Mercator e reproduz corretamente o tamanho e o formato dos países europeus, porque eles foram berços de grandes civilizações.
- b) II retrata a projeção equivalente ou de Peters, cujo objetivo é alongar o tamanho dos países da América do Sul e da África, comparando as desigualdades sociais e econômicas existentes entre essas nações.
- c) III representa a projeção Cônica, que é ideal para representar os conflitos militares, entre as grandes potências, porque não existe distorção nas regiões polares e temperadas.
- d) Todos os sistemas de projeções distorcem a forma, a área, as distâncias e os ângulos da Terra.
- e) O objetivo das projeções cartográficas é manipular as informações geográfica, física e socioeconômica das áreas retratadas.

8. (UNIRIO) – Em 1569, o cartógrafo Gerhard Mercator propôs a projeção do globo que se tornou a mais difundida até hoje – a projeção de Mercator.

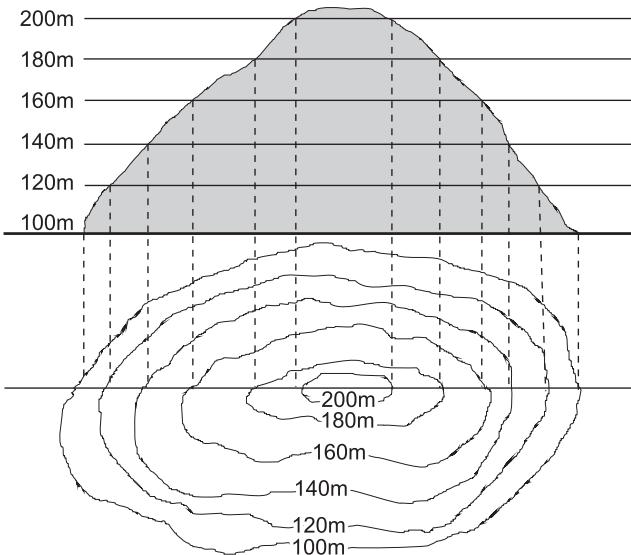


Do ponto de vista ideológico, a concepção desse planisfério traduz uma visão particular da realidade que se caracteriza pela

- a) centralização do mapa no continente europeu.
- b) inexatidão no contorno das formas dos continentes.
- c) falta de proporção na representação do continente africano.
- d) deformidade das áreas mais próximas aos polos.
- e) inversão na posição dos hemisférios.

Módulo 4 – A Cartografia Temática

1. (UFPE) – Observe o gráfico a seguir e assinale o item que indica uma falha de representação.



- a) As curvas de nível apresentam equidistância de 20m.
- b) A aproximação das curvas de nível indica maior declividade do terreno.
- c) A curva de 200m representa o ponto mais elevado do relevo.
- d) Cada curva de nível é formada por pontos de idêntica cota altimétrica.
- e) A partir de um conjunto de curvas de nível, pode-se obter um perfil topográfico.

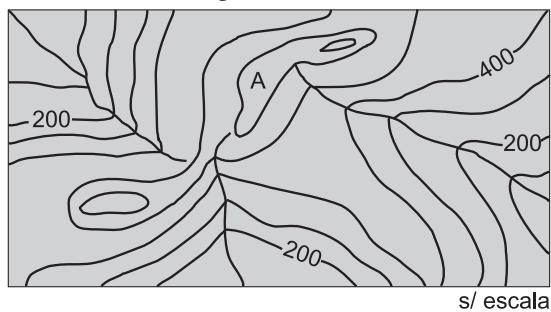
2. (UNEMAT) – “A necessidade de se orientar na superfície do planeta levou os homens, ao longo da história, a elaborarem vários tipos de mapas, desde as rústicas representações babilônicas até as mais modernas, feitos a partir da coleta de informações obtidas por sensoriamento remoto e processadas pela informática.”

(SENE & MOREIRA, 1999)

A partir do enunciado, analise as assertivas.

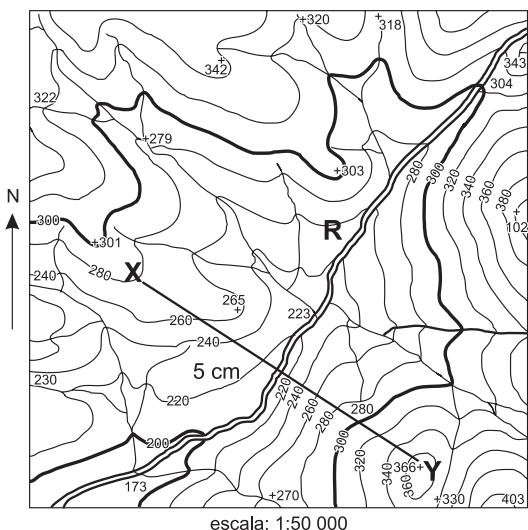
- O mapa topográfico é uma representação completa e perfeita da realidade, pois nenhuma informação é desprezada ou distorcida no momento de sua elaboração.
- No mapa temático, o elaborador seleciona o tema/informação segundo seus interesses e, a partir de então, o representa sobre uma base plana.
- Através da escala é possível estabelecermos uma correspondência entre a informação real e a representação no papel (mapa).
- Quando, na elaboração de um mapa, se reduz a informação, dizemos que a escala é pequena, pois as informações são bastante detalhadas.

3. (FUVEST) – Analisando a representação das diferentes altitudes e da hidrografia da área mapeada, podemos inferir que, no local assinalado pela letra A, temos



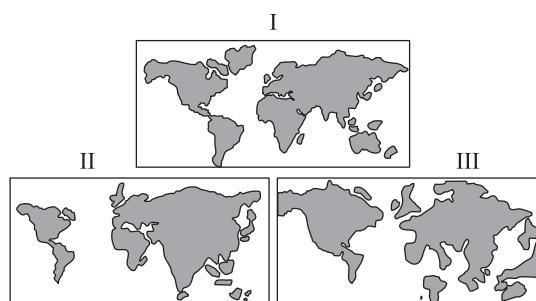
- um lago.
- altitudes acima de 800m.
- altitudes abaixo de 500m.
- rebaixamento do relevo e desaguadouro de rios.
- maiores altitudes e nascentes dos rios.

4. (FGV) – A partir da interpretação do esquema, é correto afirmar que:



- As maiores altitudes encontram-se ao centro do esquema.
- A distância real entre os pontos X e Y é de 300km.
- O rio principal R segue em direção sudoeste.
- As maiores declividades localizam-se na direção oeste.
- A margem esquerda do rio R é a mais favorável à prática agrícola mecanizada.

5. (FUVEST)



O esboço I representa os continentes segundo a superfície. Os esboços II e III representam cada parte do mundo com uma dimensão proporcional a diferentes informações. São elas, respectivamente:

- renda per capita e volume de produção agrícola.
- total de população e renda per capita.
- valor da produção industrial e percentagem da população alfabetizada.
- consumo de energia e renda per capita.
- total da população e volume de produção de minérios.

6. (PUC) – Veja com atenção:
População absoluta do mundo (2000)



Esse mapa-múndi é uma anamorfose. O tamanho dos países depende da quantidade da habitantes. Sobre o que você está vendo, pode ser dito que

- países como Japão e Austrália ficam sub-representados em razão de terem pequena população, a despeito de terem grande extensão territorial.
- a Europa ocidental tem pouca expressão no mapa-múndi por ser uma área que está perdendo população, por conta de sua baixa taxa de natalidade.
- na América do Norte a representação praticamente coincide com o mapa que mostra a extensão territorial, pois México, Canadá e EUA possuem grandes populações.
- a Ásia ganha área em relação ao mapa convencional, o que mostra que alguns países têm grande população absoluta.
- em relação a um mapa convencional, a África perde muito mais área que a América do Sul, mostrando o quanto esse continente é pouco povoado.

7. (UnB) – Muitas ferramentas, de variados tipos, são usadas como estudos geográficos, mas provavelmente a mais importante e a mais universal seja o mapa. Em relação à função e às características dos mapas, julgue os itens a seguir.

(0) Mapas são representações cartográficas acuradas e fiéis da superfície terrestre, uma vez que as projeções neles utilizadas eliminam as distorções que a curvatura da Terra poderia causar.

(1) Indicar, nos mapas, informações de caráter ambiental, social, político ou econômico é o objetivo central das análises geográficas.

(2) A representação cartográfica supre a lacuna da informação fragmentada, já que possibilita a visão de conjunto dos fenômenos ali dispostos.

(3) Transformações políticas em uma região são capazes de modificar o traçado dos mapas.

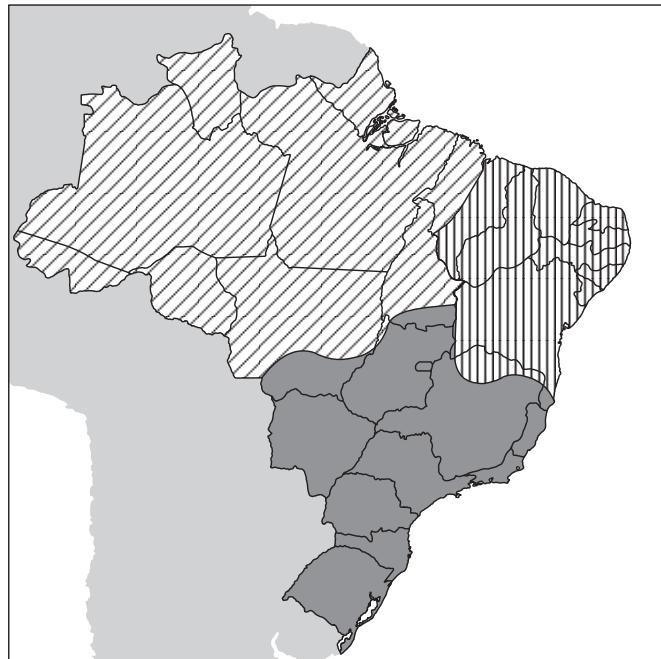
Recife, a 45° oeste de GMT?

- a) 1 e 2 horas do dia 14 de maio.
- b) 24 horas e 1 hora do dia seguinte.
- c) 23 horas e 24 horas do mesmo dia.
- d) 23 horas e 22 horas do dia 13 de maio.
- e) 20 horas e 21 horas do mesmo dia.

4. (UnB) – Convencionou-se dividir a Terra em 24 fusos horários, cada um abrangendo 15° de longitude. A hora legal, em qualquer localidade situada num desses fusos, corresponde à hora local

- a) da capital que se situa no fuso.
- b) do meridiano mais oriental.
- c) do meridiano que passa pelo centro do fuso.
- d) do meridiano mais ocidental.
- e) do centro do país.

5. (FIB) – Baseando-se no mapa abaixo e nos seus conhecimentos, julgue as afirmativas a seguir:



I. A regionalização do Brasil está dividida segundo os Complexos Geoeconômicos.

II. A Amazônia é a região mais populosa, mas a menos povoada, devido à sua grande extensão.

III. Observa-se que os limites entre as regiões não são marcados pelas fronteiras entre os Estados, fato que pode ser observado nos Estados do Maranhão e Minas Gerais, entre outros.

IV. O Centro-Sul é a região mais rica do País, apresentando as atividades econômicas mais desenvolvidas e diversificadas.

V. A pobreza generalizada é uma realidade no Nordeste. Porém, observa-se que a região tem recebido fortes investimentos nos setores secundário e terciário, notadamente no turismo.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III, IV e V.
- c) II, III e V.
- d) I, IV e V.
- e) todas.

Módulo 5 – O Espaço Brasileiro

1. (UNIFOR) – Sobre as consequências da posição geográfica e das características naturais para o Brasil, é correto afirmar-se que

a) a tropicalidade da maior parte do País é responsável direta pelo subdesenvolvimento que o caracteriza ainda hoje.

b) na sua valorização econômica por parte das potências coloniais, a tropicalidade acabou tendo pouca importância, quer se considere o período propriamente colonial ou o período independente do século XIX.

c) o fato de ocupar boa parte do território da América do Sul e, em particular, de sua fachada atlântica, constitui empecilho dos mais sérios para a integração brasileira na América Latina.

d) dado o progresso técnico que a humanidade conheceu, nos últimos 200 anos, é economicamente irrelevante, mesmo para a sua agropecuária, o fato de ele ter vastas áreas dentro dos trópicos.

e) sendo um País de grande extensão territorial e com recursos naturais abundantes e diversificados, não cabe ser atribuído às condições naturais o essencial dos problemas sociais que o País continua a enfrentar.

2. (FUVEST) – Os Estados do Espírito Santo, Maranhão e Paraná pertencem, respectivamente, às seguintes regiões brasileiras:

a) Sudeste, Norte, Sul.

b) Nordeste, Norte, Sudeste.

c) Leste, Nordeste, Sudeste.

d) Sudeste, Nordeste, Sul.

e) Leste, Sudeste, Centro-Oeste.

3. Em Brasília são 24 horas do dia 13 de maio. Que horas são, respectivamente, em Cuiabá, a 60° oeste de GMT, e

6. (UEGO) – No mapa acima, o Brasil está dividido em três regiões geoeconômicas ou complexos regionais, que refletem as diferentes formas de ocupação do território ao longo do tempo histórico. Sendo assim, é verdadeiro afirmar que:



- I. O Nordeste apresenta a região de ocupação mais antiga. Durante cerca de três séculos, esta foi a região mais rica e povoada do País.
- II. A Região Centro-Oeste é a principal área de refluxo (saída) de pessoas nas migrações internas do País. Desde o século passado essa região vem fornecendo migrantes para o restante do País.
- III. O Centro-Sul é a região mais industrializada, povoada e urbanizada do País. Aí se encontram as duas metrópoles nacionais: São Paulo e Rio de Janeiro.
- IV. A Amazônia é a maior das três regiões geoeconômicas do Brasil. Ali são constantes as lutas pela posse da terra, envolvendo posseiros, grileiros, seringueiros, indígenas, empresários e até mesmo o Estado.
- V. Apesar de diferentes, essas regiões possuem características comuns, tais como: tipo climático, processo de ocupação, interesses de classe, de grupos sociais e do governo.

Marque a alternativa correta:

- | | | |
|-----------------|------------------|---------------|
| a) I, III e IV. | b) II, III e IV. | c) I, IV e V. |
| d) III, IV e V. | e) II, IV e V. | |

Módulo 6 – Urbanização: Evolução e Conceitos

1. (FUVEST) – Faça uma correlação entre os seguintes fenômenos no Brasil de hoje: industrialização, urbanização e organização regional do país.

2. (FGV) – O crescimento das cidades brasileiras tem sido correlacionado à industrialização do país. Entretanto, para um grande número de cidades brasileiras, o crescimento decorre do êxodo rural. Tal fato pode ser constatado quando encontramos nos quadros urbanos

- a) um grande número de atividades ligadas ao setor secundário, tais como transportes urbanos, agências de emprego e trabalho temporário.
- b) a profusão de loteamentos periféricos aliada ao alto custo da construção civil e à especulação no comércio de imóveis.
- c) grande expansão do setor terciário, abrangendo vários níveis de subatividades e subemprego.
- d) um aumento de atividades primárias na periferia urbana, caracterizado por estabelecimentos granjeiros, chácaras, hortaliças e cultivo de flores.
- e) o aparecimento de numerosos conjuntos residenciais resultantes da política habitacional promovida pelo BNH.

3. Aponte a afirmativa correta.

As cidades podem ser classificadas, conforme o seu sítio urbano, em cidades fluviais, cidades marítimas, cidades insulares, de montanhas e de planalto. Assim sendo, aponte as cidades que, na ordem, obedecem à classificação acima.

- a) São Luís, Juazeiro (Bahia), Teresina, Aracaju, Campos do Jordão (São Paulo).
- b) Santarém, Vitória, Florianópolis, Curitiba e São Paulo.
- c) Blumenau, Santos, Paranaguá, Campos do Jordão e Petrópolis.
- d) Petrolina (PE), Ilhéus (BA), São Francisco do Sul (SC), Ouro Preto e Curitiba.
- e) Porto Alegre, Juazeiro, São Luís, São Paulo, Curitiba.

4. As cidades do Brasil criadas ou artificiais são poucas. Na relação abaixo, aponte o conjunto de cidades criadas.

- a) Teresina, Belo Horizonte, Cuiabá e Aracaju.
- b) João Pessoa, Goiânia e Aracaju.
- c) Belo Horizonte, Goiânia, Teresina e Aracaju.
- d) Curitiba, Goiânia e Belo Horizonte.
- e) Brasília, Belo Horizonte e Recife.

5. Poucas são as cidades brasileiras situadas em sítios urbanos assentadas junto a estuários ou deltas. Aponte as cidades que ocupam, respectivamente, estuário e delta.

- a) Areia Branca e Porto Alegre.
- b) João Pessoa e Parnaíba (no rio de mesmo nome).
- c) Porto Alegre e Areia Branca (RN).
- d) João Pessoa e Areia Branca.
- e) Parnaíba e Belém.

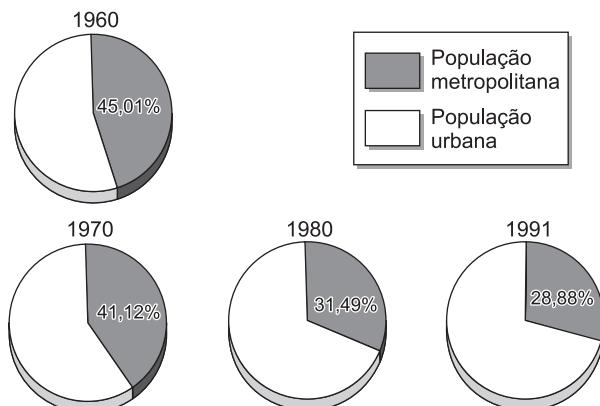
6. (EFOA) – No Brasil, o processo de urbanização conheceu uma aceleração notável a partir de 1950. A esse respeito podemos afirmar que

- a) no Brasil a aceleração do processo de urbanização correspondeu ao período de diminuição do êxodo rural no pós-guerra.
- b) o desenvolvimento de uma economia de mercado de âmbito nacional, polarizada pelas indústrias implantadas no Sudeste, foi o responsável pelo aumento da população rural.

- c) o processo de urbanização brasileiro apoiou-se essencialmente no êxodo rural, ou seja, na transferência de populações do meio rural para as cidades.
- d) o vigor desse processo de urbanização pode ser avaliado pelo fato de que a população rural está aumentando, em termos absolutos, desde 1970.
- e) o crescimento urbano é explicado basicamente pelo elevado crescimento vegetativo ocorrido nas próprias áreas urbanas, devido ao crescimento das migrações internas nordestinas.

7. (UFSM) – Observe os gráficos a seguir.

POPULAÇÃO DAS REGIÕES METROPOLITANAS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO URBANA DO BRASIL



MOREIRA, I. *O Espaço Geográfico. Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 1999. p. 410.

Assinale a alternativa que explica o fenômeno representado.

- a) O crescimento da população urbana em relação à metropolitana foi menos expressivo entre 1970 e 1980.
- b) O crescimento da população das regiões metropolitanas foi maior que o verificado no conjunto da população urbana.
- c) Houve decréscimos significativos no número total de habitantes das regiões metropolitanas brasileiras.
- d) As taxas de crescimento da população urbana aumentaram, mas foram menores que as taxas de crescimento das regiões metropolitanas.
- e) Ocorreu uma diminuição da participação das regiões metropolitanas no conjunto da população urbana brasileira.

8. ... As desigualdades não podem mais ser ignoradas, não se pode mais governar forjando uma unanimidade. O acirramento das contradições urbanas, fruto do crescimento rápido, no qual o Estado se coloca a serviço da reprodução ampliada do capital, é um fato incontestável. O espaço urbano reproduz-se, reproduzindo a segregação, fruto do privilégio conferido a uma parcela da sociedade brasileira.

(Ana Fani A. Carlos, in *A Cidade*).

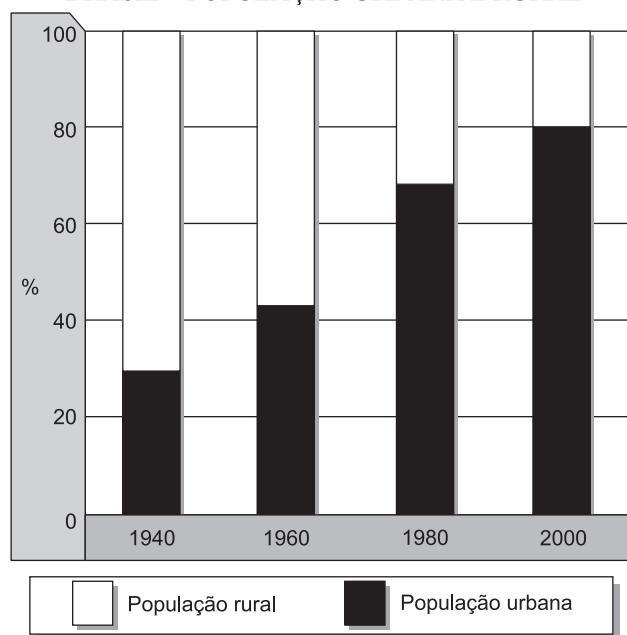
De acordo com o texto acima, é correto afirmar que

- a) o centro das grandes cidades apresenta um grande crescimento residente, o que satura o setor terciário ali instalado.
- b) a redução significativa do percentual dos grupos pauperizados em áreas de periferia reflete uma possível melhoria nas condições econômicas da população que nelas habita.

- c) as favelas são, em geral, locais segregados que surgem no espaço urbano pela necessidade de os trabalhadores residirem bem próximo de seus locais de trabalho.
- d) o espaço urbano mostra as condições existentes entre os níveis econômicos de seus habitantes: ao lado de imensas favelas encontramos bairros muito ricos; ao lado de prédios deteriorados e cheios de cortiços existem modernos edifícios de escritórios.
- e) o espaço urbano não traz a marca da sociedade que o produz, o que nos leva a perceber uma perfeita harmonia, principalmente nas grandes áreas metropolitanas.

9. (UNESP) – Observe o gráfico para responder à questão.

BRASIL – POPULAÇÃO URBANA E RURAL



IBGE.

A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a urbanização brasileira permitem afirmar que

- a) o crescimento vegetativo foi a principal causa da urbanização no século XX.
- b) desde a década de 1940 o Brasil é o país mais urbanizado da América Latina.
- c) na década de 1990, a industrialização passou a ser responsável pela urbanização.
- d) o êxodo rural foi muito importante no início da urbanização.
- e) a urbanização brasileira tornou homogêneo o espaço nacional.

Módulo 7 – As Regiões

Metropolitanas do Brasil

- (FUVEST) – Quais as razões e os objetivos da instituição das regiões metropolitanas no Brasil?
- (CESGRANRIO) – Na organização das redes urbanas brasileiras, podemos identificar como afirmações verdadeiras:

- (1) Duas cidades são dotadas de funções metropolitanas de atuação nacional.
- (2) Todas as metrópoles regionais têm os mesmos tipos de equipamento.
- (3) A rede urbana de São Paulo é a mais bem estruturada, o que é um reflexo do desenvolvimento econômico da região.
- (4) A rede urbana de Belém é muito extensa, e isso reflete o grande poder de polarização desta metrópole, apoiada por importantes centros regionais.
- (5) A desigual organização das redes urbanas é uma consequência das disparidades regionais verificadas no desenvolvimento econômico.
- (6) Todas as capitais estaduais são localidades centrais, de nível metropolitano.

3. (URCAMP) – Esta questão está relacionada aos dados e afirmações abaixo.

METRÓPOLES BRASILEIRAS QUE APRESENTAM MAIS DE 10% DE DOMICÍLIOS EM FAPELAS (1991)

Recife	46,4
Belém	19,5
Manaus	18,2
Fortaleza	16,2
Rio de Janeiro	14,4
Belo Horizonte	10,6

- I. As metrópoles situadas em áreas de franco dinamismo econômico e sujeitas a forte movimento de êxodo rural apresentam grande número de favelas.
- II. A ausência de projetos de erradicação de favelas tem acentuado, desde a década de 1960, o processo de favelização.
- III. A crise habitacional nas cidades que cresceram muito rapidamente, nesta última década, leva ao surgimento de favelas.
- IV. A constante queda na renda familiar tem provocado o crescimento das favelas.
- V. A urbanização das favelas promovida pelo Estado tem repercutido favoravelmente para a ampliação do processo de favelização.

O elevado número de favelas encontrado nas metrópoles brasileiras deve-se, entre outros, aos fatores das afirmações

- a) I, II e III b) I, III e IV c) I, IV e V
d) II, III e V e) II, IV e V

4. (FGV) – No mundo atual as construções verticais vêm ocupando cada vez mais espaços nas grandes cidades. Bairros inteiros são transformados pela nova e acelerada valorização do solo urbano.

Esse processo ocorre, principalmente, devido

- a) à necessidade de um melhor e mais racional aproveitamento dos espaços pelas populações das diferentes classes sociais que vivem nas grandes metrópoles.
b) à necessidade de criação de espaços internos na cidade, devido à pressão da demanda e à atuação vigorosa da especulação imobiliária.

- c) ao aumento da população nos grandes centros urbanos e à consequente falta de moradia e de infraestrutura de serviços.
- d) à falta de imóveis nas cidades para as classes menos favorecidas da sociedade, que necessitam de moradia para alugar ou comprar.
- e) à concorrência entre as construtoras, que brigam por uma fatia cada vez maior no mercado imobiliário, tendo em vista oferecer melhor qualidade de vida aos moradores.

5. (FATEC) – Nas grandes cidades, correspondem à opção mais antiga e difundida de moradia da população de baixo poder aquisitivo. Estão mais concentrados nas áreas centrais, consideradas “deterioradas”. São sublocados para várias famílias, garantindo lucro para quem os explora.

Essa caracterização é a dos

- a) grandes conjuntos habitacionais.
b) mocambos do Recife.
c) barracos das favelas.
d) cortiços.
e) casebres das palafitas.

6. (FGV) – Responda à questão com base na foto apresentada abaixo.



Foto do Jornal *O Estado de S. Paulo* – 23/10/96

A observação da fotografia extraída do jornal *O Estado de S. Paulo* permite-nos afirmar que a foto expressa

- a) um passado remoto da cidade de São Paulo; hoje não existe mais a construção de edifícios ao lado de fábricas, porque isso diminuiria o valor do imóvel.

- b) o novo e o velho; sinais de um passado, no qual a indústria paulistana teve papel preponderante na produção do espaço urbano, mas as mudanças continuam a acontecer, sobretudo nas três últimas décadas.
- c) o que acontece na grande maioria do espaço urbano da cidade de São Paulo, onde convivem as indústrias instaladas na primeira metade do século e os altos edifícios destinados à classe média.
- d) um espaço urbano onde as indústrias deslocam-se para espaços cada vez mais distantes do interior paulista e para outros Estados, afugentadas pelos edifícios, e a foto acima retrata um passado que não existe mais.
- e) a história de São Paulo; este é um fato generalizado em relação ao espaço da cidade e da Grande São Paulo.



Demétrio Magnoli & Regina Araújo. *Projeto de Ensino de Geografia*. São Paulo: Moderna, p.153.

Assinale a alternativa que apresenta o título mais adequado ao mapa.

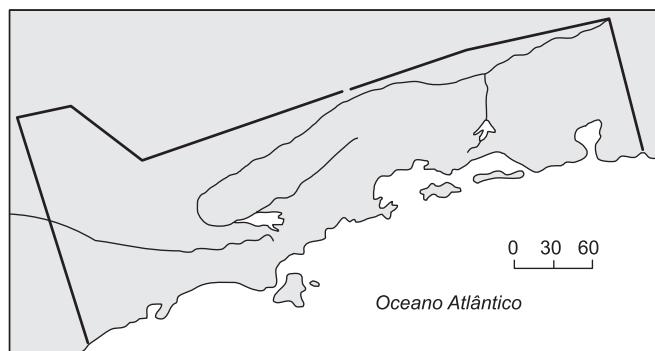
- a) Localização de megacidades.
- b) Áreas de dispersão de capitais transnacionais.
- c) Focos de conflitos étnicos.
- d) Polos de pobreza no mundo.
- e) Principais cidades globais.

9. (UNIFESP) – Megacidades são aglomerações urbanas que

- a) alojam centros do poder mundial e sedes de empresas transnacionais.
- b) concentram mais de 50% da população total, em países pobres.
- c) têm mais de 10 milhões de habitantes, seja em países ricos ou pobres.
- d) pertencem a países de grande importância no comércio mundial.
- e) não têm infraestrutura de comunicação suficiente, apesar de serem grandes.

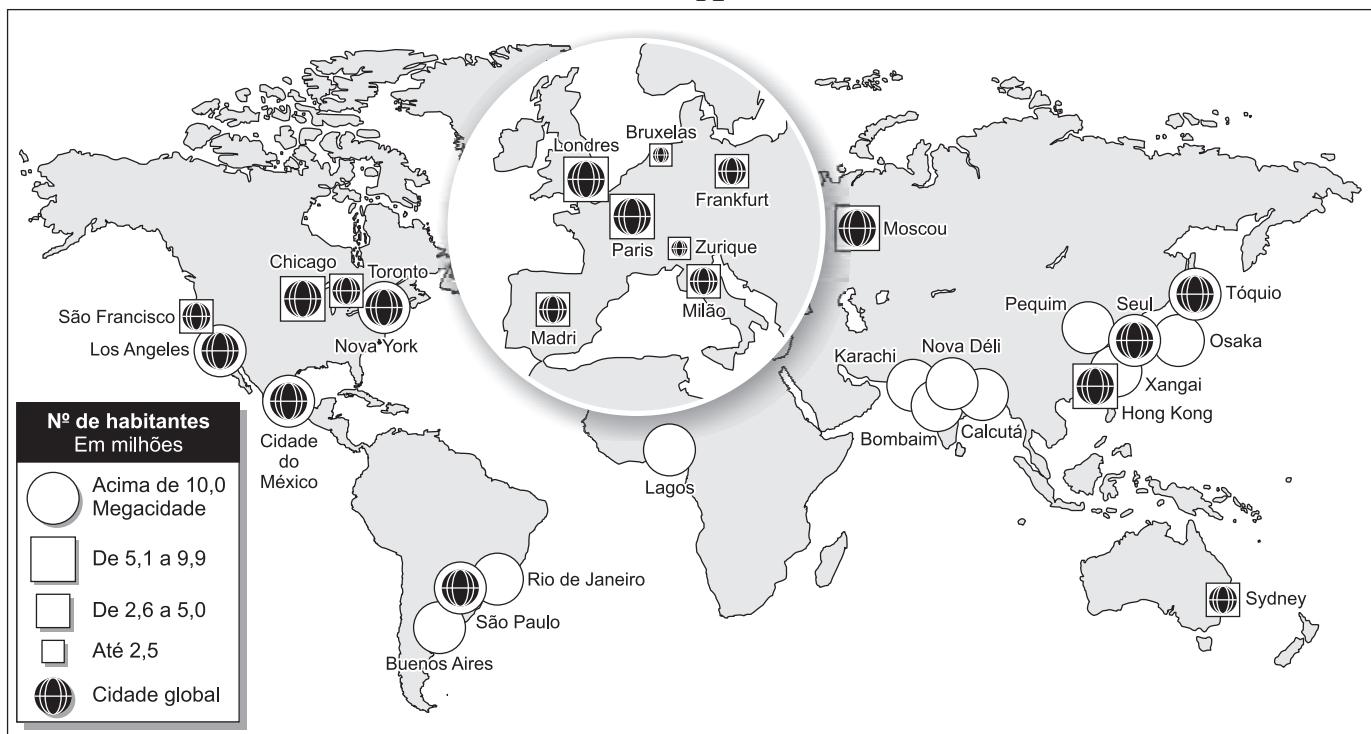
10. (UNIFESP) – Nas duas últimas décadas, a urbanização no Estado de São Paulo caracterizou-se, principalmente, pela

- a) maior participação das cidades médias, devido ao seu crescimento populacional e às suas atividades econômicas, em especial no setor de serviços.
- b) descentralização e ocupação ordenada do solo urbano para a criação de novos polos habitacionais nas grandes cidades do estado.
- c) ausência de infraestrutura viária, o que dificultou a integração das cidades médias às grandes cidades paulistas.
- d) presença de capital internacional no setor imobiliário, inaugurando um novo ciclo na produção do espaço urbano das grandes cidades paulistas.
- e) privatização de serviços essenciais, como o abastecimento de água, o saneamento básico e a coleta de lixo nas cidades médias.



- a) Explique o que é conurbação e descreva dois exemplos do fenômeno presentes na região representada no mapa. Localize-os, identificando-os.
- b) Localize no mapa, identificando-as, mais três cidades que se destacam pela sua população e/ou atividade econômica.
- c) A região destacada no mapa ocupa apenas 0,5% do território brasileiro. Justifique por que chamá-la de “esboço da megalópole brasileira” em termos de sua participação na população e na produção industrial nacionais (dar aproximadamente a porcentagem).

8. (FATEC) – A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.



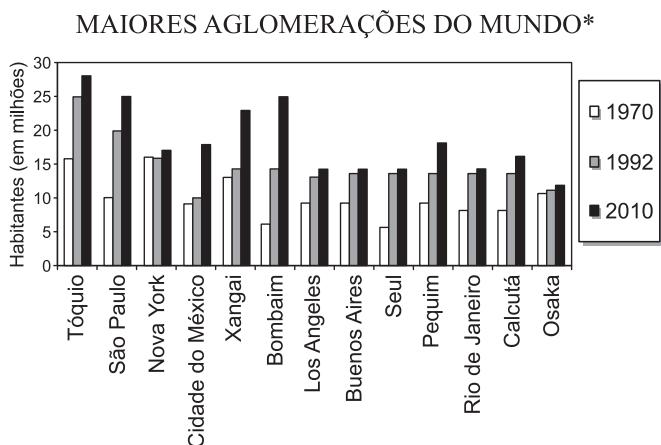
GaWC Inventory of World Cities e ONU

Ao apresentar a distribuição de algumas cidades, o mapa acima caracteriza-as segundo os conceitos de MEGACIDADES e CIDADES GLOBAIS.

A partir da análise desse mapa, atenda ao que lhe é solicitado a seguir.

- Em que grupo de países está concentrada a maior parte das megacidades?
- Observando os tipos de cidades a que o mapa faz referência, explique qual a diferença entre ser uma cidade global ou ser uma megacidade.

12. (UFV) – O gráfico abaixo apresenta as maiores aglomerações urbanas do mundo no período entre 1970 e 2010.



CASTELLS, 1999. *(Acima de 10 milhões de habitantes em 1992)

De acordo com os dados acima é **incorrecto** afirmar que

- São Paulo teve um crescimento proporcional e absoluto superior ao do Rio de Janeiro.

- nenhuma das maiores aglomerações urbanas situa-se no continente europeu.
- a população de Osaka manteve-se praticamente inalterada no período abordado.
- o continente asiático concentra o maior número de aglomerações urbanas com mais de 10 milhões de habitantes.
- São Paulo será a maior aglomeração urbana do mundo ao final da primeira década do século XXI.

13. (ULBRA) – *O município está assentado sobre a borda da bacia sedimentar do Paraná, tendo como embasamento rochas antigas tais como xistos e gnaisses do Grupo Araxá (Pré-Cambriano).*

Sociedade & Natureza, Uberlândia, dez./1989

O trecho acima define

- o sítio urbano do município.
- o sítio urbano e a situação urbana do município.
- a situação urbana e a origem do município.
- a posição geográfica do município.
- a situação no contexto regional do município.

Módulo 8 – Movimentos migratórios I

1. (FUVEST) – A presença de imigrantes japoneses e seus descendentes caracteriza as paisagens agrárias de algumas áreas do território paulista. Situe duas delas, discriminando as atividades básicas por eles desenvolvidas.

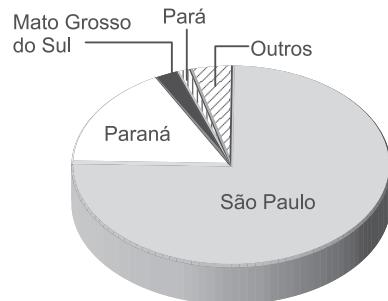
2. (UnB) – A respeito de movimentos migratórios, julgue os seguintes itens:

- (0) Ao longo da história da imigração europeia para a América, predominou o tipo de migração voluntária.
- (1) Em certas épocas, as migrações para os Estados Unidos e Brasil foram controladas quer por razões raciais, quer por seleção doutrinária ou política.
- (2) As migrações de africanos para as Américas foram forçadas.
- (3) Chile, Uruguai e Argentina são exemplos de países nos quais, nas últimas três décadas, a imigração superou a emigração.
- (4) Quando se comparam os fluxos migratórios para o Brasil e para os Estados Unidos, verifica-se que o Brasil recebeu dez vezes mais migrantes que os Estados Unidos.
- (5) Com a recuperação econômica dos países europeus, após a Segunda Guerra Mundial, o fluxo migratório dos europeus, sobretudo intercontinental, inverteu-se, tornando-se principalmente intracontinental, o que provocou o declínio da emigração europeia para as Américas.
- (6) A principal razão que leva os milhões de mexicanos a viverem clandestinamente nos Estados Unidos é política.

3. (PUC) – Entre os fatores que impulsionaram a migração europeia para o Brasil entre 1870-1930, podemos excluir:

- a) o desenvolvimento da cafeicultura.
- b) as iniciativas dos fazendeiros de auxiliar os colonos.
- c) a abolição da escravatura e a consequente liberação da mão de obra.
- d) a unificação política da Itália.
- e) a Primeira Guerra Mundial.

4. (UFPR) – Qual grupo de imigrantes teve distribuição no Brasil, como a indicada no gráfico abaixo?

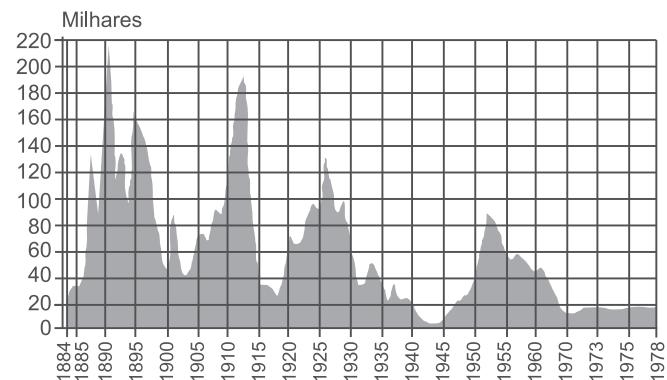


5. (FUVEST) – Relacione a predominância da população de origem europeia na Região Sul do Brasil com o processo de povoamento do território brasileiro.

6. (UNIP) – Observe o gráfico de imigrantes no Brasil entre 1844 e 1973 e mencione o porquê da redução nos períodos 1915/1920 e 1940/1945.

IMIGRANTES ENTRADOS NO BRASIL

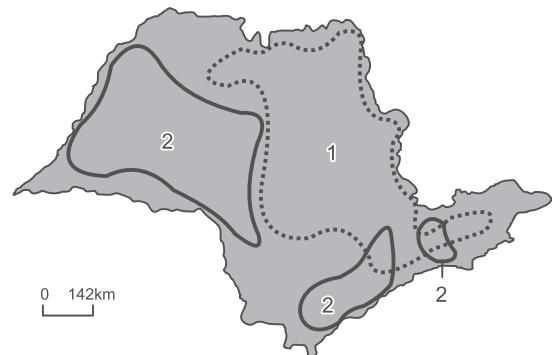
1884 – 1978



Módulo 9 – Movimentos migratórios II

1. (FUVEST) – No início do século, o Brasil recebeu importante contingente de imigrantes japoneses. Hoje o fluxo se inverteu, e são os brasileiros que emigram para o Japão. Explique essa inversão a partir das principais mudanças socioeconômicas que ocorreram nos dois países durante o século XX.

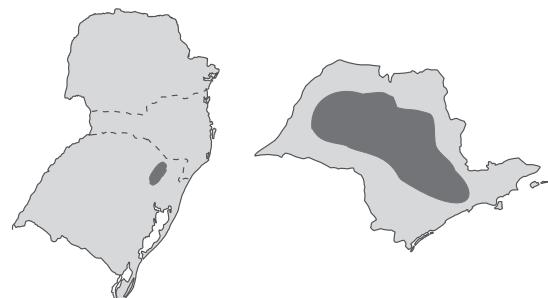
2. (FUVEST)



A entrada da migração estrangeira foi de fundamental importância para a ocupação do interior de São Paulo. No período de 1920-40, os grupos predominantes nas áreas 1 e 2 foram, respectivamente,

- a) japonês e italiano
- b) italiano e sírio-libanês
- c) italiano e japonês
- d) sírio-libanês e japonês
- e) italiano e espanhol

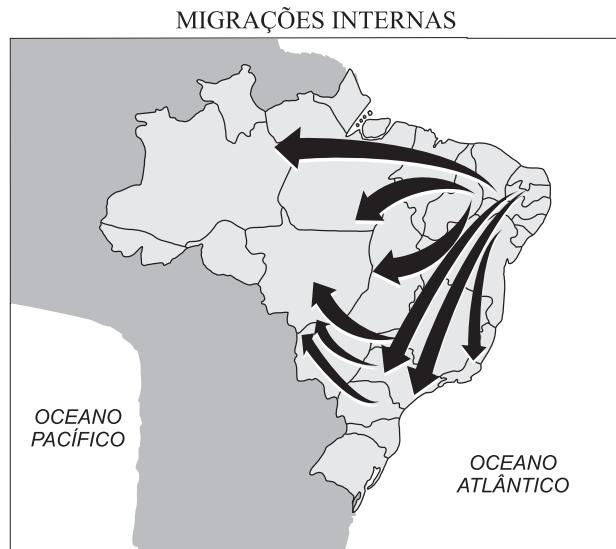
3. (UNESP) – Observe os mapas:



As áreas assinaladas nos mapas correspondem àquelas que receberam imigrantes

- a) italianos, para o cultivo de videiras no Rio Grande do Sul e de café em São Paulo.
- b) alemães, para o cultivo de videiras no Rio Grande do Sul e de frutas em São Paulo.
- c) eslavos, para a extração de madeiras no Rio Grande do Sul e em São Paulo.
- d) portugueses, para o cultivo de hortaliças no Rio Grande do Sul e de cereais em São Paulo.
- e) japoneses, para o cultivo de videiras no Rio Grande do Sul e de chá em São Paulo.

4. (VUNESP) – Observe o mapa e responda:



a) A que corresponde o fluxo indicado pelas setas em direção à Amazônia Legal?

b) A que fatores ele é atribuído?

5. (FUVEST) – O movimento pendular da população que se verifica, diariamente, com bastante intensidade, em quase todas as grandes cidades brasileiras está associado a:

- a) movimentos rítmicos sazonais, resultantes da homogeneidade do espaço urbano;
- b) uma modalidade de transumância para aproveitar trabalhadores temporários nas áreas centrais;
- c) expansão horizontal urbana e periferização da mão de obra;
- d) um intenso nomadismo gerado pela especulação imobiliária com verticalização da mancha urbana;
- e) movimentos rítmicos sazonais ligados às atividades do setor terciário.

6. (UNIP) – Cerca de um milhão de brasileiros emigraram para o Paraguai a partir de meados da década de 1970. Eram atraídos pela oferta de terras baratas e pelo lucrativo plantio de soja. Hoje, mais de 200 mil perderam suas fazendas e estão migrando de volta, criando bolsões de pobreza e tensão no Paraná.

(Revista *Época*, 13/9/99).

Esses brasileiros recebem a denominação de:

- a) Brasiguaios
- b) Campesinos
- c) Pioneiros
- d) Dekasseguis
- e) Retirantes

7. (ENEM) – Os fluxos migratórios humanos, representados nos mapas abaixo, mais do que um deslocamento espacial podem significar uma mudança de condição social.

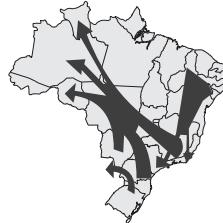
Décadas de 1950 – 1960



Décadas de 1960 – 1970



Décadas de 1970 – 1980



Adaptado de SANTOS, Regina Bega. *Migrações no Brasil*. São Paulo: Scipione, 1994.

Analizando-se os mapas, pode-se afirmar que essa mudança ocorreu com:

- a) trabalhadores rurais nordestinos, que migraram para São Paulo nas décadas de 1950 e 1960, transformando-se em operários do setor industrial.
- b) agricultores sulistas, que migraram para o Centro-Oeste na década de 1960, transformando-se em empresários da mineração.
- c) trabalhadores rurais nordestinos, que migraram para a Amazônia na década de 1960, transformando-se em grandes proprietários de terras.
- d) moradores das periferias das grandes cidades, que migraram para o interior do país na década de 1970, atraídos pelas oportunidades de emprego nas reservas extrativistas.
- e) pequenos proprietários rurais nordestinos que, na década de 1970, migraram para São Paulo para trabalhar como bôias-frihas na colheita de café.

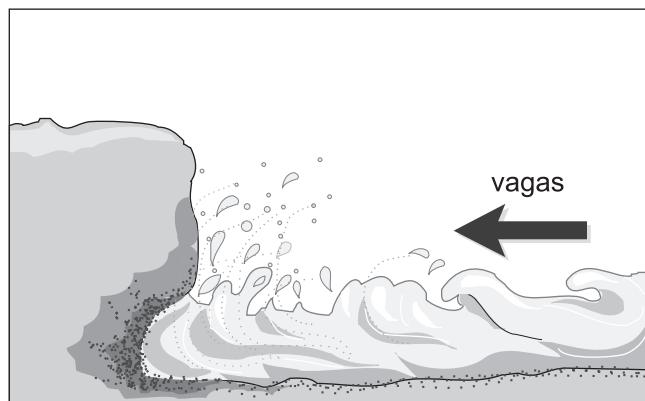
Módulo 10 – Características Gerais: Salinidade, Correntes Marítimas e a Atividade Pesqueira

1. Observe atentamente o mapa abaixo.



- a) Que é plataforma continental e como se apresenta ao longo do litoral brasileiro?
- b) Litoral baixo, dunas e mangues caracterizam a porção setentrional, meridional ou oriental do litoral brasileiro?

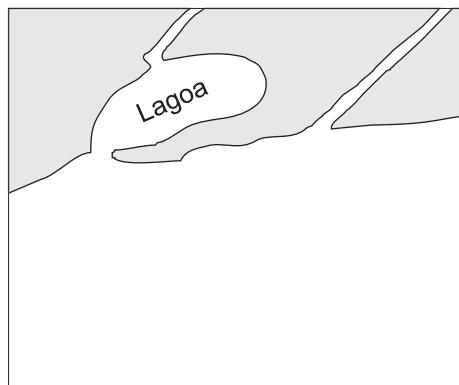
Nas questões de 2 a 4, complete as lacunas de acordo com o desenho.



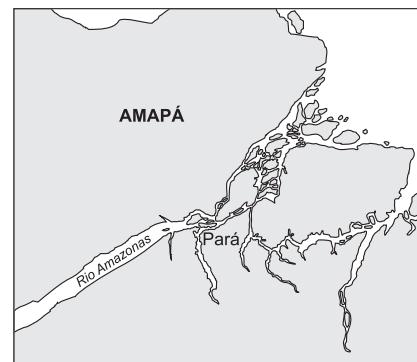
2. _____ são observadas em quase todo o litoral brasileiro.

No Nordeste são de natureza _____ e recebem a denominação local de _____.

No Sul e Sudeste são formadas de _____ e recebem a denominação de _____.

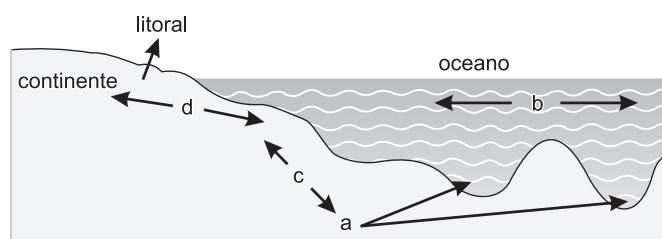


3. _____ são cordões litorâneos que fecham antigas baías. É comum no litoral _____ e _____.



4. _____ maior reentrância do litoral brasileiro com as ilhas de _____.

5. (UFCE) – Observe o perfil abaixo que identifica as regiões do relevo submarino.



Pode-se afirmar que

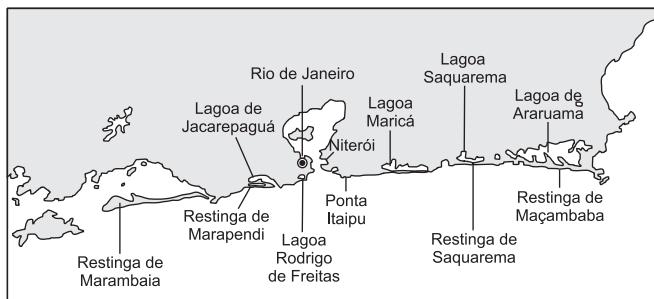
- a) a faixa assinalada por (d) corresponde ao talude continental que marca realmente o início do domínio oceânico, onde é intensa a acumulação de resíduos de concha e restos de vegetais e animais, que constituem um indicador de possível existência de petróleo.
- b) os setores assinalados por (d) e (c) correspondem, respectivamente, à plataforma continental e ao talude continental, sendo o primeiro caracterizado pela significativa acumulação para a prospecção de petróleo.
- c) os setores assinalados por (c) e (b) correspondem, respectivamente, à plataforma continental e à região pelágica caracterizando-se como os mais promissores para a prospecção de petróleo.
- d) os setores assinalados (a) e (c) correspondem, respectivamente, ao talude continental e à plataforma continental, caracterizando-se como os mais promissores para a prospecção de petróleo.

6. (UnB) – Sobre o litoral brasileiro podemos dizer que (0)é banhado por duas correntes marítimas: a Corrente das Guianas e a Corrente Sul-Equatorial.

- (1) as mais altas marés ocorrem nas Costas do Maranhão, diminuindo em direção ao sul.
- (2) o litoral paulista apresenta uma alternância de falésias e baixadas litorâneas.
- (3) o Atol das Rocas é constituído de recifes de coral, enquanto Fernando de Noronha é de origem magmática.
- (4) a salinidade elevada encontrada nas costas nordestinas, resultante da forte evaporação, só é ultrapassada pela salinidade encontrada no litoral sul do Brasil.

- (5) a Plataforma Continental brasileira apresenta-se larga nas proximidades do Pará e Amapá, estreita no Nordeste, alargando-se novamente a partir de São Paulo até o Chuí.
- (6) é na Região pelágica do Atlântico Sul que surgem as ilhas de Trindade, o Grupo Martim Vaz e o arquipélago de Fernando de Noronha.

7. (UFRJ) – O Estado do Rio de Janeiro apresenta, em seu litoral, um grande número de restingas: Maçambaba, Saquarema, Itaipu – Piratininga, Ipanema – Leblon, Marapendi e Marambaia.



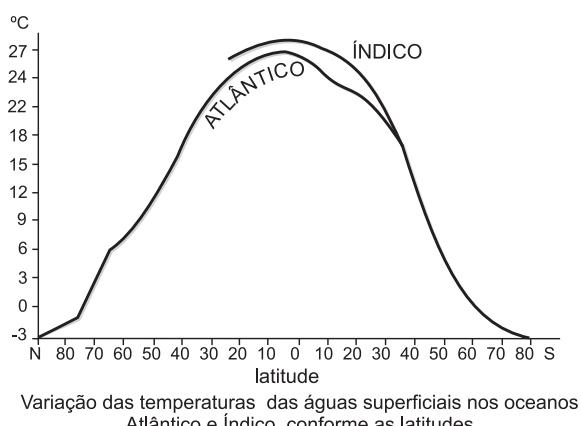
A formação de uma restinga está ligada a processos naturais de retificação da costa.

Explique o processo de formação de uma restinga.

8. (ESAN) – A alternativa que indica a corrente marítima fria responsável pelo caráter desértico do clima do litoral peruano e pela riqueza de seus cardumes é

- a) Humboldt. b) Sul-Equatorial. c) Labrador.
d) Gulf-Stream. e) Curilas.

9. (VUNESP) – O gráfico abaixo contém as variações das temperaturas das águas superficiais nos Oceanos Atlântico e Índico nas diferentes latitudes. Observe-o e assinale a alternativa correta.



Christofeletti, A. - Geografia para o mundo atual. (sem data)

- a) As temperaturas das águas superficiais do Oceano Atlântico são mais elevadas do que as do Oceano Índico.
b) As temperaturas das águas superficiais do Oceano Índico, tipicamente tropical, são mais baixas do que as do Oceano Atlântico.
c) As temperaturas das águas superficiais dos dois oceanos são menos elevadas no Equador e nas áreas com latitudes menores que 40° norte do Equador.

- d) As temperaturas das águas superficiais dos dois oceanos, nas vizinhanças dos trópicos de Câncer e Capricórnio, são mais elevadas do que na linha do Equador.
e) As temperaturas das águas superficiais dos dois oceanos apresentam diminuição contínua do Equador para os polos.

10. (FUVEST) – A existência de extensas áreas secas localizadas nas costas ocidentais dos continentes em latitudes vizinhas a ambos os trópicos é determinada, essencialmente, pela

- a) dinâmica atmosférica controlada pela zona de convergência intertropical.
b) presença de áreas de baixa pressão atmosférica.
c) alternância entre massas polares e equatoriais em tais latitudes.
d) presença de correntes marítimas quentes ao longo dos litorais.
e) presença de correntes marítimas frias ao longo dos litorais.

11. (ESAN) – Em determinadas regiões do mundo a amplitude dos níveis de maré chega a duas dezenas de metros, como é o caso de áreas do litoral francês, onde, em 1968, foi inaugurada a primeira usina de energia das marés. No Brasil, as amplitudes de marés são pequenas. Mesmo assim, há diferenças significativas entre os Estados. Assinale a alternativa que identifica o Estado brasileiro com maior potencialidade neste tipo de fonte de energia.

- a) Rio Grande do Sul b) São Paulo c) Bahia
d) Pernambuco e) Maranhão

12. (UNIP) – ...resultam da invasão do mar através de vales cavados pela erosão das geleiras. Muito frequentes no litoral atlântico da Noruega, oferecem o aspecto de corredores sinuosos entre planos inclinados de profundos vales em forma de V. Tais vales... também se encontram no litoral meridional do Chile, ao sul do Alaska e oeste do Canadá, como em torno da Groenlândia.

O texto se refere

- a) aos fiordes. b) às rias.
c) aos mangues. d) as restingas.

13. (UNESP) – No litoral brasileiro, do sul da Bahia até o Maranhão, ocorre uma formação constituída por seres vivos que, além de proporcionar beleza natural, contribui para o aparecimento de importantes ancoradouros naturais. O texto refere-se à presença de

- a) restinga. b) duna.
c) falésia. d) recife coralígeno.
e) lagoa costeira.

EXERCÍCIOS RESOLVIDOS

Módulos 1 e 2 – Capitalismo e Socialismo / Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e a Nova Ordem Internacional

1. (ENEM) – Você está fazendo uma pesquisa sobre a globalização e lê a seguinte passagem, em um livro:

A SOCIEDADE GLOBAL

As pessoas se alimentam, se vestem, moram, se comunicam, se divertem, por meio de bens e serviços mundiais, utilizando mercadorias produzidas pelo capitalismo mundial, globalizado.

Suponhamos que você vá com seus amigos comer Big Mac e tomar Coca-Cola no McDonald's. Em seguida, assiste a um filme de Steven Spielberg e volta para casa num ônibus de marca Mercedes.

Ao chegar em casa, liga seu aparelho de TV Philips para ver o videoclipe de Michael Jackson e, em seguida, deve ouvir um CD do grupo Simply Red, gravado pela BMG Ariola Discos em seu equipamento AIWA.

Veja quantas empresas transnacionais estiveram presentes nesse seu curto programa de algumas horas.

(Adaptado de: Praxedes et al. *O Mercosul*. São Paulo: Ática, 1997). Com base no texto e em seus conhecimentos de Geografia e História, marque a resposta correta.

- O capitalismo globalizado está eliminando as particularidades culturais dos povos da Terra.
- A cultura, transmitida por empresas transnacionais, tornou-se um fenômeno criador das novas nações.
- A globalização do capitalismo neutralizou o surgimento de movimentos nacionalistas de forte cunho cultural e divisionista.
- O capitalismo globalizado atinge apenas a Europa e a América do Norte.
- Empresas transnacionais pertencem a países de uma mesma cultura.

Resolução

Com a globalização, houve o acesso aos mesmos produtos no mundo inteiro, independentemente da cultura, costumes e fronteiras.

Resposta: A

2. (ENEM) – A leitura do texto ajuda a compreender que
- a globalização é um processo ideal para garantir o acesso a bens e serviços para toda a população.
 - a globalização é um fenômeno econômico e, ao mesmo tempo, cultural.
 - a globalização favorece a manutenção da diversidade de costumes.
 - filmes, programas de TV e música são mercadorias como quaisquer outras.
 - as sedes das empresas transnacionais mencionadas são os

EUA, Europa Ocidental e Japão.

Destas afirmativas, estão corretas:

- | | |
|--------------------------|-------------------------|
| a) I, II e IV, apenas. | b) II, IV e V, apenas. |
| c) II, III e IV, apenas. | d) I, III e IV, apenas. |
| e) III, IV e V, apenas. | |

Resolução

A globalização não é um processo ideal nem favorece a manutenção da diversidade de costumes. A globalização intensificou as trocas comerciais entre os países, pois foram derrubadas inúmeras barreiras alfandegárias e comerciais, suplantando os Estados-nação e firmando o caráter transnacional da economia atual.

Resposta: B

Módulos 3, 4 e 5 – Oriente Médio – Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos / Principais Conflitos

3. (UNIUBE) – O Grupo dos Sete (G-7), criado em 1975, é uma espécie de “clube” das sete economias mais ricas do mundo desenvolvido. O conceito de riqueza é relativo; o importante é a produção total e não per capita. São os países que possuem maior poder de investimentos no exterior, de empréstimos, de custear gastos militares ou econômicos quando eles forem necessários. O Grupo dos Sete se reúne para discutir questões econômicas internacionais.

Em 1997, foi criado o Grupo dos Oito, que congrega o G-7 (que continua a existir), mais um Estado considerado importante, não pelo poder econômico e sim pelos armamentos nucleares. O Grupo dos Oito se reúne periodicamente para tratar de questões políticas mundiais.

(Adaptado de VESENTINI. José William. *Sociedade e Espaço*. p. 94)

O Estado considerado como G-8 é:

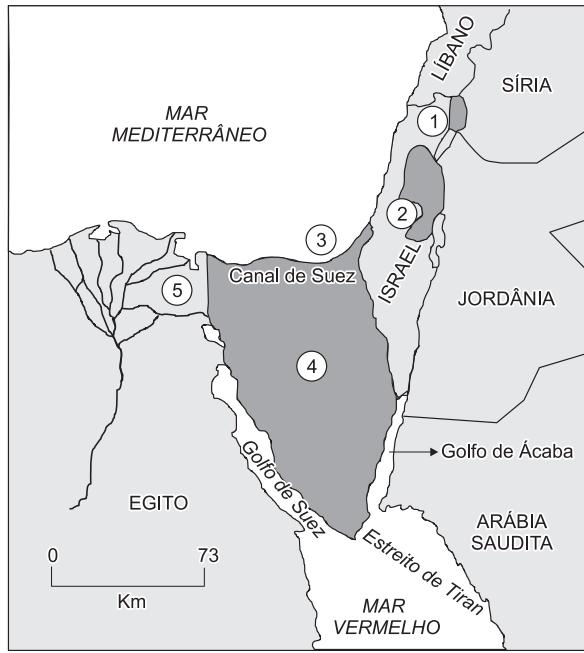
- | | | |
|-----------|-----------|--------------|
| a) Índia | b) China | c) Paquistão |
| d) Rússia | e) Brasil | |

Resolução

- A Autoridade Nacional Palestina está provisoriamente estabelecida na Faixa de Gaza, que passou ao controle palestino em 1994, após os acordos de Oslo I.
- Jerusalém apresenta uma distribuição religiosa bastante complexa. Por ser uma cidade histórica importante, cujo passado remonta a muitos séculos, possui três grupos religiosos de relevância: judeus, cristãos e muçulmanos. Os judeus espalharam-se por toda a cidade, após seu completo controle a partir de 1967, e possuem como elemento geográfico-histórico representativo o ponto 3, o Muro das Lamentações, resquício da antiga Jerusalém, destruída pelos romanos. Os judeus vêm crescendo em número na cidade, com uma política persistente de deslocamentos dos palestinos muçulmanos. Os cristãos são

minoria na cidade e têm no ponto 2, a Igreja do Santo Sepulcro, seu ponto marcante. Teria sido o local onde Cristo fora sepultado. Os muçulmanos, que já foram maioria na cidade, têm seu ponto representativo no número 1, o Monte do Templo, local onde, segundo as tradições islâmicas, Maomé teria subido aos céus. Os palestinos reivindicam essa área da cidade para a constituição da futura capital do Estado da Palestina, com o que os israelenses não concordam.

4. (FUVEST) – Em 1967, na Guerra dos Seis Dias, Israel conquistou, de seus vizinhos árabes, as áreas destacadas no mapa por 1, 2, 3 e 4.



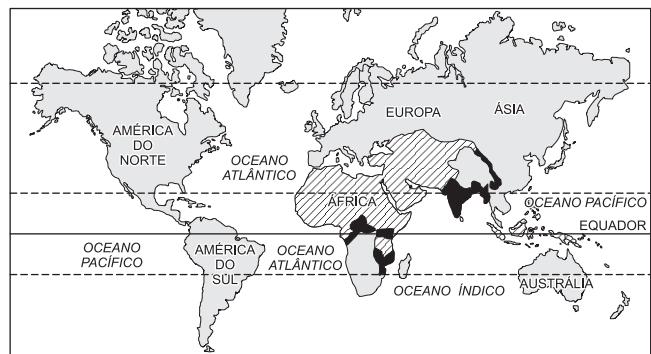
- a) Identifique-as e explique o interesse de Israel pelas mesmas.
b) Considerando os acordos de paz realizados até o final de 2009, comente a atual situação política de cada uma delas.

Resolução

- | | |
|------------------------|------------------------|
| a) 1. Colinas de Golan | 2. Cisjordânia |
| 3. Faixa de Gaza | 4. Península do Sinai. |
- Essas áreas são consideradas estratégicas, do ponto de vista político, militar e econômico, para a manutenção do Estado de Israel, pois permitem o controle sobre cursos d'água, como o Rio Jordão, na fronteira com a Jordânia, o Mar Morto e o Mar da Galileia.
- A expansão territorial de Israel, feita por meios militares, impõe pela força a presença desse país na região, aumentando-lhe o espaço vital frente aos países árabes que lutaram contra sua disputa desses territórios.
- b) 1. Colinas de Golan – continua ocupada por Israel mas a Síria deseja sua devolução.
2. Cisjordânia – continua ocupada por Israel, que em 2009 realizou mais assentamentos na Cisjordânia, provocando preocupações mundiais. Nela ficam os palestinos liderados pelo governo FATAH.
3. Faixa de Gaza – devolvida aos palestinos após um acordo de paz e atualmente controlada pela Autoridade Palestina (AP), representada pelo grupo HAMAS.
4. Península do Sinai – devolvida ao Egito após o acordo de Camp David com a mediação dos Estados Unidos.

Módulo 6 – Quadro Natural da Ásia de Monções

5. (VUNESP) – Os países em destaque no mapa apresentam, em comum:



- elevada porcentagem de população muçulmana.
- serem grandes produtores e exportadores de petróleo, pertencendo à OPEP.
- apresentarem a maior emissão de dióxido de carbono, o que provocou a sua oposição ao Acordo de Kyoto.
- predomínio de refugiados provenientes das antigas repúblicas muçulmanas soviéticas.
- intenso processo desertificação provocado pela corrente marítima fria de Humboldt.

Resolução

Resposta: A

6. (UEMC) – Leia o texto.

Terremoto na Índia mata milhares

Apesar da frequência de pequenos tremores de terra no Estado de Gujarat e em particular na cidade de Kutch, epicentro do terremoto que matou mais de 20 mil, em 26 de janeiro, as autoridades indianas não haviam realizado esforço algum para que os construtores cumpram normas de segurança. Os governos locais teriam sido negligentes, o que resultou em inúmeros desabamentos. O tremor de 7,9 graus na escala Richter foi o pior do país nos últimos 50 anos e pode ser sentido também no Paquistão, em Bangladesh e no Nepal. (Revista Cadernos do Terceiro Mundo, 228, Fev./2001, p. 50)

Considerando as informações do texto e os seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a alternativa **incorreta**.

- Os terremotos que ocorrem nessa região são o resultado da colisão entre a placa indo-australiana e a placa eurasiana, ambas de movimento convergente.
- A escala Richter mede a intensidade dos abalos sísmicos, em terra ou no mar, e varia de zero a nove graus.
- A área de ocorrência do terremoto citado no texto é uma zona de subducção, onde a placa mais densa mergulha sob a outra, para ser consumida pelo manto.
- O epicentro de um terremoto é o local da superfície terrestre onde o tremor se manifesta, ficando diretamente acima do foco, que é o hipocentro.

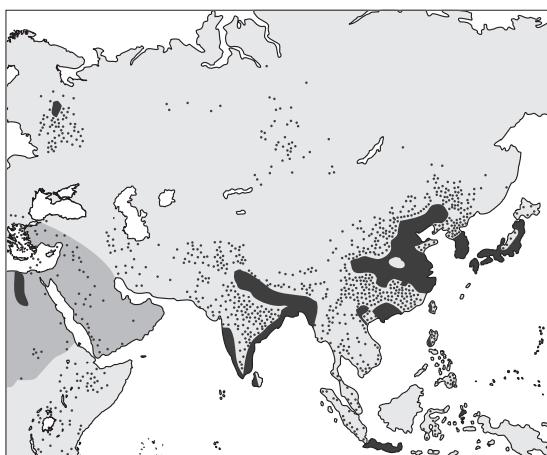
Resolução

Os movimentos sísmicos ocorrem em áreas de relevo recente, resultante do encontro de placas tectônicas.

Resposta: A

Módulo 7 – Quadro Humano da Ásia de Monções

7. (UNIP) – Observe o mapa a seguir.



- As áreas destacadas no mapa correspondem
- a) às áreas industriais.
 - b) às reservas de recursos minerais.
 - c) às áreas de influência do islamismo.
 - d) a elevadas densidades demográficas.
 - e) à expansão dos focos de febre aftosa, principalmente na Ásia.

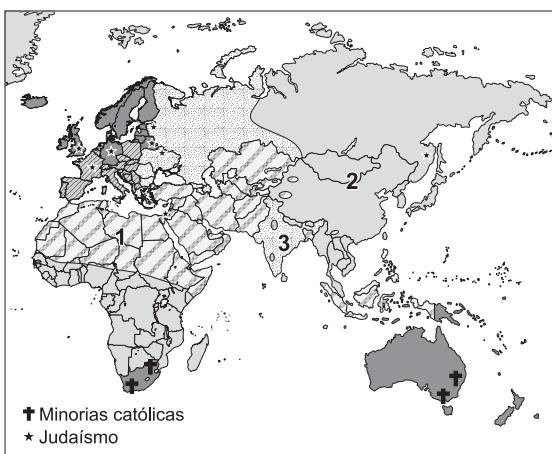
Resolução

A Ásia de Monções caracteriza-se pelas grandes aglomerações populacionais. Os formigueiros humanos nos vales, deltas e planícies, tais como na Índia e planície chinesa.

Resposta: D

8. (UFSM) – Observe o mapa a seguir.

As religiões na Ásia e África



MAGNOLI, D. & ARAÚJO, R. *A Nova Geografia: Estudos de Geografia Geral*. São Paulo: Moderna, 1995. p. 256.

Os números 1, 2 e 3 identificam as regiões onde predominam, respectivamente, as religiões

- a) islâmica, budista e hinduísta.
- b) animista, xintoísta e budista.
- c) animista, islâmica e hinduísta.
- d) budista, xintoísta e islâmica.
- e) islâmica, hinduísta e budista.

Resolução

Região 1 – Religião Islâmica

Região 2 – Religião Budista

Região 3 – Religião Hinduísta

Resposta: A

Módulo 8 – Quadro Econômico da Ásia de Monções

9. (PUC-RJ) – BANGLADESH: 100.000 mortos

... Às desgraças criadas pela mão do homem, somam-se as provocadas pela força da natureza.

(Veja 8/5/91)

Sobre problemas naturais e sociais dessa nação do Sudeste Asiático, é lícito afirmar que

- I. as enchentes provocadas por tempestades tropicais, vindas do oceano no verão e trazidas por ventos violentos, foram as responsáveis pelo início da tragédia.
- II. a presença de uma superpopulação levou à exploração demasiada do espaço agrícola, o que acelerou a erosão e o assoreamento dos rios, agravando o problema das enchentes.
- III. as chuvas intensas que tombam na área são reforçadas pela umidade que chega do norte com os ventos frios provenientes do Himalaia.
- IV. as condições sanitárias precárias do país, um dos mais pobres do mundo, acentuaram a catástrofe.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas.

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Todas.

Resolução

Bangladesh, país denso e populoso da Ásia de Monções apresenta perdas materiais e humanas pelo acentuado índice pluviométrico.

Resposta: B

10. (UFSCar – MODELO ENEM) – Observe a paisagem para responder à questão.



Assinale a alternativa que identifica, corretamente, a área e o uso do solo apresentado na paisagem.

- Centro-Norte da Europa / cultivo de trigo.
- Norte da África / cultivo de milho.
- Oeste da América do Sul / cultivo de soja.
- Leste e Nordeste da Rússia / cultivo de trigo.
- Sul e Sudeste da Ásia / cultivo de arroz.

Resolução

Os terraços são típicos do sul e sudeste da Ásia onde os terrenos hidromórficos favorecem o cultivo de arroz.

Resposta: E

Módulo 9 – China

11. (UNIFESP – MODELO ENEM) – Assinale a alternativa que relaciona **corretamente** a tabela com alterações verificadas na China.

Exportação (%)	1974	1986	2000
Agricultura	42,4	16,2	7,8
Energia	16,3	8,4	2,8
Manufatura	47,5	71,4	87,3

(*L' état du Monde*, 2001)

Nas últimas décadas, o país

- transformou-se em uma plataforma de exportação de produtos industrializados, com participação de capital externo.
- passou por uma abertura comercial que resultou no incremento do mercado interno, em detrimento das exportações.
- democratizou-se, a ponto de garantir o acesso a bens manufaturados à população chinesa.
- diminuiu as vendas de produtos agrícolas, em função da maciça migração do campo para suas principais cidades.
- baixou suas vendas de produtos energéticos para fornecer energia a Taiwan, que considera seu território.

Resolução

A China destaca-se como plataforma de produção para a exportação, país oficina, BRIC, com investimentos externos nas ZEEs.

Resposta: A

12. (UERJ – MODELO ENEM) – “Não importa a cor do gato, desde que caçar ratos”.

Essa frase, pronunciada em 1978 pelo então chefe de estado chinês, Deng Xiaoping, sintetizava a proposta econômica que tinha início naquele país. Desde então, a ameaçadora China Vermelha Socialista, que nos anos 60 surpreendeu o mundo com a Revolução Cultural, caminha cada vez mais para a adoção de medidas capitalistas de desenvolvimento.

Se o “rato” a ser caçado era a expansão da economia, o “gato” deve estar gordo: a China tem hoje o maior crescimento econômico do planeta, superando inclusive o Japão.



Uma das peculiaridades do “milagre econômico” chinês, especialmente com relação à área mostrada no mapa, consiste em:

- abertura da economia ao capital externo, de forma controlada e restrita às Zonas Econômicas Especiais e a certas áreas urbanas.
- localização das Zonas Especiais junto ao litoral, em virtude do grande mercado consumidor de metrópoles como Xangai e Pequim.
- prioridade para a implantação de indústrias multinacionais de tecnologia tradicional em áreas portuárias como Guangzhou.
- desenvolvimento ocorrido principalmente no litoral, com predominância de capitais norte-americanos.
- liberalização econômica e política por parte de Pequim, estimulada pela anexação de Formosa.

Resolução

A China adotou mecanismos capitalistas que contribuiram para sua evolução e desempenho econômico como a criação das Zonas Econômicas Exclusivas.

Resposta: A

Módulo 10 – Japão: Aspectos Naturais e Humanos

13. (FGV – MODELO ENEM) – O desenvolvimento econômico do Japão, conhecido como “o milagre japonês”, colocou o país entre as maiores potências mundiais. O início da industrialização japonesa pode ser situado

- no pós-guerra, quando dois cientistas japoneses inventaram o transistor e surgiu a indústria eletrônica;
- na Primeira Guerra Mundial, quando o Japão desenvolveu a tecnologia de armamentos e da construção naval;
- durante a Guerra da Coreia, quando os norte-americanos investiram maciçamente na industrialização do país;
- com o Imperador Hiroito, que mobilizou o país, transformando o camponês em operário, para absorver a numerosa mão-de-obra ociosa;
- na Era Meiji, que tornou obrigatório o ensino, abriu fábricas e preparou o país para a expansão rumo ao exterior.

Resolução

Na Era Meiji o imperador Mitsuito adotou uma série de medidas inovadoras que contribuíram para o processo de desempenho econômico e Industrial do país.

Resposta: E

14. (UNIP – MODELO ENEM) – “O governo japonês passou a incentivar a descentralização industrial no interior do arquipélago. Por meio de programas de investimentos públicos em infraestruturas portuárias, de transporte e comunicações, foram criadas novas áreas capazes de atrair estabelecimentos industriais. A ilha de Hokaido, o abandonado oeste da ilha de Honshu, além de cidades portuárias de Kyushu e Shikoku transformaram-se em localizações industriais emergentes. Segundo as pegadas dos Estados Unidos, o Japão revela a

tendência internacional de desconcentração industrial.”

As novas áreas industriais concentram setores de ponta, com tecnologia avançada e utilizam “cérebros”.

Essas novas áreas recebem o nome de

- a) Plataforma de Exportação.
- b) Polders.
- c) Vale do Silício.
- d) Zonas Econômicas Especiais.
- e) Tecnopolos.

Resolução

Os tecnopolos aliam tecnologia, pesquisa, qualificação da mão de obra e representam um adiantado momento da produção industrial, com inovações tecnológicas.

Resposta: E

EXERCÍCIOS-TAREFA

Módulos 1 e 2 – Capitalismo e Socialismo / Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e a Nova Ordem Internacional

1. (UNIVALE) – Quando o capitalismo se moldou realmente como capitalismo, com a máquina a vapor, vieram as guerras napoleônicas; quando o capitalismo passou da máquina a vapor para o petróleo, a química pesada e a eletricidade, veio a Primeira Guerra Mundial; quando o capitalismo passou para o taylorismo e para o fordismo, temos a Segunda Guerra Mundial; e, quando o capitalismo, agora, está passando por uma mudança tecnológica sem precedentes, gera guerra sem precedentes. Inclusive, porque essa evolução tecnológica é contínua, enquanto as outras duraram um tempo determinado.

(Revista Caros Amigos – out/2001)

O texto faz referência ao capitalismo, dizendo que ele é

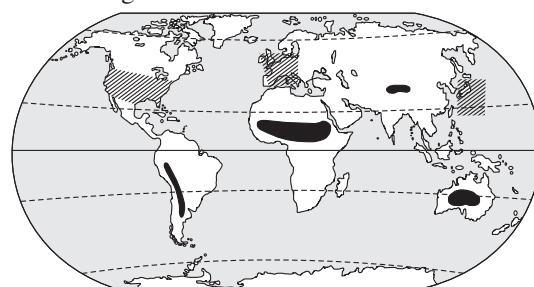
- a) por natureza destrutivo, precisa de destruições periódicas para renascer. Vive-se a crise do capitalismo e a crise se dá sempre que o capitalismo muda de patamar tecnológico.
- b) um sistema baseado em mercadorias e com o desenvolvimento tecnológico as mercadorias vão tornando-se cada vez mais caras, mas a população tem acesso a todas elas.
- c) a própria guerra. Vive-se a Terceira Guerra Mundial, idêntica à Primeira e à Segunda.
- d) destrutivo, e a instalação do socialismo, de modo global, seria mais sensata e também a introdução, paulatinamente, das tecnologias no mundo.
- e) um sistema que traz o bem-estar social e as guerras ocorridas no mundo nada têm a ver com o sistema propriamente dito.

2. (PUCCAMP) – Um dos mais graves problemas e, talvez, o maior desafio para o próximo século é o desemprego estrutural que ocorre em maior ou menor escala em todos os países do mundo.

Dentre os fatores responsáveis pelo desemprego podem-se citar

- a) a crise do sistema socialista e a introdução de novas tecnologias poupadoras de mão de obra.
- b) o crescente emprego de mão de obra feminina e o fortalecimento dos sindicatos e agremiações de trabalhadores.
- c) a introdução de novas tecnologias poupadoras de mão de obra e deslocamento da produção para áreas com custo de mão de obra mais baixo.
- d) a supressão de leis de proteção ao trabalhador e a crescente crise do sistema capitalista.
- e) o fortalecimento das políticas do Estado do bem-estar social e o deslocamento da produção para áreas com mão de obra barata.

Instruções: Para responder à questão 3, considere o mapa apresentado a seguir.



3. (UNISA) – As três porções hachuradas no mapa indicam áreas

- a) pobres em recursos minerais e energéticos e, portanto, importadoras e dependentes do mercado mundial.
- b) de grande produção de recursos minerais e, portanto, controladoras do comércio mundial de minérios.
- c) consideradas centrais do sistema capitalista e, portanto, capazes de controlar a produção e o comércio mundiais.
- d) de grande produção agropastoril e, portanto, participantes do comércio mundial de alimentos.
- e) signatárias do acordo de desarmamento mundial e, portanto, detentoras de pequenos contingentes militares.

4. (UFSCar) – Nos últimos anos, têm sido cada vez mais comuns os termos "terceirização", "terceiro setor" e "setor terciário". Apesar da palavra "terceiro", implícita nos três conceitos, eles se referem a fenômenos diferentes.

- a) Conceitue cada um deles, procurando realçar as suas diferenças.
- b) Explique por que cada um desses três fenômenos vêm se expandindo nas últimas décadas.

5. (UESC) – Com a queda do Muro de Berlim, em 1989, teve início a chamada Nova Ordem Internacional, que revelou a crise do socialismo e permitiu o fim da Guerra Fria, eixo central do chamado Mundo Bipolar.

A Nova Ordem Internacional pode ser caracterizada por

- a) aproximação socioeconômica entre países periféricos e países ricos, fato indicado pelo novo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da Organização das Nações Unidas.
- b) grande abertura das fronteiras internacionais, intensificando a circulação de mercadorias e de capitais, entre os diversos países, embora haja restrições, sobretudo no setor agrícola.
- c) crescente conflito entre o Leste e o Oeste, substituindo a lógica política do conflito da Guerra Fria, marcado pelos atritos Norte-Sul.
- d) hipertrofia do capitalismo internacional, aliada à crescente expansão do socialismo por todo o mundo oriental.
- e) grande dispersão de capitais e de tecnologia, permitindo a participação de todos os países na chamada Revolução Técnico-Científica.

6. (UNIUBE) – No final da década de 1980, o assunto mais discutido foi a emergência de uma “Nova Ordem Mundial”.

Analise as características dessa nova ordem.

- I) Acentuação do conflito Norte x Sul, de natureza fundamentalmente econômica, diferente do antigo conflito Leste x Oeste, de natureza essencialmente geopolítica.
- II) Continuação da Guerra Fria, e consequentemente da bipolaridade de poder entre EUA e URSS, e dos blocos militares por elas comandados.
- III) Formação de blocos econômicos supranacionais como o Nafta (Acordo de Livre Comércio da América do Norte) e a União Europeia.
- IV) Espaço aberto para um mundo multipolar, onde as potências se impõem mais por seu poder econômico do que bélico.

São corretas

- a) I, II e III.
- b) II e III, apenas.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e IV.

7. (UFSCar) – A ordem geopolítica mundial que prevaleceu de 1945 até 1991 foi bipolar, marcada pela oposição entre as duas superpotências e pela disputa entre o capitalismo e o socialismo real. Já a nova ordem mundial da década de 1990 e início do século XXI é vista por alguns como monopolar e por outros como multipolar.

- a) Defina o que é uma ordem mundial.
- b) Explique quais seriam os argumentos utilizados pelos que dizem que a nova ordem é monopolar e pelos que afirmam que ela é multipolar.

8. (ECMAL) – Com base nos conhecimentos sobre economia e sociedade e a participação da mulher no mercado de trabalho, pode-se afirmar que

- a) o emprego da mulher, nos países subdesenvolvidos, está relacionado a uma conscientização social e à quebra do preconceito contra as mulheres.
- b) a mulher latino-americana participa basicamente do mercado formal, porque as atividades informais são atribuições da mão de obra masculina.
- c) a mulher dedica horas ao mercado de trabalho e ao lar, recebe menos pelo seu trabalho e, em certos países, ainda sofre sérias restrições.
- d) as mulheres, na maioria dos países, atingem os mesmos níveis de escolaridade, participam mais do mercado de trabalho e ganham mais que os homens.
- e) os países desenvolvidos caracterizam-se pela ausência de discriminação; neles, a mulher atinge todos os postos e são predominantes no mercado de trabalho.

9. (LA SALLE) – As políticas econômicas dos países endividados do Terceiro Mundo são monitoradas pelo FMI que, dentre outras medidas, prescreve a contenção dos gastos públicos e o estímulo às exportações. Como consequência, temos

- I) cortes das verbas destinadas a programas sociais.
- II) recessão econômica provocada pelas políticas de juros altos que oneram a produção e estimulam a especulação financeira.
- III) redução da participação do Estado na economia através da privatização das empresas estatais.

Assinale a resposta correta.

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

10. (ESPM) – Considere o texto apresentado abaixo.

Os países subdesenvolvidos alimentam os Estados industriais, alguns pouco dotados, como o Japão, e outros que, além de consumidores são, também produtores e exportadores, tais como Canadá, Estados Unidos e Austrália. Definitivamente, o essencial dos fluxos se dirige dos países subdesenvolvidos para as nações industriais.

(Jean-Pierre Paulet. *La géographie du monde*. Paris: Nathan, 1977. p. 26)

O texto faz referência

- a) ao fluxo de capitais entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos.
- b) às diferenças de exploração de matéria-prima vegetal entre os países do mundo.
- c) ao fluxo de mão de obra dos países pobres para os países ricos.
- d) à distribuição da produção e do consumo de recursos minerais entre os países do mundo.
- e) ao desenvolvimento industrial dos países subdesenvolvidos.

11. (FUVEST) – Devido ao processo de mundialização da economia, podemos afirmar que as empresas transnacionais
- investem apenas em países que praticam baixas taxas de juros, aproveitando facilidades na obtenção de crédito.
 - investem apenas em países que oferecem um mercado consumidor expressivo, já que a produção destina-se ao mercado interno.
 - dispõem de grande mobilidade territorial, sendo que seus investimentos restringem-se a países que integram blocos econômicos comerciais.
 - investem em países aliados aos Estados Unidos, por determinação do Conselho de Segurança da ONU.
 - dispõem de grande mobilidade territorial, sendo que seus investimentos migram para países que oferecem vantagens fiscais.

12. (UNIP) – *O que se vê nessas empresas é a fragmentação e dispersão do processo de produção por várias nações, através das filiais e dos fornecedores ou subcontratados. Assim, obtém-se um produto final global composto de várias partes desenvolvidas em inúmeros países, aproveitando ao máximo as vantagens comparativas de cada um e o fazem sob contratos de trabalho variados.* (Gilberto Dupas in *Economia Global*)

O texto refere-se às empresas denominadas

- Parcerias de Corporações.
- Cartel.
- Truste.
- Transnacionais.
- Dumping.

13. (FGV) – A análise do atual processo de globalização no mundo e da ação das empresas globalizadas permite estabelecer que, de modo geral,

- as empresas não pensam mais em estratégias por país, mas sim em estratégias por regiões e blocos econômicos.
- as empresas procuram, cada vez mais, fortalecer os Estados Nacionais para poderem competir nos mercados mundiais.
- no processo de trocas internacionais, as grandes empresas procuram fortalecer as organizações supranacionais, como a OMC (Organização Mundial do Comércio) e a ação dos Estados Nacionais.
- as políticas neoliberais vêm favorecendo o crescimento das pequenas empresas na competição do mercado internacional.
- a internacionalização da economia tem afetado somente as empresas situadas no bloco denominado de “países emergentes”.

14. (UEG) – Sobre globalização e pobreza, pode-se afirmar que

- produzir mais a um custo menor, encurtar distâncias, investir em centros de pesquisa para produzir novas tecnologias e materiais, utilizar informática e rede de computadores para acelerar a integração de mercado são objetivos dos que controlam o mercado globalizado.
- o relatório do Banco Mundial 2000 revela que, na América Latina, a situação é tão grave quanto na África e na Ásia, já que 15,6% da população vive abaixo da linha da pobreza. Essa situação tende a agravar-se, em face dos baixos investimentos na área social, já bastante comprometida, e da concentração da riqueza nas mãos de uma elite.

III) globaliza-se a pobreza e não o progresso; a dependência e não a independência; a competitividade e não a solidariedade. Enquanto isso, as nações ricas investem em tropas e armas, para a consolidação de seu poderio, deixando as nações pobres à mercê de sua própria sorte.

IV) o programa da Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento estabeleceu o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Esse índice é contraditório, na medida em que expressa a média mínima de consumo de bens e serviços de forma desigual nos diferentes países. Para a América Latina e Caribe, é considerado o valor de US\$ 2 por pessoa/dia; já nos países ricos, a média é de US\$ 14,4.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as proposições I e II são verdadeiras.
- Somente as proposições II e IV são verdadeiras.
- Somente as proposições III e IV são verdadeiras.
- Todas as proposições são verdadeiras.
- Todas as proposições são falsas.

15. (UNIFAP) – Na construção do mundo globalizado, são profundas as transformações no espaço mundial. Quanto às modificações decorrentes deste processo, é correto afirmar que

- a produção e o consumo se mundializam com a abertura das economias nacionais para livre produção e circulação de bens e capitais.
 - a integração das comunidades, através dos diferentes meios de comunicação, é resultado dos avanços tecnológicos na mídia eletrônica, formando uma comunidade mundial denominada *aldeia global*.
 - o processo de globalização causa a interdependência econômica entre os países. Entretanto, as questões sociais e ambientais não fazem parte do contexto mundial, sendo consideradas problemas internos.
 - o processo de globalização tende a promover a integração cultural através do rompimento das fronteiras, mundializando o consumo e provocando alterações nos costumes locais.
- Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
 - Estão corretas apenas as afirmativas I, II e IV.
 - Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.
 - Estão corretas apenas as afirmativas I, III e IV.
 - Todas as afirmativas estão corretas.

16. (UESC) – Em relação às chamadas indústrias de ponta do século XXI e o processo de globalização, pode-se afirmar que

- uma indústria dessa natureza não pode se instalar em qualquer região, pois corre o risco de ter sua tecnologia suplantada pela indústria local.
- o grande diferencial dessas indústrias está na tecnologia por elas empregada, abrangendo setores como a biotecnologia, a informática e a eletrônica, dentre outros.
- a maior concentração desse tipo de indústria ocorre nos países periféricos do Hemisfério Sul, sobretudo nas chamadas grandes áreas de inovação científica e tecnológica.
- as indústrias, numa economia globalizada, tendem a produzir para o mercado interno, criando grandes monopólios, que eliminam a concorrência.

e) a revolução tecnológica proporcionou, em todos os países atingidos pela globalização, uma ampliação da oferta de empregos e uma plena absorção da mão de obra disponível nas metrópoles.

17. (CEEFET-BA) – Com relação à tecnologia, à globalização e ao espaço urbano e suas consequências, é correta a seguinte afirmativa:

- a) A redução nos postos de trabalho só ocorre em economias periféricas, pois aí é típico o desemprego estrutural, enquanto nos países centrais é característico o desemprego tecnológico.
- b) No âmbito do trabalho criativo, os postos de trabalho devem aumentar, sobretudo nas sociedades mais ricas, pois a ciência se transforma em meio de produção.
- c) A formação de um mercado de trabalho global implica, entre outras coisas, a padronização dos rendimentos.
- d) As transformações no mercado de trabalho não afetam os países exportadores de alimentos, como o Brasil, pois nestes o principal fator de produção ainda é a terra.
- e) Há uma tendência geral de aumento na carga horária dedicada ao trabalho já que a informática e a microeletrônica requerem mais tempo para o trabalhador acessar as informações.

18. (FICUR) – As questões de natureza econômica estão fortemente presentes no dia-a-dia do cidadão comum que, em inúmeras situações – na leitura de um jornal, assistindo a um telejornal –, se depara com expressões e siglas que refletem a ordem econômica em que estamos inseridos.

Julgue as afirmativas a seguir.

- a) () **Nasdaq** simboliza, no mercado de capitais, a “nova economia”. É a Bolsa que negocia, nos EUA, as ações de empresas de informática e de outras tecnologias de vanguarda, como a Microsoft.
- b) () **PIB**, o Produto Interno Bruto, é a soma dos valores de tudo aquilo que um país produz nos três setores da economia (primário, secundário e terciário). O PIB do Brasil o coloca entre as dez maiores economias do planeta.
- c) () **Saldo da balança comercial** é a diferença entre os valores dos bens e serviços que o país importa e exporta, acrescida do saldo obtido pela entrada e saída de dólares referentes ao pagamento de juros da dívida, bem como de *royalties*.
- d) () **Índice Dow Jones** reúne as ações mais negociadas na Bolsa de Nova York. É um importante termômetro do mercado de capitais e uma referência mundial para inúmeras praças financeiras.
- e) () **FMI**, o Fundo Monetário Internacional, é uma instituição financeira pertencente ao governo americano, equivalente ao Banco Central dos EUA. Tem por finalidade prestar auxílio às economias dos países subdesenvolvidos em períodos de crise.

Módulos 3, 4 e 5 – Oriente Médio – Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos / Principais Conflitos

- I. “O Islamismo...
I) ... ou religião mulçumana ou maometana surgiu na península Arábica.”
- II) ... tem os princípios estabelecidos com base nos ensinamentos do profeta Maomé.”
- III) ... tem os princípios estabelecidos no budismo e outras religiões orientais.”
- IV) ... nos dias atuais abrange 75 nações, com aproximadamente 1 bilhão de pessoas.”

Estão corretas:

- a) I, III e IV. b) I, II e III. c) II, III e IV.
- d) I, II e IV. e) Todas estão corretas.

2. (UFSCar) – A relação água-população deve-se colocar de forma inquietante nas próximas décadas. Se nestas regiões eclodirem as guerras pela água, elas não terão sido iniciadas por fatalidade, mas por decisão política.

(Adaptado de Magnoli, D., Arbex, J. & Olic, N. *Panorama do mundo 2.*)

Uma das regiões a que se refere o texto é

- a) Oriente Médio. b) América Central.
- c) Europa Oriental. d) África Central.
- e) Extremo Oriente.

3. (FMTM) – **Países**: Líbano, Síria, Iraque, Arábia Saudita, Jordânia, Kuwait, Catar, Emirados Árabes, Omã, Bahrein, Egito, Líbia, Argélia, Marrocos, Sudão, Somália, Tunísia e Djibuti.

O grupo de países apresentados tem em comum

- a) o predomínio da etnia árabe.
- b) o domínio dos grupos extremistas islâmicos Hammas e Jihad.
- c) a formação da ANP, Autoridade Nacional Palestina.
- d) o levante Intifada.
- e) o controle da produção de petróleo da OPEP.

4. (UEM) – O Oriente Médio é uma região bastante fragmentada politicamente e, devido à sua riqueza petrolífera, é foco de acordos e cobiças. Pode-se dizer, também, que sua posição geográfica é estratégica politicamente, pois

- a) é banhado por águas de grande movimentação comercial. Destacam-se, na região, o Golfo Pérsico, o Canal de Suez, o Mar Mediterrâneo, o Mar Vermelho e o Mar Arábico.
- b) o território dessa região interliga três continentes: Europa, Ásia e África.
- c) aí estão presentes os grandes produtores de petróleo como Arábia Saudita, Irã, Iraque, Kuwait, Emirados Árabes, Catar e Bahrein.
- d) o subsolo dos países dessa região é rico em petróleo, com jazidas de grande produtividade e um intenso consumo interno do produto.

e) todos os países do Oriente Médio são integrantes da OPEP, dominando, portanto, o mercado do comércio de petróleo.

5. (FUVEST) – A região da Ásia conhecida por Mesopotâmia foi importante área agrícola, hoje reduzida às zonas ribeirinhas irrigáveis. Constitui uma planície drenada pelos rios.

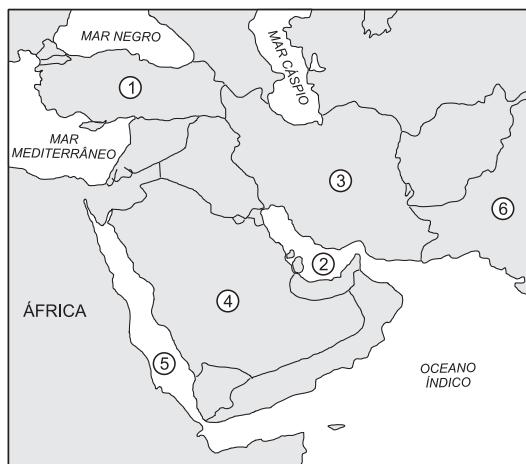
- a) Tigre e Eufrates, no Iraque.
- b) Indo e Ganges, no Paquistão e na Índia.
- c) Ganges e Bramaputra, na Índia e Bangladesh.
- d) Hoang-Ho e Yang-Tsé-Kiang, na China.
- e) Amu-Daria e Syr-Daria, no Uzbequistão.

6. (FUVEST) – “O conflito no Golfo Pérsico vai prolongar-se por muito tempo e terá desdobramentos perigosos...

De um lado os iranianos não dão nenhum sinal de desistir de sua estratégia....

De outro os EUA já dispõem de uma considerável força naval na região, reforçada por países aliados como a Inglaterra e a França.”

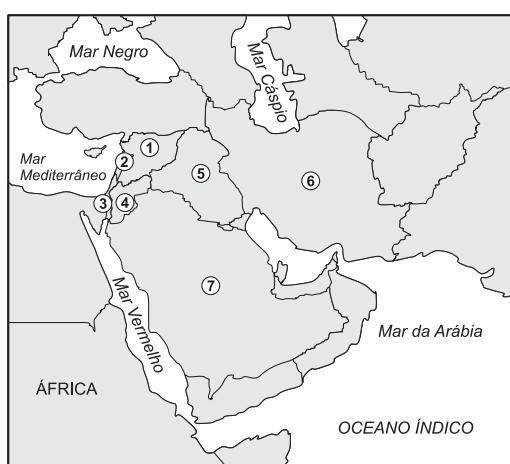
O Estado de S. Paulo, 4/10/1987



O golfo citado e o país cuja nacionalidade é mencionada no texto correspondem, respectivamente, no mapa, aos números:

- a) 1 e 3
- b) 2 e 4
- c) 1 e 5
- d) 2 e 3
- e) 5 e 6

(MED. SJRP) – As questões de números 7 e 8 devem ser respondidas de acordo com o mapa abaixo:



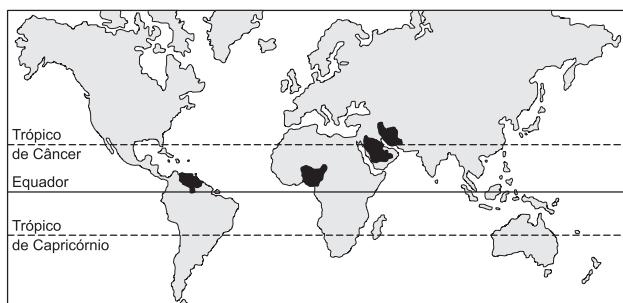
7. Qual das alternativas abaixo reúne apenas países árabes?

- a) 1, 2 e 3
- b) 1, 3 e 7
- c) 2, 3 e 6
- d) 4, 5 e 6
- e) 4, 5 e 7

8. Entre os países representados, o de número 7 vem se caracterizando por grandes exportações de petróleo e por sua maior proximidade política em relação ao Ocidente. Esse país é:

- a) o Egito
- b) a Arábia Saudita
- c) o Iraque
- d) o Irã
- e) a Jordânia

9. (VUNESP) – Os países assinalados no mapa apresentam uma característica comum.



É verdadeiro afirmar que:

- a) são países grandes produtores e pequenos consumidores de petróleo.
- b) são países tropicais, grandes produtores de cacau e cana-de-açúcar.
- c) são países com alta renda *per capita*, equitativamente distribuída pela população, e grandes exportadores de petróleo.
- d) são países grandes produtores e grandes consumidores de petróleo.
- e) são países tropicais com grandes reservas petrolíferas.

10. (FUVEST) – A chamada Ásia Ocidental constitui importante área de encontro de três continentes: a Ásia, a África e a Europa. É marcada, principalmente, pela instabilidade dos limites políticos, diversidade étnica da população e multiplicidade das crenças religiosas. Três grandes religiões têm sua Cidade Santa na Ásia Ocidental.

São elas:

- a) Fetichismo, Islamismo e Judaísmo.
- b) Budismo, Induísmo e Maometismo.
- c) Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.
- d) Cristianismo, Bramanismo e Islamismo.
- e) Budismo, Judaísmo e Islamismo.

11. (UNIP) – Leia as afirmações:

- I) Em 1973 ocorre o “Primeiro Choque do Petróleo”, com o grande aumento do preço do barril do petróleo que foi usado como arma política no conflito árabe-israelense.
- II) A partir de 1979 desencadeia-se o “Segundo Choque do Petróleo”, com um grande aumento do preço do petróleo gerado por acontecimentos como: queda do Xá do Irã (Reza Pahlevi), rompimento do Irã com os EUA e guerra entre o Irã e o Iraque.

III) A crise do petróleo causou sérios problemas para os países subdesenvolvidos, como: elevação nas despesas com o petróleo, elevação no preço dos produtos industriais importados e elevação nas taxas de juros da dívida externa.

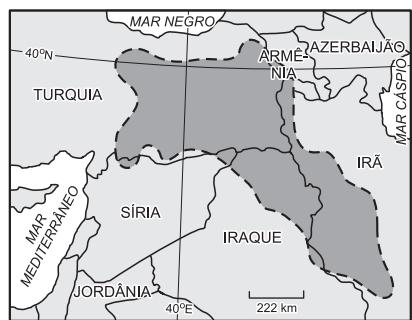
IV) Houve um aumento sensível na oferta mundial de petróleo na década de 1980, com a participação de novas áreas como China, Mar do Norte, México, Brasil, ex-URSS e outros. E, em decorrência, a participação da OPEP no fornecimento de petróleo consumido no mundo declinou.

Estão **corretas** as afirmações:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) II e IV apenas.
- e) Todas as afirmações.

12. (FUVEST) – No mapa, está destacada a região habitada pelos _____, que buscam construir um estado nacional.

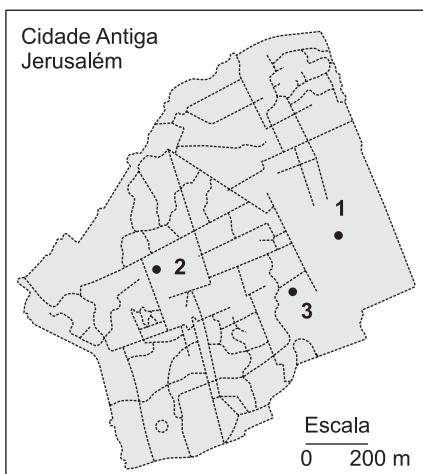
Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.



- a) Chechenos.
- b) Ossétios.
- c) Curdos.
- d) Tibetanos.
- e) Palestinos.

13. (UNICAMP) – Leia atentamente o texto a seguir e analise o mapa apresentado.

Desde meados dos anos 60, o Oriente Médio tem sido palco de inúmeras guerras e dezenas de atentados, resultantes das lutas pela delimitação de territórios israelenses e palestinos. As recentes reuniões de cúpula em Camp David (EUA) têm gerado alguns avanços nas negociações entre esses povos.



1 – Monte do Templo

2 – Igreja do Santo Sepulcro

3 – Muro das Lamentações

a) Que território está sendo utilizado atualmente como sede provisória da Autoridade Palestina?

b) Com base no mapa, responda como está distribuído o espaço religioso na área urbana de Jerusalém.

14. (VEST-RIO) – A Guerra do Líbano, o conflito Irã/Iraque, a questão Palestina, a Guerra do Golfo são alguns dos conflitos que marcam ou marcaram o Oriente Médio.

Das alternativas abaixo, aquela que corretamente explica essa situação conflituosa é:

- a) o aumento, de forma rápida, do preço do barril de petróleo nos países membros da OPEP.
- b) a criação do Estado de Israel, sob a tutela britânica, numa região de ricas reservas de petróleo.
- c) os grandes lucros provenientes do petróleo que não beneficiam a maioria da população nos países árabes.
- d) a disputa de terras favoráveis ao cultivo, como as encontradas na planície da Mesopotâmia, numa área desértica.
- e) o emaranhado de culturas, religiões e interesses estrangeiros numa área localizada a meio caminho entre a Ásia, Europa e África.

15. (FUVEST)

Povos do Oriente Médio

Cerca de 24 milhões de _____(I)_____ lutam para tornar independente seu território, repartido entre Iraque, Irã, Turquia e Síria.

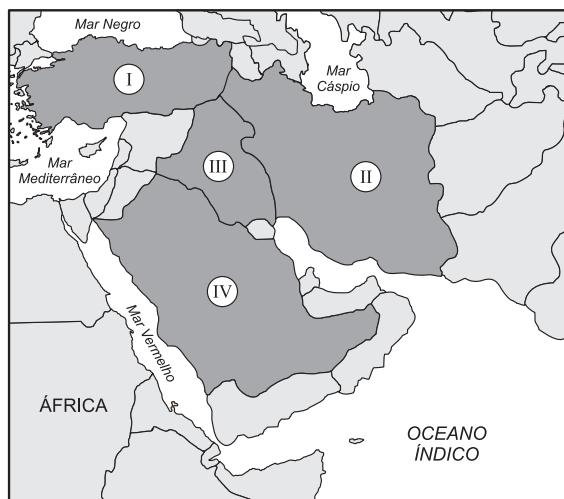
Os _____(II)_____ foram os grandes perdedores do conflito entre árabes e israelenses em 1948, pois, de moradores da região passaram a ser refugiados.

Um recurso natural presente nessas áreas de conflito é _____(III)_____.

I, II e III correspondem, respectivamente, a:

- a) Drusos / Libaneses / Petróleo.
- b) Curdos / Líbios / Água.
- c) Drusos / Palestinos / Gás natural.
- d) Curdos / Palestinos / Petróleo.
- e) Sírios-Libaneses / Jordanianos / Água.

16. (MED. VASSOURAS)



Qual das seguintes afirmativas **não está correta** para caracterizar os conflitos que ocorrem na região representada no mapa anterior?

- a) Xiitas e sunitas são duas seitas do islamismo que, embora religião dominante nesta região, não é professada da mesma maneira em todos os países.
- b) O colonialismo deixou marcas profundas na região e impediu alguns povos, como os palestinos e os curdos, de possuírem um território para ser o seu país.
- c) A partilha colonial, ao não respeitar os limites entre as etnias existentes, criou situações de conflito, como o que é sustentado pelo grupo étnico que busca autonomia para a área localizada entre os países I, II e III.
- d) O país II tornou-se República Islâmica no final da década de 70 e é comandado pelo clero Xiita, tendo sustentado uma guerra com o país III ao longo de quase toda a década de 80.
- e) O país IV tem nítida orientação socialista, tanto na política como na economia estatizada, e tem desempenhado importante papel nos constantes conflitos que caracterizam a região.

17. (FURG) – As fronteiras políticas e econômicas estão, cada vez mais, cedendo lugar às fronteiras culturais. As crises e conflitos internacionais da atualidade mostram-se vinculados às diferenças culturais que separam cada uma das grandes civilizações. Um exemplo disso é o confronto cultural entre a civilização islâmica e a ocidental.

Sobre a civilização islâmica, podemos afirmar que

- a) seu elemento unificador é a religião maometana.
- b) constitui uma cultura herdada da civilização greco-romana.
- c) apresenta facções diversas, entre elas o hinduísmo.
- d) tem como doutrina o combate à economia liberal.
- e) tem como principais rivais os fundamentalistas muçulmanos.

18. (UFRJ)



“Às dezesseis horas do quinto dia Yvar, de 5.708, foi proclamada a República de Israel, o novo Estado Nacional Judeu da Palestina, concretizando-se um sonho de quase dois mil anos, quando, nos edifícios públicos de Tel Aviv, era içada a bandeira azul e branca com a estrela de Davi (...)"

Folha da Manhã. São Paulo, 15/05/48

Carta Nacional Palestina de julho de 1968

“Artigo 1.º – A Palestina é a pátria do povo árabe-palestino; ela constitui uma parte inseparável da pátria árabe, e o povo palestino faz parte integrante da nação árabe. (...)

Artigo 3.º – O povo árabe-palestino detém o direito legal sobre a sua pátria e determinará seu destino (...).

Artigo 15.º – A libertação da Palestina é um dever nacional a fim de rechaçar a invasão sionista e imperialista do solo da pátria e dentro do objetivo de purificar a Palestina da existência sionista. (...) A nação árabe tem o dever de mobilizar todo seu potencial militar, humano, material e espiritual dentro do objetivo de apoiar o povo árabe palestino na libertação da Palestina.”

Groupe de Recherche pour l'enseignement de l'Histoire et la Géographie. Histoire. *Le Monde de 1939 à nos jours*, Paris, Hachette. 1983. p. 240.

O anúncio da paz entre o Estado de Israel e a Organização para a Libertação da Palestina – OLP – ocorrido em setembro de 1993, pretende pôr fim a décadas de conflitos no Oriente Médio, onde, até então, a busca de solução para os problemas políticos se dava com base no uso da força.

- a) Identifique dois momentos do conflito árabe-israelense ocorridos a partir da fundação do Estado de Israel.
- b) Explique, tendo em vista o quadro político internacional, uma das razões que levaram à assinatura do Tratado de Paz entre a OLP e o Estado de Israel.

19. (UPE) – As imagens de violência cometida contra os cidadãos, principalmente contra as mulheres, no Afeganistão, divulgadas pela imprensa internacional, vêm comovendo a opinião pública mundial. Atualmente, esse país está controlado pela milícia islâmica Talebã.

As afirmativas a seguir referem-se a esse país localizado numa das áreas de economia subdesenvolvida do planeta.

- I) A guerra civil entre o Talebã e diversas facções tribais e étnicas já dura décadas e provocou a morte de um grande número de seres humanos.
- II) É um país situado no Sudeste da Ásia e que possui a maior parte do seu território dominada por um clima desértico.
- III) O Afeganistão é, desde a Antiguidade, um ponto de confluência para o comércio e conquistas da Ásia.
- IV) Nas décadas de 1970 e 1980, o Afeganistão viveu uma experiência socialista, mas foi uma época marcada por conflitos.
- V) A milícia Talebã, com suas leis islâmicas excessivamente rígidas, proibiu a produção de ópio, acarretando, assim, um desemprego generalizado naquele país.

Assinale

- a) se todas são verdadeiras.
- b) se somente I, III e IV são verdadeiras.
- c) se somente III, IV e V são verdadeiras.
- d) se somente I e II são verdadeiras.
- e) se somente III e V são verdadeiras.

20. (PUC-MG) – Os atentados terroristas ocorridos nos EUA fizeram surgir uma nova configuração de relações e alianças políticas internacionais, com a finalidade de permitir ações de retaliação contra o Afeganistão pelos americanos. A necessidade de estabelecimento dessas alianças se deve basicamente aos seguintes aspectos:

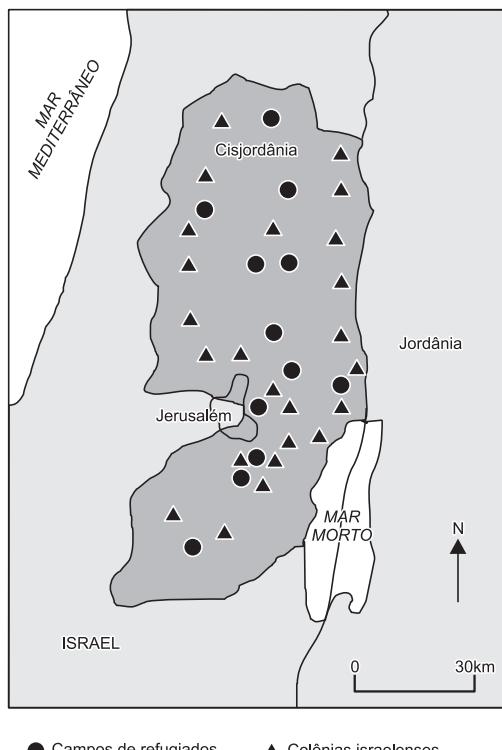
- I. O povo afegão professa religião islâmica que, seguida por mais de um bilhão de fiéis distribuídos ao longo de toda a região, tem sido utilizada como instrumento de unidade dos povos que a habitam; logo, a agressão contra um país pode ser interpretada como agressão à fé islâmica, potencializando um grande conflito internacional;
- II. O Afeganistão situa-se numa região nevrágica do planeta, caracterizada por uma expressiva variedade étnica e cultural, compartilhada pelos países limítrofes; logo, a dispersão de minorias étnicas potencializa o alastramento do conflito para a Turquia e as antigas repúblicas soviéticas;
- III. O Afeganistão situa-se em região próxima às maiores reservas internacionais de petróleo; logo, há que se assegurar que o conflito não gere um estrangulamento dos fluxos de petróleo para o abastecimento dos países consumidores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I e II são verdadeiros.
- b) Apenas I e III são verdadeiros.
- c) Apenas II e III são verdadeiros.
- d) Todos são verdadeiros.

21. (FGV) – Considere o mapa apresentado abaixo:

Cisjordânia – Campos de refugiados palestinos e colônias israelenses selecionadas



adaptado de <http://www.mondediplomatique.fr/cartes/cisjordaniedpl2000>

A partir das informações apresentadas e de seus conhecimentos sobre os conflitos entre palestinos e israelenses, pode-se afirmar que:

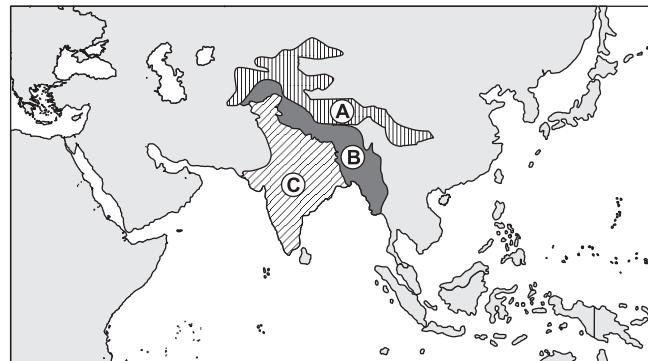
- a proposta de criação de um Estado palestino independente na Cisjordânia deverá implicar em uma redistribuição territorial entre o espaço ocupado pelas colônias israelenses e os campos de refugiados palestinos.
- b) não se justifica a criação de um Estado palestino na Cisjordânia, pois a sua integridade territorial seria constantemente questionada em função da existência de colônias israelenses que gozam de autonomia política.
- c) a permanência dos campos de refugiados palestinos na Cisjordânia é um reflexo da pouca solidariedade dos países vizinhos que, embora reconhecendo a soberania israelense sobre a região, não ofereceram abrigo aos palestinos.
- d) é viável a criação de um Estado palestino independente, formado por vários núcleos representados pelos atuais campos de refugiados, com autonomia política e administrativa, sem interferir na existência das colônias israelenses.
- e) a reivindicação palestina pelo reconhecimento da cidade de Jerusalém como capital de um Estado independente, englobando a Cisjordânia e a Faixa de Gaza, sustenta-se na tradição de autonomia política e territorial dessa cidade.

Módulo 6 – Quadro Natural da Ásia de Monções

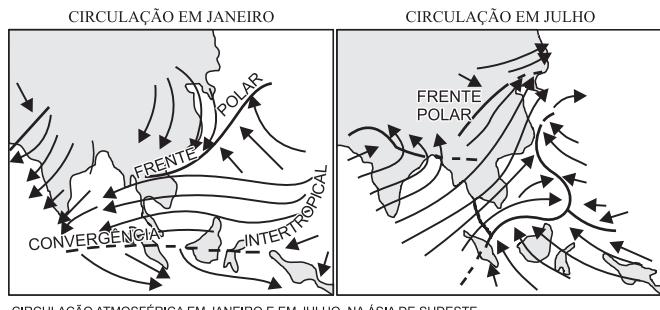
1. (FUND. CARLOS CHAGAS) – Constitui característica própria do clima de monções que predomina em amplas áreas meridionais do continente asiático.

- as chuvas abundantes durante o ano todo.
- b) a nítida alternância entre estação quente e estação fria.
- c) os elevados índices pluviométricos.
- d) a ausência do fenômeno da continentalidade.
- e) as amplitudes térmicas anuais, geralmente inferiores a 2°C.

2. (FUVEST) – Identifique as áreas A, B e C assinaladas no mapa. Caracterize as formas de relevo de uma delas.



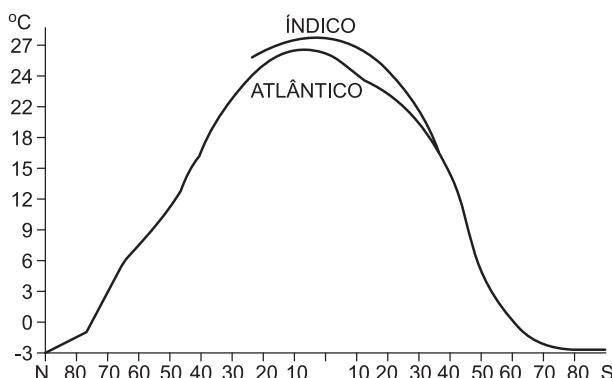
3. (VUNESP) – O mapa abaixo mostra a circulação atmosférica em janeiro e julho na Ásia de Sudeste. Observe-o e assinale a alternativa que indica o tipo climático a que se refere à circulação atmosférica.



CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA EM JANEIRO E EM JULHO, NA ÁSIA DE SUDOESTE
Christofolletti, A. - Geografia para o mundo atual. (sem data)

- a) Tropical Atlântico. b) Polar.
d) semiárido. e) Monção.

4. (VUNESP) – O gráfico abaixo contém as variações das temperaturas das águas superficiais nos Oceanos Atlântico e Índico nas diferentes latitudes.



Observe-o e assinale a alternativa correta.

- a) As temperaturas das águas superficiais do Oceano Atlântico são mais elevadas do que as do Oceano Índico.
b) As temperaturas das águas superficiais do Oceano Índico, tipicamente tropical, são mais baixas do que as do Oceano Atlântico.
c) As temperaturas das águas superficiais dos dois oceanos são menos elevadas no Equador e nas áreas com latitudes menores que 40° norte e sul.
d) As temperaturas das águas superficiais dos dois oceanos, nas vizinhanças dos trópicos de Câncer e Capricórnio, são mais elevadas do que na linha do Equador.
e) As temperaturas das águas superficiais dos dois oceanos apresentam diminuição contínua do Equador para os polos.

5. (UFPR) – O Sul Asiático apresenta, na fronteira da China com Nepal, Butão e Índia, a maior cordilheira montanhosa da Terra: o Himalaia, onde se encontra o Monte Everest, com 8.848 m de altitude. Tal formação é de origem terciária e está relacionada com o encontro da placa tectônica asiática com a placa que sustenta um antigo planalto que forma o sul da Índia. Ao ser empurrada para o norte, ela se encontrou com a asiática e sua força fez soerguer essa majestosa cordilheira. O planalto que se deslocou do sul é conhecido como

- a) Planalto do Ganges. b) Indukush.
c) Planalto de Pamir. d) Planalto de Decã.
e) Karacorum.

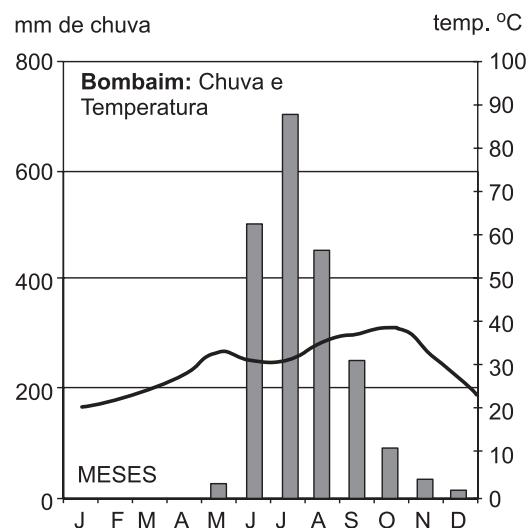
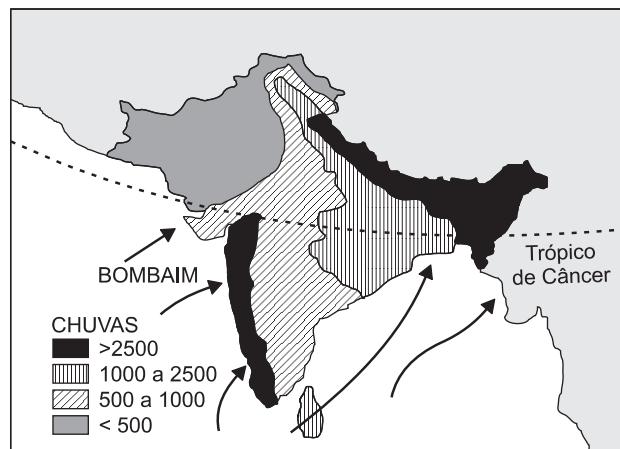
6. (UNIRIO) – **Dilúvio** – Chuvas torrenciais fizeram mais de 30 milhões de vítimas no Sul da Ásia. As enchentes, que começaram há dois meses, já mataram mais de duas mil pessoas na Índia.

(Revista IstoÉ – 2/9/1998)

A notícia acima refere-se às

- a) chuvas frontais que ocorrem com frequência em regiões de clima equatorial.
b) chuvas orográficas de inverno, que ocorrem no Sudeste Asiático por influência das monções.
c) monções asiáticas, decorrentes do deslocamento da zona temperada para o sul do continente.
d) monções de inverno, decorrentes dos ventos secos que sopram do continente para o oceano.
e) monções de verão, quando os ventos úmidos sopram do oceano para o continente.

7. (FGV) – Os dados registrados na figura abaixo permitem inferir que

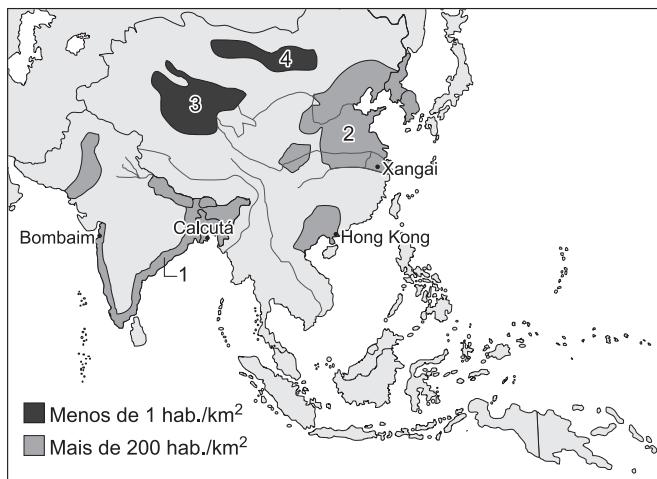


- a) As setas representam as monções de inverno, responsáveis pelas intensas chuvas do meio do ano em Bombaim.
b) As setas representam as monções de verão, responsáveis pelos baixos índices pluviométricos do fim/ início do ano em Bombaim.

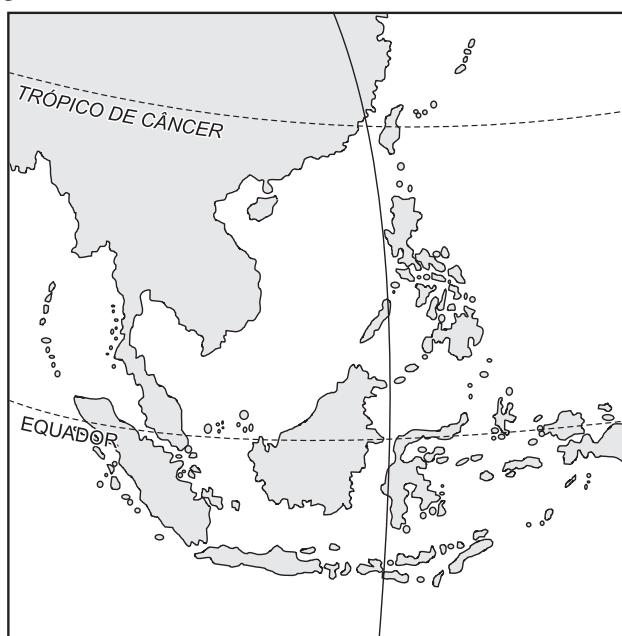
- c) As setas representam as monções de inverno, responsáveis pelos baixos índices pluviométricos do fim e início do ano em Bombaim.
- d) As setas representam as monções de verão, responsáveis pelas intensas chuvas do meio do ano em Bombaim.
- e) As setas referem-se aos ventos monçônicos que sopram constantemente na direção SO-NE, dotando a região com características uniformes durante o ano todo.

Módulo 7 – Quadro Humano da Ásia de Monções

1. (FUVEST) – Identifique as áreas assinaladas com os números 1, 2, 3 e 4, e justifique as respectivas densidades demográficas.



2. (FUVEST) – Identifique a região representada e apresente duas de suas características geográficas mais significativas.



3. (UEM) – O continente asiático acomoda mais de 50% da população mundial. Essa população apresenta-se irregularmente distribuída, contrapondo-se grandes aglomerações humanas a grandes vazios demográficos. Sobre essa realidade, assinale o que for correto.

- a) No continente asiático, encontram-se os três países mais populosos do mundo: China, Índia e Japão.
- b) Os grandes vazios demográficos localizam-se nos planaltos áridos da Ásia Central e nos arquipélagos úmidos do Extremo Oriente.
- c) As maiores concentrações populacionais estão associadas aos vales fluviais úmidos no delta do Rio Ganges-Bramaputra, em Bangladesh, e às planícies drenadas pelos rios Azul e Amarelo, na China.
- d) A presença de elevados contingentes populacionais, na China e na Índia, está associada à ausência, na segunda metade do século XX, de políticas de controle populacional.
- e) A ausência de elevadas densidades demográficas na Ásia Setentrional e na península Arábica está, em grande parte, associada aos rigores das condições climáticas.
- f) As taxas de natalidade, nos países asiáticos de numerosa população absoluta, encontram-se em declínio devido à recente e crescente emancipação feminina apregoada pelas grandes religiões, como o hinduísmo e o islamismo.

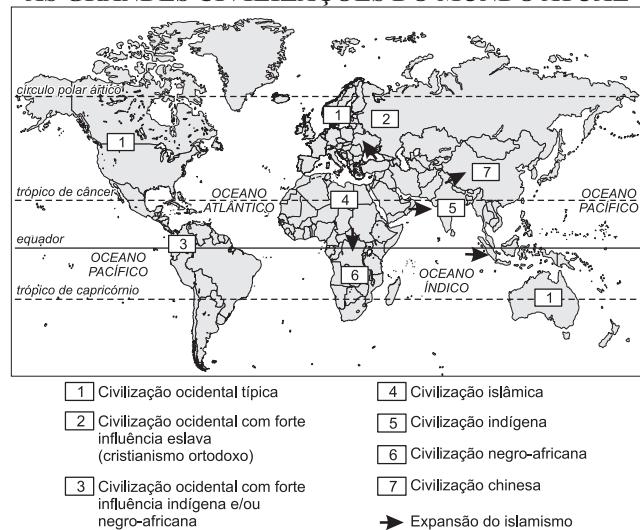
4. (UEM) – No continente asiático, as elevadas densidades demográficas, superiores a 100 habitantes/km², aparecem, geralmente, associadas às regiões que apresentam

- a) grandes jazidas de petróleo, como é o caso da Península Arábica.
- b) climas amenos, como no planalto do Tibete e na Anatólia.
- c) extensos arquipélagos formados por numerosas ilhas, como é o caso das Filipinas e da Nova Guiné.
- d) importantes recursos extractivos vegetais, como é o caso das zonas florestadas da Sibéria e da Insulândia.
- e) deltas fluviais úmidos submetidos ao clima monçônico, como é o caso de planícies da Índia e da China.

Módulo 8 – Quadro Econômico da Ásia de Monções

1. (UFSCar – MODELO ENEM) – Observe o mapa e a legenda.

AS GRANDES CIVILIZAÇÕES DO MUNDO ATUAL



- a) Explique o que é uma civilização.
b) Qual é a civilização que mais vem se expandindo nas últimas décadas? Mencione dois traços característicos dessa civilização.

2. (UCSAL) – Observe a figura para responder à questão.

Outdoor incentivando a população indiana ao planejamento familiar



A política de planejamento das famílias na Índia

- data da década de 1970, mas ainda não surtiu os efeitos desejados, pois a Índia já atingiu o número de 1 bilhão de habitantes na segunda metade do ano de 1999.
- data da década de 1960 e possibilitou ao país eliminar não só a explosão demográfica como a fome e a desnutrição de milhões de crianças e jovens.
- é muito antiga e, por isso, já atingiu grande parte dos objetivos, pois, atualmente neste país, a taxa de crescimento vegetativo é inferior a 1% ao ano.
- é muito recente e só foi colocada em prática depois dos conflitos políticos entre o país e o Paquistão, pela posse da região da Caxemira.
- data do período pós-guerra e foi criada e incentivada pelos ingleses, como forma de reduzir a natalidade e manter o país como possessão.

3. (FGV) – O sistema agrícola denominado Agricultura Irrigada ou de Jardinagem, praticado principalmente no Sudeste da Ásia, apresenta

- rizicultura nos vales dos rios e encostas / mão de obra numerosa / grande subdivisão das pequenas propriedades / cuidados manuais com solo e plantas.
- monocultura do chá nas planícies fluviais / mecanização / grande subdivisão das pequenas propriedades / seleção de sementes e mudas.
- rizicultura nos vales dos rios e encostas / mecanização / seleção de sementes e mudas / produção para o mercado externo.
- plantação de seringueiras nas planícies e encostas / mão de obra numerosa / grandes propriedades / produção para o mercado externo.
- monocultura do chá nas planícies fluviais / pequena mecanização / grandes propriedades / produção para o mercado interno e externo.

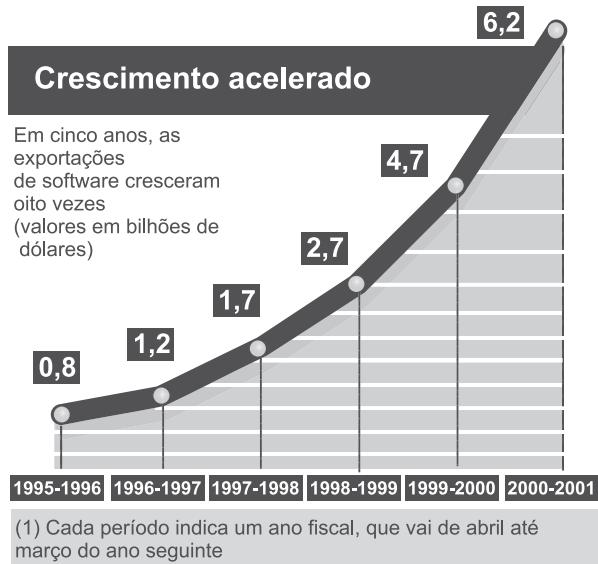
4. (FATEC) – Considere os itens abaixo, sobre a Indonésia.

- Possui mais de 200 milhões de habitantes, com renda *per capita* de US\$ 880, sendo que aproximadamente 90% da população é composta de muçulmanos.
- Em função de uma política de expansão territorial, em 1975, anexou o território de Timor Leste, até então colônia de Portugal, gerando graves conflitos que foram agravados com o plebiscito sobre a independência.
- Essa área tem o domínio do clima equatorial e florestas semelhantes às da Amazônia, com inúmeros problemas de desmatamentos.
- A Indonésia, juntamente com Malásia, Tailândia, Filipinas, Cingapura, Vietnã e Brunei, faz parte da organização econômica denominada Nafta.

Sobre esse país, que apareceu frequentemente nos noticiários no segundo semestre de 1999, podemos considerar corretos somente os itens

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

5. (VUNESP) – Um terço da população vive na miséria, mas o país é um fenômeno na exportação de software.



A manchete e o gráfico referem-se ao país que possui a segunda maior população de língua inglesa do mundo, mas com a vantagem de oferecer salários mais baixos que o Vale do Silício, além de grande investimento em pesquisa tornando sua mão de obra altamente qualificada e requisitada no mundo.

O texto e o gráfico referem-se ao país

- a) Índia.
- b) Coreia do Sul.
- c) México.
- d) Finlândia.
- e) Irlanda.

6. (FADISP) – É o único Estado da Índia com a maioria da população praticante da religião muçulmana. Esta característica religiosa é o motivo de forte tensão com a população hindu. As manifestações separatistas dos muçulmanos têm causado graves problemas entre Índia e Paquistão.

A Índia apropriou-se do discurso americano da “Guerra ao Terror” e exige que o Paquistão reprenda os separatistas muçulmanos da

(Jornal *O Mundo* – Março de 2002)

- a) região Basca
- b) Caxemira
- c) Chechênia
- d) Bósnia
- e) Patagônia

7. (ICEC) – Atente às manchetes do jornal.

Sul da Índia cria um novo Vale do Silício

Bangalore e Hyderabad disputam liderança no mercado de infotecnologia

(Jornal *O Estado de S. Paulo*)

Essas manchetes são mais alguns dos surpreendentes pontos que chamam a atenção nesse país com mais de 1 bilhão de habitantes. Isso ocorre porque a Índia

- a) é um país onde a Revolução Verde, ou seja, a introdução de novas tecnologias agrícolas, como espécies mais produtivas de arroz, propiciou o acesso de toda a população ao alimento, criando com isso condições de preparar melhor a mão de obra especializada necessária ao desenvolvimento científico.
- b) é rica em recursos minerais, notadamente no vale do Rio Damodar, o que permitiu, a partir de 1947, o desenvolvimento industrial que emprega dois terços da mão de obra do país, tornando-o um novo tigre asiático.
- c) tem no desenvolvimento da tecnologia nuclear o elemento que permitiu o avanço do setor de informática, já que a presença de vizinhos belicosos como o Paquistão e a China desperta temores de invasões e ataques.
- d) tem na sociedade de castas o fator determinante para o desenvolvimento científico, pois concentra na casta dos cientistas a maior parte dos recursos destinados à infraestrutura do país.
- e) caracteriza-se pelas contradições próprias de uma gigantesca sociedade dividida em castas, na qual se verificam enormes diferenças sociais e, ao mesmo tempo, um notável desenvolvimento científico, a ponto de o país ser considerado um dos maiores criadores de “cérebros” do mundo.

8. (UNIRP) – Dois países asiáticos, comprovadamente detentores de arsenais nucleares, encontram-se em disputa pelo controle de uma região localizada entre ambos. O primeiro país possui maioria hindu, o segundo é predominantemente muçulmano. A comunidade internacional teme o agravamento do conflito entre os dois países, que já travaram duas guerras pelo controle da região.

Aponte a alternativa que apresenta os nomes destes países, da região disputada e de um terceiro país que possui uma área sob seu controle na mesma região.

- a) O primeiro país é a Índia, o segundo o Paquistão. A região disputada é a Caxemira, de população majoritariamente muçulmana. O terceiro país que possui uma área sob seu controle é a China.
- b) O país de maioria hindu é a Índia, o segundo, Bangladesh. A região disputada é o Tibete, de religião budista, que também tem áreas sob controle chinês.
- c) O segundo país é a China, o primeiro a Índia. A região sob disputa é o Nepal, que possui áreas sob controle de Bangladesh, não envolvida no conflito.
- d) O primeiro país é Israel, o segundo a Síria. A região sob disputa é chamada de Colinas de Golã. O Líbano, muçulmano, controla o norte da região.

- e) O país majoritariamente muçulmano é o Irã, o outro país é o Iraque, a região disputada é composta pelos campos de petróleo do Golfo Pérsico, com áreas controladas pelo Kuwait.

9. (UNIP) – Leia, atentamente, o texto a seguir.

Este país é uma Torre de Babel. 325 dialetos e idiomas, sendo 14 deles oficiais. Seus habitantes formam 17% da população mundial, tendo acabado de atingir o número de 1 bilhão de pessoas. Possui a maior produção de filmes do mundo: 900 por ano.

Deserto, floresta tropical, planícies alagáveis, montanhas geladas, um vasto território para diversas paisagens. Sobre vive, neste país, uma das culturas mais ricas e antigas do mundo, reunindo centenas de povos com tradições diferentes, numa inesgotável multiplicidade de seitas e religiões. Possui enorme parque industrial, tecnologia nuclear, fabrica satélites, foguetes e mísseis. Encontra-se, atualmente, em desacordo com um país vizinho. Apesar de todo potencial, 50% de sua população vive em estado de grande pobreza.

O texto refere-se a qual país?

- a) Israel. b) Japão. c) EUA. d) Índia. e) Iraque.

- 10. (MACKENZIE)** – A região da Caxemira, localizada entre a Índia e o Paquistão, é uma área de conflito, que pode resultar num confronto armado entre os dois países, inclusive com a utilização de armas nucleares.

Sobre este assunto, pode-se afirmar que

- a) a Caxemira, habitada por população majoritariamente muçulmana, pretende separar-se da Índia e constituir um Estado independente ou incorporar-se ao Paquistão.
 b) a maioria hinduista não aceita a incorporação ao Paquistão e pretende formar um Estado independente, associado à Índia.
 c) por apresentar clima árido e solos muito pobres, a região necessita de ajuda tanto da Índia como do Paquistão.
 d) a maioria da população é cristã e sofre perseguições por parte dos muçulmanos do Paquistão e dos hinduístas da Índia.
 e) com o fim do bloco soviético, a região deixou de contar com a ajuda econômica e militar da ex-URSS, despertando o interesse da Índia e do Paquistão.

- b) os indivíduos jovens têm uma alta participação em sua composição, distribuindo-se a maior parte dos habitantes pela zona rural.
 c) a sua população ativa está mais ligada ao setor secundário da economia após as profundas alterações dos últimos anos.
 d) há uma relativa homogeneidade da distribuição espacial da população, pois o número excessivo de habitantes forçou a ocupação integral do seu território.
 e) sua imensa população sobrevive graças ao alto rendimento da tradicional rizicultura, praticada na Região Centro-Oeste do país.

- 2. (CESGRANRIO)** – A Província de Guandong, na China, vem sendo considerada o “quinto tigre asiático”. Seu crescimento industrial se deve principalmente à expansão dos investimentos do capital proveniente:



- a) de Hong Kong, localizada geograficamente na sua fronteira.
 b) do Japão, atraído pela mão de obra barata.
 c) da China, visando ao seu crescimento.
 d) dos EUA, atraídos pela abertura econômica da China.
 e) de Taiwan, interessada na transformação da China voltada à economia de mercado.

- 3. (PUC-SP)** – A China registrou, desde a última década, índices de crescimento econômico expressivos, num quadro mundial de recessão. No ano de 1991, por exemplo, o PIB cresceu 8% e sua produção industrial 14%. Algumas das particularidades do modelo de desenvolvimento chinês estão sugeridas nas imagens que seguem.

Qual das alternativas aponta **corretamente** o atual modelo de desenvolvimento chinês?

Módulo 9 – China

- 1. (FUVEST)** – Em relação às características populacionais da República Popular da China, podemos afirmar que:

- a) as maiores densidades de habitantes ocorrem nas montanhas e planaltos interiores, devido às inundações frequentes nas planícies e deltas do leste do país.



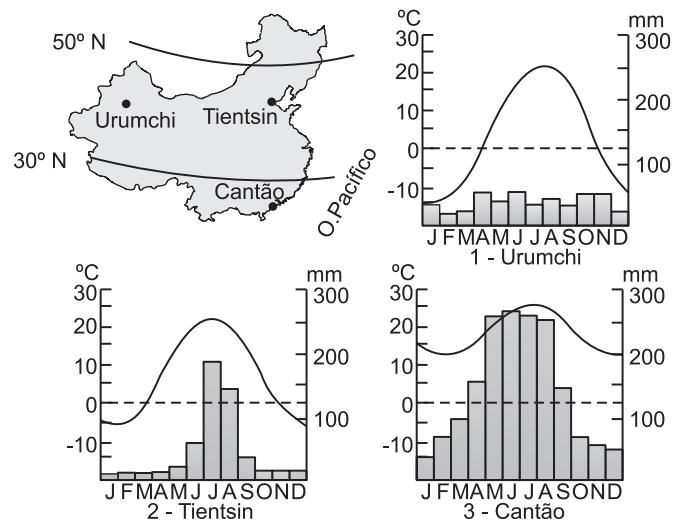
Restaurante em Pequim



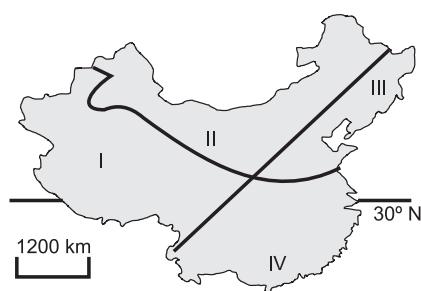
Manifestação na Praça da Paz Celestial – (Pequim – 1989)

- a) O pluripartidarismo e a liberdade sindical foram fundamentais para a introdução da economia de mercado, através da criação de Zonas Econômicas Especiais voltadas ao comércio internacional.
- b) A abertura do país para o capital internacional e a criação de Zonas Econômicas Especiais foram viabilizadas pela introdução de instrumentos democráticos, que permitiram a liberdade de expressão, apesar da manutenção do unipartidarismo.
- c) A criação da Bolsa de Valores de Pequim e Xangai, a ampliação da produção de bens de consumo, a entrada de capital e tecnologia estrangeiros e outras medidas econômicas não foram acompanhadas pela democratização política.
- d) O Partido Comunista Chinês promoveu uma profunda transformação no Estado e na sociedade, com o restabelecimento da propriedade privada em todo o território, após a eclosão da crise que abalou todo o mundo socialista no final da década de 1980.
- e) As reformas econômicas e políticas implantadas se limitaram às grandes cidades, já que não foi permitida, no campo, a propriedade particular do solo e a distribuição dos produtos agrícolas se manteve sob o controle do Estado.

4. (FUVEST) – Analisando-se o mapa da China e os gráficos de temperatura e pluviosidade, é possível inferir-se os seguintes tipos de clima:



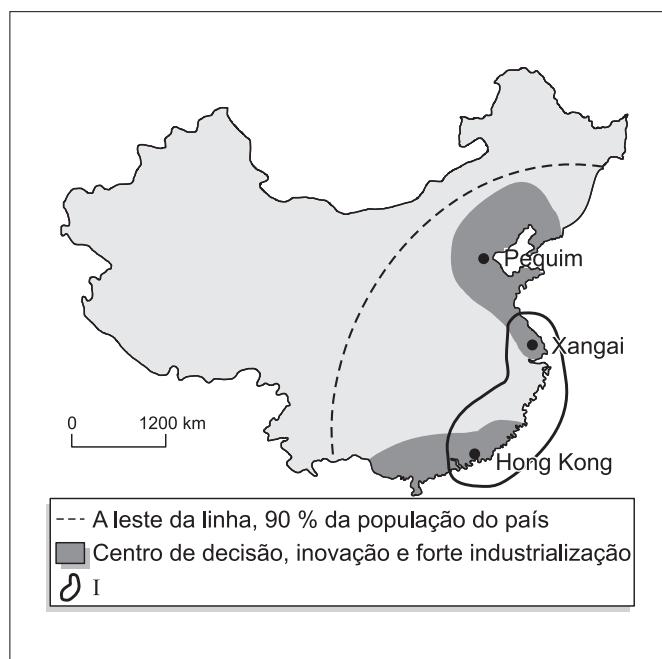
5. (FUVEST) – Na década de 1990, a China, segundo país em extensão territorial e com cerca de 20% da população do mundo,



- a) representou uma parcela importante do mercado mundial, embora seu mercado interno não tenha incorporado nem 1/3 da sua população, majoritariamente urbana, na região I, de clima tropical.
- b) incrementou o comércio internacional, atraindo investimentos estrangeiros, extinguindo o controle migratório e desenvolvendo produção de trigo nas terras altas da região II.

- c) passou por graves crises de crescimento econômico que afetaram, sobretudo, as áreas altas e secas, assinaladas em **III**, onde se localizam as minorias nacionais, como tibetanos e chineses muçulmanos.
- d) revelou expressivo crescimento econômico e taxa baixa de crescimento demográfico, apresentando clima subtropical com grandes áreas de agricultura irrigada, na região **IV**.
- e) coletivizou as atividades econômicas, reafirmando os valores de sua revolução, desenvolvendo a agricultura irrigada na região **III**, de clima continental e de baixa densidade demográfica.

6. (FATEC) – A grande concentração industrial da China está na sua parte leste.



Assinale a alternativa que identifica a informação representada em I

- a) Área de investimento estrangeiro maciço, além de tecnologia e experiência de gestão empresarial.
- b) Área de Hong Kong e que, por pertencer ao Reino Unido, tem abertura para o comércio mundial.
- c) Área de grande concentração metalúrgica e eletrônica, com produção para exportação.
- d) Concentração de mão de obra barata devido à falência do sistema comunista.
- e) Implantação de indústrias coletivas, permitindo uma melhor distribuição industrial na porção leste.

7. (ESPECEX) – Analise a figura abaixo.



Ela representa, de forma caricata, a China. A mensagem contida nessa representação relaciona-se

- a) ao fato de a China ser a sede das empresas transnacionais citadas.
- b) à nova divisão regional da China a partir de sua abertura política.
- c) ao exagerado crescimento demográfico de algumas regiões e consequente aumento de seus mercados consumidores.
- d) às peculiaridades regionais de cada mercado consumidor.
- e) à abertura da economia chinesa ao capital externo.

8. (UFOP) – Afirma-se que a China poderá tornar-se uma superpotência mundial muito em breve.

Assinale a opção que identifica corretamente fatores que podem estar contribuindo para que isso ocorra.

- a) Anexação de Hong Kong acompanhada de investimentos voltados para a privatização da produção agrária.
- b) Criação da Bolsa de Valores de Pequim e Xangai, bem como a ampliação da produção de bens de consumo e de relativa liberalização no campo econômico.
- c) Diminuição da importância conferida às Comunas Populares durante o período de vigência do regime comunista.
- d) Fortalecimento do comércio bilateral com o Japão e com os chamados Tigres Asiáticos, favorecendo a industrialização do país.
- e) Introdução do pluripartidarismo e da liberdade sindical com ingresso de capital estrangeiro, sobretudo o de origem americana.

9. (MACKENZIE)

- I. Com a absorção de Hong Kong, o país conseguiu acesso a um mercado financeiro de grande porte, conectado com o mundo.
- II. A absorção de Macau pouco acrescentou em termos territoriais e econômicos.
- III. As tentativas de absorção de Taiwan justificam-se pela densidade econômica da ilha.
- IV. Com a absorção de Macau, antiga possessão portuguesa, o país conseguiu status privilegiado junto à Comunidade Europeia.
- V. O país não tem interesse em absorver Taiwan por temer uma “contaminação” capitalista em sua economia.

Das afirmações acima, sobre as recentes absorções territoriais realizadas pela China:

- a) todas são verdadeiras.
- b) nenhuma é verdadeira.
- c) apenas I, II e III são verdadeiras.
- d) apenas I, IV e V são verdadeiras.
- e) apenas II, III e IV são verdadeiras.

Módulo 10 – Japão: Aspectos Naturais e Humanos

1. (FUVEST) – Caracterize o relevo do Japão e mencione seus reflexos nas atividades agrárias do país.

2. (FUVEST) – “Pobre em recursos minerais e energéticos, superpovoado e duramente atingido pela crise do petróleo, este país surpreende pelo dinamismo de sua economia, pela presença de apreciável cobertura vegetal e pela intensa automação.”

A descrição acima melhor se aplica

- a) à Noruega
- b) à Grã-Bretanha
- c) à África do Sul
- d) ao Canadá
- e) ao Japão.

3. (UnB) – Julgue os seguintes itens referentes ao Japão:

- a) O Japão é uma república parlamentarista.
- b) Trata-se de um arquipélago, situado ao longo da costa oriental da Ásia, no Oceano Pacífico.
- c) O relevo do Japão é semelhante ao brasileiro.
- d) A agricultura japonesa é pouco desenvolvida, apesar de haver grandes áreas para cultivar em sistema de grandes propriedades.

e) A economia japonesa é basicamente industrial; é grande a importação de matérias-primas e a produção é voltada para a exportação.

f) A produção do petróleo é grande e torna o país auto-suficiente em relação a esta fonte de energia.

g) Os EUA adquirem a maior parte das exportações japonesas, vindo a seguir o continente asiático.

h) O setor de transportes do Japão é muito desenvolvido e tem como principais características a rapidez, a segurança e a economia.

4. (UFPE) – Com relação aos aspectos geográficos principais do Japão, podemos afirmar que são verdadeiras as afirmações:

- a) O Japão está situado na região de encontro de correntes marítimas quentes com correntes frias, constituindo essas zonas meios biológicos muito favoráveis à vida dos peixes.
- b) As riquezas naturais, a localização e a extensão territorial justificam a indústria japonesa.
- c) A agricultura, em função da disponibilidade das terras, é feita de modo extensivo, havendo constantes deslocamentos de mão de obra para os centros urbanos.
- d) As regiões metropolitanas situam-se nas planícies litorâneas, com grande concentração populacional e industrial.
- e) Tendo de importar matéria-prima e fontes de energia, a siderurgia japonesa somente pode competir no mercado internacional graças à alta produtividade de suas usinas situadas à beira-mar.

5. (MACKENZIE) – O Japão, país de grande destaque na economia mundial, tem no comércio exterior sua principal fonte de sobrevivência porque,

- a) utilizando-se de tecnologia estrangeira, atende somente a consumidores do resto do mundo;
- b) carente de recursos naturais, necessita importar grande quantidade de matérias-primas a fim de manter seu nível industrial;
- c) não possuindo mercado interno suficiente, industrializa somente produtos encomendados pelas grandes potências;
- d) possuindo grande população, sua mão de obra é muito cara, obrigando o país a procurar outros concorrentes no mercado externo;
- e) apesar de sua riqueza em minerais metálicos, é obrigado a trocá-los com combustíveis para suprir a sua deficiência.

6. (LONDRINA) – Considere as seguintes afirmativas:

- I. A agricultura desenvolve-se nas planícies, que correspondem à sexta parte do território.
- II. A maior parte das indústrias está situada nas proximidades dos portos ou na embocadura dos rios.

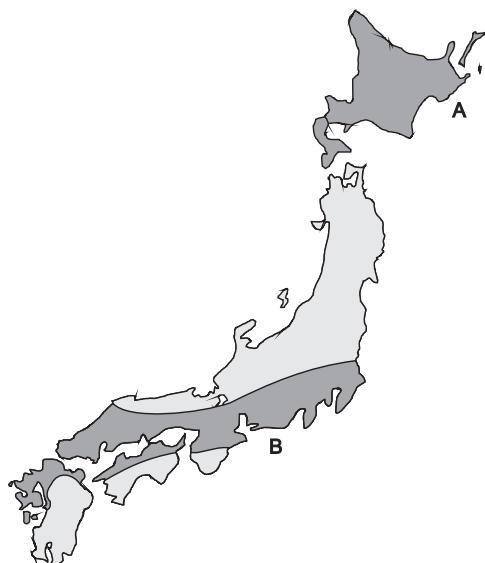
- III. O Japão não depende de importação de matérias-primas.
 IV. A reconstrução das indústrias japonesas nos pós-guerra foi feita com capitais franceses e ingleses.

Com relação à economia japonesa, estão **corretas** as afirmações:

- a) I e II. b) I e III. c) II e III.
 d) II e IV. e) III e IV.

7. (UNICAMP) – A implantação de estabelecimentos industriais no Japão está sendo feita, cada vez mais, sobre os *Polders* (territórios conquistados ao mar). Relacione este fato à estrutura socioeconômica e ao quadro natural do Japão.

8. (MACKENZIE) – Considere as seguintes afirmações sobre as áreas A e B destacadas no mapa do Japão.



- I. A área A caracteriza-se pelo clima frio, provocado pela alta latitude e pela influência de correntes marítimas frias.
- II. A área B apresenta climas que variam dos temperados úmidos aos subtropicais.
- III. A área A é constituída por planícies aproveitadas para o cultivo de cereais, como o arroz.
- IV. A área B corresponde à principal concentração urbano-industrial do país.
- V. A área A apresenta baixas densidades demográficas.
- VI. Apesar dos marcantes contrastes naturais, A e B não se diferenciam do ponto de vista demográfico.

Assinale:

- a) se apenas I, II e VI forem verdadeiras.
 b) se apenas I, II, III, IV e V forem verdadeiras.
 c) se apenas II, IV e VI forem verdadeiras.
 d) se apenas I, III e V forem verdadeiras.
 e) se apenas I, II, IV e V forem verdadeiras.

9. (FUVEST) – Dê três razões importantes que concorreram para o grande desenvolvimento industrial do Japão, após a Segunda Guerra Mundial.

10. (CESGRANRIO) – A indústria japonesa é uma das mais desenvolvidas do mundo, apesar de apresentar sérios problemas.

Identifique-os:

- a) Escassez de matérias-primas minerais e de mão de obra especializada.
 b) Falta de mão de obra e de capitais para o investimento industrial.
 c) Escassez de combustíveis sólidos e ausência de um sistema de transportes bem-articulado.
 d) Escassez de matérias-primas minerais e necessidade de concorrer no mercado mundial para compensar o mercado interno limitado.
 e) Escassez de energia hidroelétrica e de mão de obra especializada, o que obriga o governo a incentivar a imigração de quadros técnicos.

11. (UNI) – A Era Meiji (1868-1912) representou para o Japão uma série de grandes mudanças sócio-político-econômicas. Com relação a essas grandes transformações, assinale a única opção **correta**:

- a) Implantou-se o poder dos “xóguns”, que eram senhores feudais interessados no fortalecimento da figura do Imperador como Chefe de Estado.
 b) Reestruturaram-se as Forças Armadas, de acordo com padrões ocidentais, visando ao futuro expansionismo na Ásia do Sudeste e no Pacífico.
 c) Criaram-se condições para a formação dos *ZAIBATSUS*, isto é, dos grandes monopólios pertencentes a antigos clãs feudais e ao capital norte-americano.
 d) Foi aprovada uma Constituição, em 1889, que aboliria os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e os entregaria aos “Samurais” do Imperador.
 e) Houve a contratação de técnicos europeus para reestruturar a indústria de tecidos, já existente no país desde o século XVIII, nas cidades de Kyoto e Tóquio.

12. (VUNESP) – Os imigrantes japoneses começaram a chegar ao Brasil em 1908, atingindo, na atualidade, aproximadamente 1,5 milhão de “nikkeis”, os quais englobam emigrantes japoneses e seus descendentes. Nos últimos anos tem crescido a ida de brasileiros para o Japão, principalmente na faixa produtiva dos 20 aos 35 anos.

Esta inversão no fluxo migratório está vinculada ao

- a) desejo de conhecer e se engajar em trabalhos altamente especializados.
- b) entrave burocrático provocado pela lei brasileira que proíbe o trabalho de imigrantes japoneses e seus descendentes.
- c) desejo de fazer turismo a baixo custo, apesar dos altos salários recebidos no Brasil.
- d) boa aceitação da comunidade japonesa, que reserva aos imigrantes os melhores e mais valorizados empregos.
- e) engajamento no mercado de trabalho não especializado e temporário, através de agenciadores ou intermediários.

13. (FUVEST)

Deslocamento de carga interna, segundo o tipo de transporte (%)

País	Rodovia	Ferrovia	Hidrovia	Total
1	4	83	13	100
2	20	38	42	100
3	78	14	8	100

Nesta tabela os países 1, 2 e 3 são, respectivamente,

- a) URSS, Japão e Brasil.
- b) EUA, França e Austrália.
- c) Japão, Canadá e Itália.
- d) URSS, França e Argentina.
- e) Brasil, EUA e Canadá.

14. (VUNESP) – A profecia foi publicada nos EUA, em 1988, pelo jornalista e autor de *best-sellers* Daniel Burnstein. O livro vendeu muito e contribuiu com os principais argumentos de uma vasta corrente de analistas que previa a hegemonia desse país no século XXI.

Dois anos depois da célebre profecia, estourou a bolha especulativa do mercado financeiro e imobiliário, instalando a estagnação econômica que perdura até hoje.

O sistema bancário anda às voltas com uma inadimplência muito elevada. A dívida pública é a maior entre os países ricos. O governo defende o corte de gastos públicos, o fim de subsídios, a desregulamentação e a privatização. Acostumados ao pleno emprego, a população está escandalizada com o índice de desemprego de 5%.

(Mundo, set/2001)

O texto refere-se à problemática atual de qual país?

- a) China
- b) Canadá
- c) Suécia
- d) Índia
- e) Japão

15. (FADISP) – O país entrou em 2001 na mais prolongada recessão em oito anos, e para alguns analistas, a freada já é a mais severa do período pós-Segunda Guerra Mundial. A economia do país recuou em três trimestres consecutivos, de 2001, sendo que no último a queda foi de 1,2%.

O dado é importante, porque um dos principais motivos da desaceleração econômica é a estagnação do consumo. As empresas têm um excesso de capacidade, alimentado por anos de protecionismo e investimentos superdimensionados. A sobra de oferta, combinada ao baixo consumo, segura os preços, o que derruba os investimentos e trava a atividade.

(Folha de São Paulo, 9/3/2002)

A situação apresentada no texto retrata a recessão de qual país?

- a) Rússia
- b) Canadá
- c) Alemanha
- d) Japão
- e) México

16. (UNIP) – A atual crise econômica vivida pelo Japão, que preocupa outras economias, tem como causa principal

- a) a queda vertiginosa das exportações japonesas para os EUA, seu grande comprador até 2000, que agora prefere importar produtos apenas da China.
- b) o crescimento espantoso das exportações dos Tigres Asiáticos, que passaram a disputar com o Japão o mercado europeu.
- c) o fechamento do mercado europeu, antes grande importador de produtos japoneses, que agora defende sua própria produção por meio de leis protecionistas da UE.
- d) a perda do mercado sul-americano, uma vez que subsidiárias de indústrias japonesas no continente estão suprindo as necessidades do mercado consumidor local.
- e) a retração do próprio mercado interno japonês, preferencialmente poupadão, reduzindo a produção de bens de consumo, sem que o governo tenha uma solução em vista, e comprometendo também o sistema bancário.

17. (UNIRIO) – O milagre japonês de desenvolvimento baseia-se em vários fatores, entre os quais o da orientação da indústria japonesa em trabalhar cada vez mais com valores agregados maiores. Assim, “1 tonelada de satélite” custa 200 vezes mais do que “1 tonelada de automóvel” e 20.000 vezes mais do que “1 tonelada de navio cargueiro”.

Baseado nesse princípio, o governo japonês estimulou, nas últimas décadas, a(o)

- a) substituição dos materiais que equipam os navios cargueiros, buscando ampliar as margens de lucro dos armadores japoneses.

- b) reaparelhamento dos estaleiros, informatizando-os e aumentando, também, o valor agregado dos navios.
- c) sucateamento da indústria naval e os investimentos maciços em *chips* para computadores que vão equipar satélites.
- d) investimento decrescente na indústria automotiva e naval, e crescente na astronáutica, robótica e de brinquedos.
- e) deslocamento crescente de instalações industriais de baixo valor agregado para fora do Japão, sobretudo para os Tigres Asiáticos.

18. (VUNESP) – Analise as afirmações:

- I. Na década de 1980 era apontado como futura maior potência mundial, mas na década de 1990 mergulhou numa crise econômica da qual ainda não saiu.
- II. A crise deveu-se a uma retração do mercado consumidor interno, que, temendo o desemprego e as dificuldades financeiras, preferiu investir na poupança.
- III. Ao mesmo tempo, no país, caía verticalmente o mercado imobiliário, no qual o setor bancário havia investido pesadamente. Tal situação criou uma inadimplência geral, obrigando o governo a intervir nos bancos.
- IV. A dívida pública é uma das maiores entre os países do G-7. O governo defende o corte de gastos públicos, o fim dos subsídios, a desregulamentação e a privatização.
- V. Outro problema é o aumento do número de idosos e a diminuição da taxa de natalidade, o que provocará nas próximas décadas a grande diminuição da população ativa.

As afirmações retratam a situação de qual país?

- a) México b) Argentina c) China
- d) Japão e) Suécia

